





• RELATÓRIO INTEGRADO 2018 •

(102-1; 102-3; 102-5)

Nome: **Empresas CMPC S.A.**

RUT¹: 90.222.000-3.

Matriz: Agustinas 1343, Santiago, Chile.

Telefone de contato: +56 2 2441 2000.

Site corporativo: www.cmpc.com

Constituição: Sociedade anônima aberta, controlada pelo Grupo Matte, que possui 55,5% do capital social. Constituída no dia 05/02/1920 em Cartório de Santiago de Dom Manuel Gaete Fagalde. Decreto N° 589, como *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones*.

Contatos

(102-53)

- Para saber mais sobre o Relatório Integrado 2018, comunicar-se com Francisco Torrealba, Subgerente de Assuntos Públicos, através do e-mail francisco.torrealba@cmpc.cl
- Para mais informação sobre sustentabilidade, comunicar-se com Nicolás Gordon, Gerente de Sustentabilidade, através do e-mail nicolas.gordon@cmpc.cl
- Para entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores, comunicar-se com Colomba Henríquez, Subgerente de Relações com Investidores, através do e-mail colomba.henriquez@cmpc.cl
- Para informação sobre governança corporativa, contatar-se com Rafael Cox, Gerente de Assuntos Jurídicos, através do e-mail rafael.cox@cmpc.cl

¹RUT – Rol Único Tributário: inscrição que deve ser feita no Serviço de Impostos Internos do Chile por todas as pessoas físicas e jurídicas, bem como as entidades ou agrupações sem personalidade jurídica, porém suscetíveis ao pagamento de impostos em função de sua atividade ou condição.

► A **CMPC** é uma empresa global com quase 100 anos de história que oferece soluções sustentáveis para seus clientes e consumidores. Seu negócio está focado na produção e comercialização de madeira, celulose, produtos de embalagem, produtos sanitários, produtos de higiene e limpeza externa e lenços de papel. Estes atendem às necessidades das pessoas, destacando sua qualidade, competitividade e desenvolvimento com base em recursos totalmente renováveis.

Sua operação faz parte de alianças internacionais que contribuem para a sustentabilidade do planeta, para a revitalização das economias locais, impactando positivamente nas comunidades com as quais compartilham territórios.

Para alcançar seus objetivos, a CMPC trabalha em:

- Reconhecer a importância de sólidas relações comerciais com clientes globais e diversificados, dotados de uma rede logística abrangente e de uma estrutura comercial orientada ao cliente.
- Promover práticas que favoreçam a livre concorrência, aquelas que beneficiem os consumidores e permitam a alocação eficiente de recursos que estimulem a inovação.
- Desenvolver totalmente seus funcionários, alcançando uma forte identidade, comprometimento e alto desempenho em suas equipes de trabalho.
- Utilizar tecnologia moderna em seus processos, que permite atender os altos padrões de segurança, proteção das pessoas e do meio ambiente.
- Cumprir rigorosamente as leis e regulamentos nos países onde opera. Por sua vez, uma cultura corporativa baseada no cumprimento da palavra empenhada, na honestidade, no trabalho bem feito e esforço pessoal.
- Rejeita a exploração da mão de obra infantil, o trabalho forçado e qualquer tipo de discriminação.
- Compromissos antecipados para a sustentabilidade ambiental e social.

Esta é a CMPC²

² 102-16



CONTEÚDOS

Capítulo 1: Esta é a CMPC	08
Capítulo 2: Cultivar	38
Capítulo 3: Vincular.....	56
Capítulo 4: Operar	76
Capítulo 5: Solucionar	120
Capítulo 6: Propriedade e governança	136
Capítulo 7: Rentabilidade sustentável	164
Capítulo 8: Preparação do relatório integrado.....	208



Plantação florestal

1 **ESTA É A CMPC**

1.1 Carta do Presidente do Conselho
1.2 Negócios da CMPC
1.3 Principais resultados
1.4 98 anos de história

1.5 2018 em um olhar
1.6 Riscos do negócio
1.7 Propósito Corporativo
1.8 Modelo de Criação de Valor

1.1 CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(102-14)

Prezados acionistas,

Tenho o prazer de apresentar a vocês o Relatório Integrado das Empresas CMPC, que reúne a Memória Anual, o Balanço e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao ano 2018, bem como o Relatório de Sustentabilidade elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Reporting Council*.

Este Relatório Integrado também é uma Comunicação de Progresso (CoP) para o Pacto Global das Nações Unidas, rede da qual fazemos parte desde março de 2018.

É com muita satisfação que faço esta apresentação após um ano de grandes avanços para nossa empresa e que se refletem em distintos aspectos, como a produção anual recorde de celulose, a finalização do projeto de modernização da planta de Cartolinas na Região do Maule, a colocação de um segundo bônus verde -desta vez no Peru- e a inauguração do novo Edifício Corporativo da CMPC na cidade de Los Angeles, no Chile.

Tudo isso é resultado, sem dúvida alguma, do compromisso e da dedicação dos mais de 17 mil trabalhadores diretos que ao longo de toda América Latina compõem as Empresas CMPC, bem como dos nossos fornecedores de distintos produtos e serviços. Dirijo, portanto, a todos meu reconhecimento e agradecimento.

O fruto de nosso trabalho, somado a condições econômicas e comerciais favoráveis, nos permitiram alcançar em 2018 um EBITDA consolidado histórico de USD 1.816 milhões, 68% superior ao de 2017, bem como lucros líquidos de USD 502 milhões; ou seja, 387% acima do fechamento do ano anterior.

É certo que fomos beneficiados pela confluência de uma ativa demanda mundial de celulose, uma oferta estável e preços que atingiram níveis médios CIF anuais de USD 838 no caso da fibra longa e de USD 746 para a celulose de fibra curta. Não obstante, foram a dedicação e o compromisso de nossa equipe que permitiram alcançar, neste contexto, uma produção recorde de 4,1 milhões de toneladas para as quatro plantas de celulose operadas pela CMPC, 23% superior àquela registrada em 2017.

As vendas consolidadas anuais das Empresas CMPC em 2018 somaram USD 6.274 milhões, um aumento de 22% com rela-

ção ao ano anterior, devido principalmente aos maiores volumes de venda de celulose de fibra curta (+25%) e melhores preços, tanto para a celulose de fibra longa (+29%) como de fibra curta (+25%). Também as vendas de Softys apresentaram um aumento (+3%), principalmente graças aos volumes superiores tanto de papel tissue como de produtos de higiene pessoal. No negócio de Packaging as vendas tiveram um acréscimo de 13% com relação ao ano anterior.

A crescente demanda por produtos provenientes de fontes renováveis e sustentáveis nos deixa otimistas com relação ao futuro. É evidente que a madeira e a fibra originada em plantações renováveis e certificadas constituem a melhor resposta para tais requerimentos. A estes atributos se somam os benefícios naturais das plantações, como a absorção de carbono, ou aqueles derivados de nossa operação, como a geração de oportunidades de trabalho e o desenvolvimento para as comunidades dos lugares onde operamos.

Em consequência disso, as Empresas CMPC implementaram nos últimos anos um intenso programa de difusão das vantagens e oportunidades que a indústria florestal oferece, incluindo a renovação de nossa imagem corporativa no início de 2018.

O novo Edifício Corporativo da CMPC em Los Angeles, construído em madeira e habilitado com as mais modernas tecnologias, também é uma demonstração do futuro promissor dos nossos produtos e um exemplo do compromisso e proximidade com o entorno, como evidenciado pela numerosa presença de representantes das comunidades vizinhas nos eventos de inauguração, bem como pelo projeto e construção de uma sala didática interativa aberta aos estudantes da região.

Estamos convencidos, também, de que se trata de um sinal muito concreto do compromisso da CMPC com o desenvolvimento do Chile e de suas regiões. Enquanto alguns se esforçam de forma violenta incentivar divisões que não existem, ocasionando danos e prejuízos para a comunidade nossa empresa continua investindo e gerando oportunidades para todos seus vizinhos.

Durante estes três anos à frente da CMPC, tive a oportunidade de comprovar em a estreita relação que mantemos com as comunidades vizinhas em países como Chile, Brasil, Argentina

e Peru, gerando oportunidades de emprego estável e de qualidade, desenvolvendo diversos programas de apoio produtivo e com o devido respeito a suas respectivas culturas.

A tarefa de relacionamento tem colocado ênfase particular na capacitação e prevenção dos incêndios rurais, bem como no cuidado da população e de seus lares nos lamentáveis episódios de combate. Cabe destacar que, apenas no Chile, foram destinados USD 28 milhões em prevenção e combate a incêndios rurais para a temporada 2018-2019 que tem se apresentado de forma especialmente complexa, tanto pelas condições climáticas como pelos atos de vandalismo que são a principal causa de sua ocorrência.

No marco de nossa vinculação com a sociedade, também merece ser ressaltada a tarefa que cumpre a Fundação CMPC em seu permanente esforço por primar pela qualidade da educação, especialmente nas primeiras etapas do desenvolvimento infantil. Esta área se viu fortalecida em 2018 com a implementação no Chile do primeiro programa Hippy de capacitação e educação de pré-escolares em âmbito domiciliar. Em 2019 já está em andamento sua expansão para localidades da Região da Araucanía e da Província de Arauco, além da cidade de Santiago, dedicando neste último caso especial atenção às famílias de imigrantes.

Entre os fatos de destaque de 2018 vale mencionar o lançamento de Softys, o novo nome e imagem corporativa que unifica a operação regional de nossa filial de produtos tissue e de higiene pessoal, bem como o fortalecimento de sua organização. Ambas decisões se enquadram no propósito das Empresas CMPC de continuar expandindo sua presença neste negócio, da mesma forma que em Packaging, Madeiras e, é claro, Celulose.

Para isso, a estrutura corporativa das Empresas CMPC também foi fortalecida, somando três áreas fundamentais para o desenvolvimento futuro da empresa, que são Pessoas, Inovação e Compliance.

A criação desta última área constitui uma etapa fundamental no fortalecimento de nossa cultura de integridade e que se traduziu, durante 2018, na elaboração e aprovação por parte da Diretoria das Empresas CMPC de uma Estratégia de Compliance, refletida por sua vez no Programa de Integridade e Cumprimento, cujo objetivo é articular e sistematizar todos os esforços em termos de prevenção, detecção e resposta diante de atos ou condutas contrárias aos princípios e valores da empresa.

Embora o desafio da integridade exija preocupação permanente, na CMPC foram implementadas reformas e geradas estruturas para prevenir e controlar situações que atentem



Luis Felipe Gazitúa A.

contra nossos princípios e valores, ao mesmo tempo que respondemos perante a opinião pública em seu conjunto pelos fatos ocorridos no passado, como pode ser demonstrado pela restituição efetuada de aproximadamente USD 150 milhões para os chilenos maiores de 18 anos durante 2018.

Não quero terminar estas linhas sem mencionar a sólida posição financeira que nos permite sustentar o futuro da empresa. A relação Dívida Líquida/EBITDA fechou o ano em 1,6 vezes, comparado com 3,0 vezes em dezembro de 2017, marcando seu sétimo trimestre consecutivo em queda.

A empresa somou um Fluxo de Caixa Livre de USD 702 milhões em 2018, comparado com USD 447 milhões do ano 2017. Este aumento está relacionado com a maior geração de EBITDA da empresa durante o ano, compensado por impostos superiores, dividendos e um aumento do capital de trabalho. Da mesma forma, o Caixa da empresa no fechamento de 2018 totalizou USD 968 milhões, um aumento de 16% em comparação com o ano anterior.

Tudo isso, somado à sólida equipe da CMPC, constituem um importante respaldo para o plano de desenvolvimento traçado pela Diretoria, que está orientada à consolidação de nossa posição no mercado mundial de celulose, à ampliação regional do negócio tissue e da crescente demanda por produtos derivados à madeira e embalagens sustentáveis.

Nos preocupamos, certamente, com as ameaças ao livre comércio que possam surgir como resultado de políticas protecionistas em alguns dos países mais relevantes do mundo, mas confiamos em que prevalecerão os acordos que permitam continuar neste caminho do progresso nunca antes visto na humanidade, resultado de uma economia aberta e globalizada.

Finalmente, desejo estender os agradecimentos da Diretoria das Empresas CMPC ao senhor Hernán Rodríguez Wilson, quem deixou a Gerência Geral da empresa durante o ano de 2018, para ser substituído pelo senhor Francisco Ruiz-Tagle Edwards, cuja trajetória e conhecimento de nossas distintas áreas de negócios serão fundamentais para os desafios que temos pela frente.

Prezados acionistas, durante este triênio à frente da Diretoria das Empresas CMPC tive a satisfação de conhecer profundamente uma empresa que é motivo de orgulho para o Chile e, por que não dizer, para toda a América Latina.

Não são muitas as empresas na região próximas a cumprir 100 anos de existência e menos ainda as que o fazem em plena forma: rentáveis, eficientes, competitivas, inovadoras e, o mais importante, contribuindo para a sustentabilidade de nosso planeta, gerando emprego de qualidade e impacto positivo nas comunidades de seu entorno, além de criar produtos que chegam para satisfazer necessidades reais, presentes e futuras dos consumidores.

Tudo isso nos permitirá comemorar com orgulho o primeiro centenário e enfrentar sobre bases sólidas os desafios que nos aguardam nos próximos cem anos de existência.

Obrigado.



Luis Felipe Gazitúa A.
Presidente do Diretório CMPC



Planta Plywood

1.2 NEGÓCIOS DA CMPC

(102-2; 102-7)



Esta área de negócio faz parte de um dos maiores grupos florestais do mundo. Através de suas filiais, produz e comercializa celulose e produtos de madeira, bem como gerencia todo o patrimônio florestal da CMPC presente na Argentina, Brasil e Chile, totalizando 1 milhão e 152.545 hectares.

A capacidade total de produção das suas quatro plantas de celulose - Laja, Pacífico, Santa Fe e Guaíba - atinge um total aproximado de 4,1 milhões de toneladas de celulose por ano, aos quais são adicionadas as seis fábricas madeireiras - uma planta de madeira compensada, três serrarias e duas plantas de madeira remanufaturada - com uma capacidade total 1,45 milhões de m³.

Dentre seus principais produtos estão: celulose kraft sem branquear fibra larga, celulose kraft branca fibra larga, celulose kraft branca fibra curta, toras de madeira, produção de cavacos, madeira serrada, madeira remanufaturada e papéis. Esta unidade não possui clientes que representem mais de 10% de suas receitas, nem fornecedores que representem mais de 10% do total de suas compras. Entre os principais concorrentes estão Arauco, APRIL, Suzano, Klabin, APP, Stora Enso, UPM, Ilim y El Dorado.

Gerente Geral: Jaime Argüelles A.³
Diretoria: Luis Felipe Gazitúa A. (presidente), Bernardo Matte I., Francisco Ruiz-Tagle E.⁴, Osvaldo Burgos S., Jorge Larraín M. e Jorge Matte C.

- Filiais:**
CMPC Pulp - CMPC Maderas - Forestal Mininco - Celulose Riograndense e Bosques del Plata.



Elabora produtos de embalagem provenientes das fibras naturais. Seus produtos são feitos com materiais reciclados que, em sua grande maioria, podem voltar a serem integrados à cadeia produtiva. Também desenvolve produtos provenientes das fibras virgens.

Conta com uma estrutura de negócio de sete filiais presentes na Argentina, Chile, México e Peru. Produz e comercializa papéis de embalagem, tais como cartolinas, papéis para corruar e de uso industrial, caixas de papelão corrugado, esqui-neiros, sacos industriais, tubos, bandejas de polpa moldada, papel fotocópia e outros papéis para impressão.

Esta unidade não possui clientes que representem mais de 10% de suas receitas, nem fornecedores que concentrem mais de 10% do total de suas compras. Da mesma forma, não possui um concorrente principal único.

O complexo formado por Papeles Cordillera, Chimolsa e Tissue Chile, localizado no bairro de Puente Alto, na Região Metropolitana do Chile, como um todo, possui a Metrogas S.A. como principal fornecedor, representando mais de 10% do pagamento a fornecedores. Edipac possui a International Paper Cartones S.A. como fornecedor, representando mais de 10% do pagamento a seus fornecedores.

Gerente Geral: Cristóbal Irrarrázabal P.⁵
Diretoria: Luis Felipe Gazitúa A. (presidente), Francisco Ruiz-Tagle E.⁶, Vivianne Blanlot S., Andrés Echeverría S., Jorge Matte C., Bernardo Matte I. e Washington Williamson L.

- Filiais:**
Cartulinas CMPC, Papeles Cordillera, Chimolsa, Envases Impresos, Forsac, Edipac e Sorepa.



É o negócio responsável pela produção e comercialização de papel tissue, produtos sanitários para a parte externa da casa, elaborados a partir de fibra virgem e materiais reciclados.

Seus produtos são papel higiênico, papel toalha e lenços umedecidos, guardanapos, lenços, fraldas para crianças e adultos, além de protetores femininos.

Atualmente, comercializa mais de 25 marcas de produtos tissue e cuidado pessoal. Conta com 17 fábricas (produtos sanitários e tissue) distribuídas em oito países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.

Walmart é o único cliente que, de forma individual, representa mais de 10% das receitas desta área de negócios e não existem fornecedores que concentrem individualmente mais de 10% do total de compras. Os principais concorrentes para o negócio são Kimberly-Clark e Essity.

Gerente Geral: Gonzalo Darraidou D.
Diretoria: Luis Felipe Gazitúa A. (presidente), Francisco Ruiz-Tagle E.⁷, Verónica Edwards G., Jorge Larraín M., Jorge Matte C., Bernardo Matte I. e Pablo Turner G.

- Filiais:**
Brasil, México, Chile, Região Andina (Equador, Colômbia, Uruguai, Peru e Argentina).

³Em agosto de 2018, Francisco Ruiz-Tagle E. deixou a gerência geral da CMPC Celulosa para assumir a gerência geral da CMPC. Como seu substituto foi nomeado Jaime Argüelles A. quem assume o cargo em janeiro de 2019. En reemplazo de Hernán Rodríguez W. assume como miembro del directorio de los tres negocios Francisco Ruiz -Tagle E.
⁴Em substituição a Hernán Rodríguez W., assume como membro do conselho das três empresas Francisco Ruiz -Tagle E.
⁵Cristóbal Irrarrázabal assume em março como Gerente Geral da CMPC Packaging em substituição a Luis Llanos.
⁶Francisco Ruiz -Tagle assume como membro da diretoria, substituindo Hernán Rodríguez.

⁷Francisco Ruiz -Tagle assume como membro da diretoria, substituindo Hernán Rodríguez.



1.3 PRINCIPAIS RESULTADOS

(102-4; 102-6; 102-8)

Negócios Celulosa Packaging Softys	Presença regional 8 países na América Latina	Alcance dos produtos 45 países	Nº de plantas 43 plantas
Nº de clientes 17.829 Média de	Nº colaboradores diretos 17.247 Média de	Nº colaboradores indiretos 31.500 Média de	Nº fornecedores totais 31.428
Ativos USD 14.998 milhões	Patrimônio USD 8.242 milhões	Vendas anuais USD 6.274 milhões	EBITDA USD 1.816 milhões
Emissões totais CO₂ 7.675.279 t CO₂e/ano	Energia autogerada 81,3%	Patrimônio florestal 1.152.545 ha	Total de superfície de proteção e conservação 325.240 ha

CMPC está presente nos seguintes países:

- CMPC: Argentina, Brasil, Chile.
- CMPC Packaging: Argentina, Chile, México, Peru.
- Softys: Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, México, Peru, Uruguai.



Plantulas en vivero



Capacidade produtiva CMPC Celulosa

	Argentina	Brasil	Chile
Plantas	0	1	9
Bosques (Mha)⁸			
Patrimônio florestal total	94,3	325,3	732,9
Plantações*	58,2	159	482,9
Madeiras (Mm³)⁹			
Serrarias			800
Plywood			460
Remanufaturada			200
Celulosa (Mton)¹⁰			
Laja			343
Pacífico			520
Santa Fe			1.496
Guaíba		1.930	

Principais destinos da madeira e celulose

- África
- América
- Ásia
- Europa
- Oceania



⁸ Mha: Milhares de hectares
⁹ Mm³: Milhares de metros quadrados
¹⁰ Mton: Milhares de toneladas
* Os valores incluem plantações em convênio.



Capacidade produtiva CMPC Packaging

	Cartulinas	Forsac	Papeles Cordilleras	Envases Impresos	Chimolsa	Edipac	Sorepa
Plantas							
	2	4	1	4	1	1	3*
Capacidades de produção por país (Mton)							
Argentina		7					
Chile	430	27	270	216	24	100	232
México		32					
Peru		29					
Indústrias							
	Cartolinas	Sacos de papel	Papel corrugado e outros	Caixas de papelão ondulado	Bandejas de polpa moldada	Distribuição	Recuperação de papel, cartão e plásticos

Principais destinos dos produtos Packaging

- África
- América
- Ásia
- Europa
- Oceania



*Nota: A Sorepa possui 9 filiais em diferentes regiões do Chile, onde coleta material reciclado que é transferido para as usinas de Santiago.



Capacidade produtiva Softys

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	México	Peru	Uruguai
Plantas	2	4	2	2	1	3	2	1
	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Produtos

Papel (Mton)	97,9	126,6	157,6	30,3	0	129,3	102,6	30,6
Tissue (Mton)	110,4	134,4	150,7	27	16,5	112,5	74,9	22,2
Fraldas bebê (Mton)	82,9	509,2	409,5	184,5	95,2	792,6	471,6	144,5
Protetores fem. (Mmunid) ¹¹	534,6	102	411,9	0	0	0	180	68,6
Incontinência (Mm unidades)	0	48	79,4	0	0	18,8	0	0

Softys

Participação de mercado Softys	42%	8%	71%	8%	21%	10%	54%	84%
Tamanho de mercado (Mton)	330	1.180	230	250	74	1.088	174	38

• América



Principais destinos dos produtos de Softys

¹¹ Mmunid: Milhões de unidades



Linha de produção produtos Softys

1.4 98 ANOS DE HISTÓRIA

▶ 1920 Constituição da CMPC como empresa, produção de papéis e papelões com base de palha de trigo no Chile.	▶ 1938 Início da fabricação de papel jornal no Chile.	▶ 1940 Aquisição da Fazenda Pinares e primeiras plantações de pinus radiata na região do Biobío no Chile.	▶ 1951 Começo das operações da fábrica de papel na cidade de Valdivia, no Chile. Inicialmente com produção de papel jornal e kraft.
▶ 1957 Inauguração da planta Biobío de papel jornal, em San Pedro de La Paz, na região de Biobío, no Chile.	▶ 1959 Início das operações da planta de Laja, primeira produtora de celulose no Chile, na Região de Biobío.	▶ 1960 Primeira exportação de celulose chilena realizada pela CMPC para clientes da América do Sul.	▶ 1983 Criação da filial Prosan de produtos sanitários e entrada no mercado de fraldas.
▶ 1990 Início do programa de plantações de eucalipto no Chile.	▶ 1991 Aquisição da fabricante de fraldas Química Estrella San Luis S.A. na Argentina, primeiro investimento fora do Chile.	▶ 1992 Inauguração da planta Celulosa del Pacífico. Joint Venture com Simpson Paper e investimento de USD 517 milhões em greenfield de celulose.	▶ 1994 Aquisição da empresa tissue IPUSA no Uruguai e FABI na Argentina.
▶ 1995 Adoção da estrutura de holding, com uma matriz e cinco áreas de negócios como filiais. Compra de 20% da planta de celulose de Santa Fe.	▶ 1996 Início de operaciones de Productos Tissue en Perú.	▶ 1998 Compra de 100% de Simpson Paper em planta Celulosa del Pacífico y planta Santa Fe.	▶ 1999 Instalação da segunda máquina papeleira na Argentina. A CMPC se converte em uma das principais fabricantes de produtos tissue da América Latina.
▶ 2000 Criação da Fundação CMPC.	▶ 2003 Compra da Florestal Monte Águila.	▶ 2004 Obtenção da certificação PEFC™ CERTFOR para as plantações de eucalipto e pinheiro do Chile.	▶ 2006 Aquisição da produtora de tissue e fraldas Absormex para entrar no mercado mexicano.
▶ 2007 Entrada no mercado colombiano com a compra da empresa Drypers Andina, dedicada à fabricação e comercialização de fraldas infantis.	▶ 2009 Compra da empresa Melhoramentos Papéis, fabricante de produtos tissue, com plantas industriais em São Paulo, Brasil.	▶ 2012 Certificação FSC® de todo o patrimônio florestal no Chile (FSC-C006246) e no Brasil (FSC-C109350).	▶ 2013 Início da construção da unidade de celulose Guaíba II, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.
▶ 2014 Reorganização do negócio de caixas de papelão corrugado no Chile, através da fusão das filiais Envases Impresos e Envases Roble Alto.	▶ 2015 Início da operação da nova linha de celulose Guaíba II, no Brasil.	▶ 2016 Integração dos negócios Celulose e Florestal. Eliodoro Matte deixa a presidência da Diretoria.	▶ 2017 Inaugurada moderna planta de produtos tissue no Peru. A CMPC é a primeira empresa chilena a emitir um bônus verde.

1.5 2018 EM UM OLHAR

► Transformações na CMPC: renovação e experiência

Em agosto de 2018, Francisco Ruiz-Tagle E. assume como gerente geral da CMPC, após a renúncia de Hernán Rodríguez W. depois de 31 anos de trabalho na empresa. Sua gestão como gerente geral ocorre no período de 2011 a 2018.

Francisco Ruiz-Tagle E. possui uma trajetória de mais de 20 anos na companhia. Ocupou o cargo de gerente geral da Florestal Mininco desde 2011. Em 2015 assumiu a gerência geral da CMPC Celulosa.

Durante 2018, Jaime Argüelles A. o substitui sendo designado gerente geral da CMPC Celulosa, cargo em aberto desde que Ruiz-Tagle assume como gerente geral da empresa, e Argüelles assumira em janeiro de 2019.

Na Celulose Riograndense, Mauricio Harger A. assume no final de maio como diretor geral, após a saída de Walter Lidio, do cargo.

Adicionalmente, durante o ano Jacqueline Saquel M. deixa a empresa sendo substituída por José Antônio Correa, novo gerente de Desenvolvimento da CMPC. Concomitante, e liderado pela Gerência de Assuntos Jurídicos, é criada a área de Compliance, sob a responsabilidade de Carlos Villagrán M, bem como a redefinição da área de riscos.

Além disso, no final de 2018, a CMPC anuncia a criação das gerências de Inovação e de Pessoas, dirigidas por Felipe Alcalde e Rodrigo Hetz, respectivamente.

► Reorganização da CMPC Tissue e criação de Softys

A diretoria da CMPC aprovou a reorganização da área Tissue para continuar com sua expansão. Além de mudanças na administração, foi colocado em prática um plano de expansão para os próximos três anos, focados nos mercados de Argentina, Brasil e México.

Gonzalo Darraidou D. permanece na liderança da gerência geral do negócio de tissue, para quem até o momento se reportavam os oito gerentes gerais dos países onde a empresa está presente. Desde março de 2018, além de estarem sob sua responsabilidade os gerentes das áreas de Recursos Humanos, Finanças, Desenvolvimento, Industrial e Legal, foram somados às três gerências de categorias de produtos: tissue, casa e sanitários.

A reorganização está focada nos mercados do Chile, Brasil e México. Ao mesmo tempo, foi criada uma gerência que estará a cargo das gerências da Argentina, Colômbia, Equador, Peru e Uruguai.

E assim são unificadas as filiais Tissue com objetivo adequar o negócio às dinâmicas de crescimento de uma empresa presente em diversos países da América Latina adaptada às realidades locais.

Desta forma, e para potencializar o desenvolvimento do negócio nestes mercados, em janeiro de 2019 a CMPC Tissue muda seu nome para Softys, a fim de unificar sua marca em todos os países onde está presente.

► A CMPC se une ao Pacto Global da Organização de Nações Unidas

Desde março de 2018, a CMPC forma parte do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade em âmbito mundial que convoca as empresas a se alinharem com os princípios universais de direitos humanos, direitos trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção.

O Pacto Global promove a agenda 2030, para o desenvolvimento sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que buscam colocar fim à pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça e enfrentar as mudanças climáticas.



► CMPC: Nossa Fibra

No dia 27 de abril, e numa iniciativa coerente com o contínuo processo de inovação desenvolvido pela empresa, é apresentada a nova imagem corporativa da CMPC, que busca refletir o amplo alcance dos seus negócios, o compromisso com a sustentabilidade e a sociedade, além do vínculo com as comunidades e trabalhadores.

Com essa nova imagem, a CMPC responde pelas fibras obtidas das plantações, origens dos diversos produtos que elaboram as distintas filiais.

A mudança contou com um logo renovado e atualização do site corporativo, sendo apresentado na Junta Ordinária de Acionistas, quando também foi revisado o Relatório Integrado de 2017.

► Pioneiros em bônus verdes no Peru e no Chile

No dia 22 de outubro a CMPC realizou a primeira oferta pública de Bônus Verde no Peru por USD 30 milhões.

A emissão servirá para refinarar projetos sustentáveis nas plantas Cañete e Santa Anita de Protisa, filiais da CMPC.

Em março 2018, a CMPC recebeu o prêmio New Countries Taking Green Bonds Global dos Green Bond Pioneer Awards, pela emissão do primeiro bônus verde de uma empresa chilena em abril de 2017.

► Criação da área de proteção para a araucária chilena (Araúrias anãs)

Durante o mês de abril, a CMPC em conjunto com o curso de Engenharia em Recursos Naturais Renováveis da Universidade Católica de Temuco, no Chile, criaram uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) de 136 hectares, localizada na comunidade de Santa Juana (região do Biobío, no Chile) para a proteção da araucária chilena.

Nesse contexto, um plano de manejo foi estabelecido para o cuidado do entorno e diminuição das ameaças para a espécie. Por exemplo, procura-se evitar a entrada de animais, especialmente bovinos e equídeos, que impedem a regeneração da araucária.

► Paralisação no Brasil

No final de maio, devido à greve dos caminhoneiros que afetou fortemente o Brasil, foi necessário paralisar a operação da linha 1 da planta de celulose de Guaíba.

A linha 2 foi paralisada por 72 horas, tempo que foi utilizado para adiantar os trabalhos de manutenção da planta.

Guaíba normalizou por completo suas operações no início de junho.

► Máximos históricos na Bolsa de Santiago do Chile

Em meados de setembro, as ações da CMPC alcançaram novos resultados históricos na Bolsa de Santiago, depois de um aumento de 4,47% em relação ao mesmo período.

Este feito ocorre pelos bons resultados econômicos, ao triplicar seus lucros no segundo trimestre em exercício.

► CMPC destina USD 28 milhões para combater incêndios no Chile

Em função dos incêndios rurais que afetaram a zona sul do Chile durante a temporada 2017-2018, a CMPC tem intensificado anualmente sua contribuição para o combate de incêndios.

Por isso, para a temporada de verão 2018-2019 contará com 9 aviões de combate, 1 super helicóptero (Chinook) e 8 helicópteros médios, 8 brigadas helitransportadas, 2 aviões de vigilância equipados com câmeras HD, 7 brigadas cisternas, brigadas mecanizadas, mais de 17 brigadas terrestres, bem como, 68 torres de vigilância que vão desde 15 a 40 metros de altura.

► Recorde de produção de celulose

A CMPC reportou uma produção recorde de 1 milhão de toneladas de celulose graças à operação máxima de suas plantas.

Isto significou o aumento de 23% em relação ao ano de 2017.

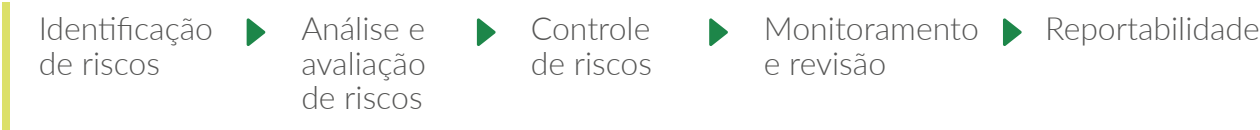


Brigada de Combate a Incêndios Rurais



1.6 RISCOS DO NEGÓCIO

A CMPC possui um modelo de gestão para os riscos que podem afetar o desenvolvimento dos negócios e/ou o cumprimento dos objetivos estratégicos de todas suas operações.



A empresa identifica, avalia e classifica os riscos aos quais está exposta. Para isso, as causas são analisadas, bem como os impactos que podem ser gerados e a probabilidade de ocorrência. Dependendo da classificação, são geradas ações para reduzi-los ou mitigá-los, a fim de que sejam mantidos sob permanente monitoramento.

Os riscos são classificados em quatro grandes categorias:

- *Riscos operacionais,*
- *Riscos de mercado,*
- *Riscos financeiros,*
- *Riscos por condições políticas e econômicas.*

A Diretoria define a estratégia e o marco geral em que se desenvolve a administração dos riscos. As gerências de Riscos, Finanças e Auditoria Interna coordenam e controlam a execução de políticas de prevenção e mitigação. Adicionalmente, existem Comitês de Diretoria, de Auditoria e de Riscos Financeiros que analisam as diferentes propostas e atividades em assuntos de sua competência.

1.6.1 Riscos Operacionais

Nome do riscos	Possível impacto na organização	Gestão do risco
Riscos de operações industriais e florestais	Podem impedir a realização das necessidades dos clientes ou alcançar as metas de produção e forçar gastos não programados em manutenção e investimento em ativos. Dentre os eventos mais significativos existem fenômenos da natureza como terremotos, inundações, tormentas e secas, bem como situações resultado de incêndios, falhas em maquinaria, interrupção de abastecimento, derramamentos, entre outras. Também se enquadram os riscos de paralisação provenientes de ações ilegais de terceiros, tais como invasões, bloqueios e sabotagem.	A CMPC mantém coberturas de seguros mediante os quais são transferidos parte substancial de seus principais riscos. Aqueles associados às atividades operacionais dos negócios são reavaliados de forma permanente para otimizar as coberturas, segundo as ofertas competitivas do mercado assegurador.
Riscos ambientais e mudança climática	As futuras mudanças nas regulações ambientais atuais e suas modificações no futuro podem impactar as operações da CMPC e sua lucratividade. Da mesma forma, os efeitos das mudanças climáticas também podem ter impacto nas operações da empresa e/ou atividades associadas à sua cadeia de valor.	A empresa se caracteriza por desenvolver sua gestão com base em princípios de sustentabilidade, o que significa a adoção voluntária de padrões de conformidade mais exigentes que os estabelecidos nas regulações locais. A CMPC trabalha em ações que incorporam aspectos externos, como o uso de novas tecnologias que promovem eficiência e a otimização dos processos de produção para se adaptar e enfrentar as mudanças climáticas.
Riscos de relações com a comunidade	A CMPC mantém operações florestais e industriais em distintas localidades da América Latina tendo contato com diversas comunidades, em diversos contextos. Até momento, as questões relacionadas com essa categoria de risco limitam-se a zonas específicas e os efeitos sobre a CMPC são limitados.	A empresa conta com um modelo e estratégia de relacionamento com a comunidade cujo objetivo é contribuir com estes locais através da geração de programas de emprego, educação, meio ambiente e incentivo ao desenvolvimento produtivo. Também estão incluídos o apoio a iniciativas de micro empreendedorismo por parte de famílias que vivem em tais lugares, bem como espaços de comunicação permanente.
Continuidade e custos de abastecimento de insumos e serviços	O desenvolvimento dos negócios da CMPC envolve uma completa logística na qual o abastecimento oportuno em termos de características e custos de insumos e serviços é fundamental para manter sua continuidade operacional e competitiva. Caso estes serviços não sejam desempenhados com o nível de qualidade necessária ou a relação contratual com tais empresas é afetada por regulações, conflitos trabalhistas ou outras contingências, as operações da CMPC poderiam ser alteradas.	Especificamente no caso da energia elétrica, as operações industriais da CMPC contam principalmente com abastecimento próprio de energia a partir da geração de biomassa e gás natural, e com contratos de abastecimento com terceiros. No final de 2018, a geração própria representou 81,3% do consumo das operações no Chile. Ademais, as plantas possuem planos de contingência para enfrentar cenários restritivos de abastecimento daquela parte que não é autogerada.

Nome do riscos	Possível impacto na organização	Gestão do risco
Riscos cibernéticos	O aumento dos incidentes contra a segurança cibernética e a delinquência informática no mundo representa um risco potencial para a segurança dos sistemas de tecnologia da informação, incluídos os de prestadores de serviços, bem como a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados armazenados em tais sistemas, alguns dos quais dependem de serviços prestados por terceiros.	A CMPC e seus principais prestadores de serviços informáticos possuem planos de contingência e prevenção a fim de impedir ou mitigar o impacto de eventos como interrupções, falhas ou descumprimentos, devido a catástrofes naturais, cortes de energia, violações de segurança, vírus informáticos, ataques à cibersegurança ou outras situações que possam afetar a empresa. Apesar do acima exposto, a companhia não está isenta de ser prejudicada por qualquer ataque cibernético nos países onde mantém suas operações.
Riscos de cumprimento	Está associado à capacidade da empresa para cumprir suas obrigações legais, regulatórias, contratuais e de sua própria normativa interna, além dos aspectos abrangidos nos fatores discutidos anteriormente. Dentre estes riscos se encontram atos de corrupção e delitos de suborno, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.	A governança corporativa revisa periodicamente seus processos operacionais e administrativos, com a finalidade de garantir um adequado cumprimento das leis e regulações aplicáveis a cada um deles. A empresa está permanentemente levando adiante ações que continuem fortalecendo uma série de processos, controles e sistemas para prevenir a ocorrência de riscos de cumprimento. Nesse contexto, o Conselho adotou uma nova política de integridade corporativa. Tais normas e controles estão sendo implementados, juntamente aos processos já existentes das gerências de Riscos e Auditoria Interna.

1.6.2 Riscos de mercado

Nome do risco	Possível impacto na organização	Gestão do risco
Riscos de mercado	Uma porcentagem considerável das vendas da CMPC é proveniente de produtos cujos preços dependem das condições dos mercados internacionais, sobre os quais a empresa não possui força significativa nem controle sobre a diversidade de situações que os afetam. Entre estes fatores se destacam as flutuações na demanda mundial (determinada principalmente pelas condições econômicas das principais economias relevantes para a CMPC, ou seja, China, América do Norte, Europa e América Latina); variações da capacidade instalada da indústria; o nível dos inventários; as estratégias de negócios e vantagens competitivas dos grandes protagonistas da indústria florestal, junto com a disponibilidade de produtos substitutos e a etapa no ciclo de vida dos produtos.	A CMPC se beneficia com a diversificação de negócios e com a integração vertical de suas operações, tendo certa flexibilidade para administrar sua exposição às variações no preço da celulose. O impacto provocado por uma possível diminuição nos preços da celulose é parcialmente compensado por uma redução dos custos de produtos com maior elaboração, especialmente tissue e cartolinas. Vale mencionar que a capacidade de redistribuir a exportação dos produtos para diferentes mercados, em resposta a qualquer circunstância adversa e ainda assim conseguir os preços desejados pode ser limitada

1.6.3 Riscos financeiros

Nome do risco	Possível impacto na organização	Gestão do risco
Risco de condições no mercado financeiro: taxa de câmbio e taxa de juros	A capacidade de acesso a créditos ou mercados de capitais locais ou internacionais se vê restrita quando da necessidade de financiamentos, o que poderia gerar efeitos materiais adversos na flexibilidade no momento de reagir frente às diversas condições econômicas e de mercado. (i) Risco de taxa de câmbio: a CMPC é afetada por flutuações cambiais que são expressas de três maneiras. A primeira delas é sobre a receita, custos, despesas e investimentos da Companhia, que direta ou indiretamente são denominados em moedas diferentes da moeda funcional. O segundo é devido a diferenças cambiais, originadas por um possível descasamento contábil que existe entre os ativos e passivos da Demonstração da Posição Financeira (Saldo) denominada em moedas diferentes da moeda funcional, que no caso da CMPC é o dólar norte-americano. O terceiro afeta a provisão de impostos diferidos no Brasil para aquelas empresas que usam uma moeda funcional diferente da moeda do imposto. As exportações da CMPC e de suas subsidiárias representaram aproximadamente 55% das vendas de 2018. A maioria dessas exportações foi realizada em dólares. Por sua vez, as vendas da CMPC no Chile e suas subsidiárias na Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai representaram 45% das vendas totais da Companhia durante o ano. Essas operações foram feitas principalmente em moedas locais. Por outro lado, estima-se que o fluxo de renda em dólares norte-americanos ou indexado a essa moeda atinja um percentual superior a 67% do total das vendas da Companhia. Por sua vez, quanto às despesas, tanto as matérias-primas, materiais e peças de reposição exigidas pelos processos e investimentos em ativos fixos, são também majoritariamente denominados em dólares, ou então, indexados a essa moeda.	(i) Risco de taxas de câmbio: Dada a natureza dos negócios da CMPC, a empresa faz vendas ou adquire compromissos de pagamento em outras moedas que não o dólar norte-americano. Para evitar o risco cambial de outras moedas que não o dólar, as transações de hedge são realizadas por derivativos, a fim de definir as taxas de câmbio em questão. Em 31 de dezembro de 2018, uma proporção significativa das vendas estimadas de papelão e madeira na Europa, em euros e libras, já estava coberta, bem como as vendas em pesos da subsidiária Edipac no Chile, até 2019. Considerando que a estrutura dos fluxos da CMPC é altamente indexada ao dólar, os passivos foram contratados principalmente nesta moeda. No caso de subsidiárias estrangeiras envolvidas no negócio de Tissue, uma vez que recebem receita em moeda local, parte de sua dívida é tomada na mesma moeda para reduzir os descasamentos econômicos e contábeis. Outros mecanismos utilizados para reduzir os descasamentos contábeis são: administrar a moeda da carteira de investimentos financeiros, contratações ocasionais de operações a curto prazo e, em alguns casos, a subscrição de estruturas com opções, sujeitas a limites previamente autorizados pelo Conselho de Administração, que, em qualquer caso, representa um valor baixo em relação ao total de vendas da Companhia. Do ponto de vista contábil, as variações na taxa de câmbio das moedas locais afetam a provisão de impostos diferidos. Esse efeito é causado pela diferença no valor de ativos e passivos na contabilidade financeira em comparação com aqueles refletidos na contabilidade fiscal, quando a moeda financeira funcional (USD) é diferente da moeda do imposto (moeda local da respectiva unidade de negócios). Isso ocorre no segmento da Celulose no Brasil. Assim, uma desvalorização desta moeda em relação ao dólar implica uma maior provisão do imposto diferido. Embora esses ajustes na provisão não impliquem em fluxo, eles introduzem volatilidade nos resultados financeiros.

Nome do risco	Possível impacto na organização	Gestão do risco
	(ii) Risco de taxa de juros: a CMPC é afetada por mudanças na taxa de juros de mercado.	(ii) Risco de taxa de juros: As aplicações financeiras da Companhia são preferencialmente remuneradas pelas taxas de juros fixas, eliminando o risco de variações nas taxas de juros de mercado. Os passivos financeiros são principalmente as taxas de juros fixas. Para as dívidas cuja taxa de juros é flutuante, a CMPC minimiza o risco contratando derivativos, atingindo 99% da dívida a taxas de juros fixas, devendo ser observado que o 1% restante corresponde principalmente a dívidas em reais.
Risco de crédito	Surge principalmente da eventual insolvência de alguns clientes de subsidiárias da CMPC e, portanto, da capacidade de cobrar contas a receber pendentes e especificar transações comprometidas. Existem também riscos de crédito na execução de operações financeiras (risco da contraparte). Este risco para a empresa surge quando existe a possibilidade da contraparte de um contrato financeiro não conseguir cumprir as obrigações financeiras incorridas, levando a CMPC a incidir em perda.	A CMPC gerencia essas exposições revendo e avaliando permanentemente a capacidade de pagamento de seus clientes, que é gerenciada por um Comitê de Crédito Corporativo e transferindo o risco (usando cartas de crédito ou seguro de crédito) ou garantias, que cobrem a maior parte das vendas de exportação e vendas locais. Para reduzir o risco da contraparte em suas operações financeiras, a CMPC estabelece limites de exposição individuais por instituição financeira, que são periodicamente aprovados pelo Conselho das Empresas CMPC.
Risco de liquidez	Esse risco seria gerado na medida em que a Companhia não pudesse cumprir suas obrigações, como o resultado de liquidez insuficiente. A Companhia concentra grande parte de suas operações financeiras de endividamento, colocação de fundos, troca de moedas e contratação de derivativos em sua subsidiária Inversiones CMPC S.A., que por sua vez financia as subsidiárias operacionais. As dívidas são contratadas através de empréstimos e títulos bancários, colocados tanto nos mercados internacionais quanto no mercado local do Chile. O objetivo é otimizar recursos, obter economias de escala e melhorar o controle operacional.	Este risco é gerido através de uma distribuição adequada, extensão dos prazos e limitação do montante da sua dívida, bem como a manutenção de uma reserva adequada de liquidez e uma gestão prudente dos seus fluxos operacionais e de investimento. Para manter uma adequada reserva de liquidez e a efetiva posição de caixa da Companhia. Em março de 2017, a subsidiária Inversiones CMPC S.A. obteve uma Linha Crédito Comprometida com o Banco Santander, com o Export Development Canada, Scotiabank & Trust (Cayman) Ltd. e com MUFG Bank, Ltd., que atuaram como estruturadores. Esta linha ascendeu a 400.000 MUSD com um prazo máximo de 3 anos a partir da data de aquisição. Em agosto de 2018, a data de vencimento original para dois anos foi estendida (de 13 de setembro de 2020 a 14 de Setembro 2022) para um total de MUSD 200.000, apenas com o Banco Santander e Export Development Canada, Scotiabank & Trust (Cayman) Ltd. Em 31 de dezembro de 2018, a linha estava totalmente disponível.

Nome do risco	Possível impacto na organização	Gestão do risco
		Deve-se ressaltar que sua política financeira prudente, contida na Política de Objetivos Financeiros da CMPC, adicionada à sua posição de mercado e qualidade de ativos, permite que as Empresas CMPC S.A. tenham a classificação internacional de crédito BBB - pela (perspectiva estável) da Standard & Poor, Baa3 pela (perspectiva estável) Moody e BBB pela Fitch Ratings (perspectiva estável), um dos melhores do mundo nos mercados de silvicultura, papel e celulose.

1.6.4 Risco por condições políticas e econômicas



Nome do risco	Possível impacto na organização	Gestão do risco
Risco por condições políticas e econômicas	Mudanças nas condições políticas e econômicas nos países onde a CMPC possui operações poderiam afetar seus resultados financeiros, bem como o desenvolvimento de seu plano de negócios. Os Estados apresentam uma influência relevante sob muitos aspectos do setor privado, que incluem mudanças em normas tributárias, políticas monetárias, tipo de câmbio e gasto público. Também possuem influência em aspectos regulatórios, tais como normativas trabalhistas e ambientais. Nos últimos anos no Chile, Colômbia, México e Peru foram implementadas reformas tributárias, enquanto no Brasil a reforma está em discussão. Todas estas modificações legais impactam ou impactarão o rendimento econômico da empresa, afetando os fluxos destinados ao pagamento dos investimentos realizados, como também suas economias e capacidade para investimentos futuros. Na eventualidade de que existam restrições ao comércio internacional tais como ações protecionistas anunciadas por potências econômicas nos últimos tempos, a execução das estratégias comerciais poderia ser afetada.	La compañía analiza periódicaA empresa analisa periodicamente as mudanças nas condições econômicas e políticas que poderiam afeta-la e discute planos de ação para enfrentar qualquer contingência particular. As operações localizadas no Chile representam 61% do total de ativos e dão origem a 53% das vendas. Por outro lado, as operações no Brasil representam aproximadamente 28% do total de ativos. A CMPC mantém relações de comunicação permanentes com todos os países e clientes para onde são exportados seus produtos.

1.7 PROPÓSITO CORPORATIVO

Em geral, o objetivo corporativo é a razão de ser de uma empresa. Ele enfoca na estratégia sobre o "por quê" de uma empresa e não sobre o 'quê', considerando-a chave para orientar a tomada de decisão sobre o impacto e determinar o futuro da empresa.

É o que a diferencia de outras empresas de sua indústria, é sua razão de ser, acompanhando sua visão e missão, indo além da geração de lucros e decisões para um futuro sustentável.

PROPÓSITO CORPORATIVO: "OS 3C" CRIAR, CONVIVER E CONSERVAR.

Nossa origem está na natureza. É aí onde nasce nosso trabalho, cujos frutos permitem à sociedade avançar em direção a uma melhor qualidade de vida. Nosso propósito corporativo que orienta nossa ação e visão sobre a sustentabilidade para os próximos anos.



CRIAR as melhores soluções para as verdadeiras necessidades das pessoas, porque estamos presentes em suas vidas cotidianas, seja através de produtos derivados da celulose, madeira ou papéis reciclados.

CONVIVER com nossos stakeholders gerando oportunidades para o desenvolvimento mútuo. Porque sabemos que ocupamos um lugar privilegiado para contribuir com a transformação positiva dos ambientes dos quais fazemos parte, impulsionamos com força e determinação formas de ser e fazer que nos permitam alcançar melhores condições de vida, tanto para as gerações atuais como para as futuras.

CONSERVAR nosso meio ambiente. Temos plena consciência que hoje somos uma Companhia global, integrante de uma nova época que desafia empresas e cidadãos a renovarem seus padrões de produção, consumo e convivência, mudando de uma economia linear para uma circular.

Os 3C e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Desde 2018, a CMPC participa do Pacto Global das Nações Unidas¹², com quem estabelece o compromisso de divulgar seu progresso a cada ano, através da Comunicação de Progresso, sobre os dez Princípios do Pacto Global, que são divididos em quatro grandes áreas: direitos humanos, direitos trabalhistas, meio ambiente e anticorrupção, os quais estão detalhados neste Relatório Integrado.

A CMPC adere, desenvolve e participa ativamente de projetos e iniciativas que têm a capacidade de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dando continuidade à Agenda 2030 após os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). Por esse motivo, a empresa vinculou seu objetivo corporativo aos ODS, para entender melhor as áreas com maior potencial de contribuição em algumas das 169 metas específicas dos 17 objetivos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são uma convocação universal de ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas gozem de paz e prosperidade. Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>.



¹² O Pacto Global é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) na qual participam mais de 10 mil empresas em todo o mundo. Para mais detalhes sobre a Global Compact Network, acesse: <https://www.pactogloball.com/>

1.8 MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

(102-2; 102-6; 102-7; 102-9; 102-15)

CMPC desenvolveu seu modelo de criação de valor compartilhada, de seus produtos de origem renováveis, que oferecem soluções genuínas para as necessidades das pessoas e de uma preocupação com a sociedade e o meio ambiente. O modelo de criação de valor ilustra as etapas de sua processo produtivo, para determinar como cada Questão material¹³ está ligado em sua cadeia de valor.

Apresentar a relação entre atividades próprio negócio, ao longo de toda a cadeia de valor, e os vários grupos de interesse de a empresa, é que o relatório integrado 2018 foi organizada com base nas principais etapas do processo produtivo - Cultivar, Vincular, Operar e Solucionar - aqueles que juntos formam um ciclo virtuoso.

VINCULAR CULTIVAR



Desenvolvimento de terceirizados e contratados locais

Processo de abastecimento

Cumprimento trabalhista de contratados

Compra de matérias primas e insumos

Geração de valor

Atração e retenção de talentos

Relação trabalhista

Diversidade e inclusão

Saúde e segurança dos trabalhadores

Cultura de integração

Cinzas

CMPC Pulp

Madeiras

Produtos de madeira

Celulose

Exportação

CELULOSA

CMPC Packaging

Softys

Recursos hídricos

Emissões

Inovação

Cumprimento normativo

Automação

Resíduos + lama

Ciclo de recuperação de papéis e papelão

CRIAR

Inovação
Qualidade e segurança do produto
Qualidade

Tecido produtos e sanitários

Distribuição

Clientes

Reciclagem

OPERAR SOLUCIONAR

PACKAGING

Produtos tissue e sanitários

Distribuição

Cliente massivo e institucional

Consumidor

Satisfação do cliente

Valor da marca

Ética publicitária

Cuidado pessoal e higiene

SOFTYS

CONSERVAR

CONVIVER

¹³ Os temas materiais deste relatório podem ser revisados no Capítulo 8: Preparação do relatório integrado.



2 CULTIVAR

As operações iniciam nos viveiros da área Florestal. O ciclo continua com desbaste, poda e colheita. O presente capítulo apresenta informações sobre o patrimônio e manejo florestal sustentável da CMPC.

2.1 Patrimônio florestal
2.2 Conservação florestal
e biodiversidade

2.3 Incêndios rurais
2.4 Adaptação às
mudanças climáticas

2.1 PATRIMÔNIO FLORESTAL

(102-4, CMPC 1)

A fibra vegetal é a principal matéria-prima para os produtos da CMPC. Esta é proveniente de plantações florestais certificadas, que cumprem estritos critérios sociais, econômicos e ambientais, respeitando o ecossistema.

O QUE SÃO AS CERTIFICAÇÕES FLORESTAIS?

O manejo sustentável dos cultivos florestais está certificado através de CERTFOR-PEFC™ e FSC, para garantir a proteção do bosque nativo e da biodiversidade, resguardando que a madeira de uso industrial seja obtida exclusivamente de plantações de origem controlada e perfeitamente rastreável, desde sua gênese até seu destino final.

Através destas certificações, a CMPC garante uma operação harmônica nos âmbitos econômico, social e ambiental. Isto implica que todas as plantas de produção devem consultar as comunidades vizinhas e promover vínculos de longo prazo, com a finalidade de melhorar a integração entre as tarefas produtivas e os programas de apoio social, para preservar o patrimônio florestal.

Forestal Mininco

- ▶ Certificação de Manejo Florestal FSC (FSC-C006246), da NEPCon.
- ▶ Certificação de Manejo Florestal FSC – Projeto Aysén (FSC-C107775), da NEPCon.
- ▶ Certificação de Manejo Florestal Sustentável CERTFOR/PEFC™ (PEFC/24-23-100), da SGS Chile.
- ▶ (FSC-STD-30-010) FSC para proprietários florestais (FSC-C120695) certificados por NEPCon.

CMPC Pulp

- ▶ Manejo Florestal CERTFOR / PEFC Forestry Group, certificação SGS Chile.
- ▶ Manejo Florestal FSC Group (FSC-C140582), certificadora SGS Chile.

Celulose Riograndense

- ▶ Manejo Florestal FSC, certificação Imaflora.
- ▶ Manejo Florestal Sustentável CERFOR/PEFC, certificação Imaflora.

O patrimônio florestal da CMPC se encontra nos territórios da Argentina, do Brasil e do Chile.

- Argentina: 94.297 hectares. Províncias de Corrientes e Misiones.
- Brasil: 325.286 hectares. Estado do Rio Grande do Sul.
- Chile: 732.962 hectares. Regiões do Libertador Bernardo O'Higgins até Aysén do General Carlos Ibáñez del Campo.
- No total, o patrimônio florestal equivale a: 1.152.545 hectares.

Patrimônio Florestal da CMPC

	Argentina		Brasil		Chile		Total
Superfície	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2018
Superfície produtivah							
Hectares de plantações renováveis	58.220	58.159	158.313	159.012	487.986	482.916	700.087
Hectares de solo a ser plantado	7.691	7.434	13.742	12.712	45.293	45.152	65.298
Hectares de uso administrativo, que incluem estradas, aceiros, concessões, áreas de uso agropecuário, áreas para testes, viveiros e produção de sementes, terrenos sem aplicação agrícola, silvícola e pecuária, entre outros.	8.356	9.868	14.715	14.865	40.771	37.188	61.921
Total superfície produtiva	74.267	75.461	186.770	186.589	574.050	565.256	827.306
Superfície de Proteção e Conservação							
Hectares de bosque nativo e vegetação nativa	4.150	4.386	73.711	74.893	64.843	70.914	150.193
Hectares de proteção de bacias, cursos de água, flora, fauna e áreas de alto valor de conservação	15.880	14.451	63.908	63.805	93.913	96.791	175.047
Total superfície de proteção e conservação	20.030	18.837	137.619	138.698	158.756	167.705	325.240
Superfície Total da CMPC	94.297	94.297	324.388	325.286	732.806	732.962	1.152.545

Fonte: CMPC Celulosa.



Propósito Corporativo: CONSERVAR
Negócios: CMPC Celulosa



Manejo Florestal Sustentável no Chile

Os proprietários florestais abastecem com madeira os centros industriais da CMPC, por isso o objetivo da empresa é certificar estas propriedades para que atendam aos requisitos de manejos florestais sustentável, reduzindo o suprimento de madeira proveniente fontes controversas.

As plantações da CMPC possuem certificação de manejo florestal PEFC / CERTFOR desde 2004, e com o Certificado de Manejo Florestal FSC desde 2012, as categorias mais altas estabelecidas em cada certificação.

Em 2006, formou-se um Grupo de Gestão Florestal CERTFOR atualmente por 18 proprietários e 19.500 hectares de plantações para um patrimônio total de 36.600 hectares totais. Para expandir a oferta de fibra potencial por este grupo, uma parte desses proprietários, são certificados com o padrão de Manejo Florestal do FSC. Existem 12 proprietários com 14.700 Você tem plantações e um patrimônio total de 32.900 hectares.

As propriedades desses donos florestais estão distribuídas entre a região de Maule e La Araucanía, no Chile. O grupo é gerido pela Subgerência de Gestão Certificada e Sustentabilidade da CMPC Celulosa, que assegura o cumprimento das exigências le-

gais, econômicas, ambientais e sociais da legislação do país e os compromissos voluntários estabelecidos em cada certificação.

A empresa tem compartilhado a experiência com o FSC, incentivando a criação de novos grupos de gestão florestal para os pequenos agricultores, a fim de maximizar a área certificada e, assim, reduzir os riscos inerentes da comercialização atomizada de volumes que abastecem principalmente as fábricas de celulose.

Anualmente, a administração da CMPC gerencia 2 auditorias externas, 8 auditorias internas, 45 treinamentos, 58 monitoramento (ambiental, segurança, trabalho e social), 84 consultas públicas próximas das instalações de cada proprietário, atualizações e análise de mapeamento de atores sociais permanentemente, a fim de manter o manejo florestal sustentável.

- Dados principais:
- 90% da produção são entregues às empresas relacionadas à certificação de manejo florestal.
 - No período 2018 foram recertificadas: Manejo Florestal FSC projeto Aysén, Manejo Florestal PEFC™/CERFORT en Florestal Mininco.

Produção de Fibra 2018

	Argentina	Brasil	Chile
Quantidade de fibra total produzida Corresponde ao total de crescimento anual de madeira (fuste) das plantações florestais	0,99 MMm³/ano	7,2 MMm³/ano	10,1 MMm³/ano
Quantidade total de árvores plantadas Número total de espécies comerciais plantadas na temporada 2018	1,68 MM	17,2 MM	31,0 MM
Volume médio de fibra por árvore na idade atual Corresponde ao volume médio por árvore na idade atual média das plantações (11,1 anos).	0,39 m³/árvore	0,30 m³/árvore	0,27 m³/árvore
Volume médio de fibra por árvore na idade de colheita Corresponde ao volume médio por árvore no momento de colheita	0,84 m³/árvore	0,40 m³/árvore	0,81 m³/árvore

Fonte: CMPC Celulosa.

2.2 CONSERVAÇÃO FLORESTAL E BIODIVERSIDADE MAT

(102-11, 304-1, 304-3)

2.2.1 Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

A CMPC assume um compromisso de conservação da biodiversidade. Conta com 150.193 hectares de bosques e vegetação nativa e 175.047 hectares de bacias, cursos de água, flora, fauna e áreas de alto valor de conservação (AAVC). Tudo isso corresponde a 325.240 hectares de áreas de proteção e conservação, 28,2% da superfície produtiva total da empresa.

As AAVC são zonas que apresentam características ou atributos relevantes únicos, significativos ou críticos para seu entorno natural. São uma exigência do manejo sustentável das plantações.

A CMPC possui 3 tipos:



BIOLÓGICAS



Superfícies onde são resguardadas a flora e a fauna vulneráveis dos territórios.



SERVIÇOS



Áreas geológicas que fornecem serviços básicos em situações críticas e que atendem necessidades básicas das comunidades locais (por exemplo, zonas de captação de água).



SOCIOCULTURAIS



Bosques críticos para a identidade cultural das comunidades (áreas com significado econômico, religioso, ecológico e cultural).

A CMPC possui diretrizes para a conservação de suas AAVC:

- Prioridade no combate de incêndios.
- Proibição de uso de fogo em seu interior e nos setores vizinhos.
- Proibição de pesca, caça, corte ou qualquer atividade ilegal em seu interior.
- Coordenação com científicos e especialistas para o monitoramento de atributos críticos de conservação.
- Limpeza das espécies endêmicas do entorno.
- Comunicação e divulgação nas comunidades locais sobre as AAVC biológicas.
- Capacitação de equipe interna sobre os cuidados das AAVC biológicas.
- Difusão através de folhetos informativos e cartazes das AAVC biológicas.
- Cercas de acesso e sinalização em terreno.



Adesmia Bijuga

AAVC Biológicas

As AAVC biológicas são aquelas que representam a maior porcentagem dos hectares de AAVC da CMPC. Por este motivo, a empresa coloca todo seu conhecimento e experiência a serviço destas, protegendo espécies ameaçadas da flora e fauna, além de identificar, manejar e monitorar.

- Argentina: 15 AAVC biológicas
- Brasil: 7 AAVC biológicas
- Chile: 14 AAVC biológicas
- As AAVC biológicas somaram 22.594 hectares em 2018, correspondente a 2% da superfície total.

Quantidade e hectares de superfície das AAVC biológicas

País	2017		2018	
	Quantidade	Superfície (ha)	Quantidade	Superfície (ha)
Argentina	15	9.430	15	9.430
Brasil	5	1.808	7	2.947
Chile	14	10.220	14	10.217
Total	34	21.459	36	22.594

Fonte: CMPC Celulosa.

2.2.2 Restauração de bosque nativo

No Chile, as plantações florestais representam uma quinta parte da superfície de bosque e 90% destas foram estabelecidas em solos erodidos após décadas de abandono da atividade agrícola e de incêndios.

Desde 2003, o corte de bosque nativo passou a ser ilegal e todas as ações ocorridas previamente a esse ano se encontram em restauração.

A restauração ecológica é uma atividade que inicia ou acelera a recuperação de um ecossistema. Seus objetivos são melhorar o estado de conservação, recuperar sítios degradados e aumentar o fluxo de bens e serviços ecossistêmicos. Por isso, todos os anos, são restaurados bosques nativos.

Para a restauração de bosque nativo, a empresa possui uma meta para o ano 2026. Para o Brasil consiste na restauração de 65.086 hectares, enquanto para o Chile é de 8.738 hectares.

Restauração em hectares de bosque nativo

País	Acumulado de 2010 a 2017	Restaurado em 2018	Acumulado até o momento	Porcentagem alcançada da meta
Brasil	19.542	12.106	31.648	49%
Chile	1.437	453	1.890	22%
Total	20.979	12.559	33.538	45%

Fonte: CMPC Celulosa.

Propósito Corporativo: CONSERVAR
Negócios: CMPC Celulosa



Restauração na área florestal

Desde 2006 no Chile e 2009 no Brasil, a CMPC tem trabalhado na recuperação de espécies nativas em centros de cultivo Carlos Douglas e Florestal Celulose Riograndense. Desde então, 57 espécies nativas foram recuperadas. O trabalho diário realizado nos viveiros da CMPC consiste em encontrar soluções para os problemas que afetam as espécies, como a recuperação de espécies ameaçadas de extinção. Nesta área, a CMPC tem contribuído para encontrar uma solução para a enfermidade de seca que afeta os pinheiros e na recuperação do toromiro (arbusto endêmico Rapa Nui extinto nessa área), entre outras iniciativas.

O trabalho de recuperação do toromiro começou em 2006, quando o Jardim Botânico de Viña del Mar entregou seis exemplares à CMPC para análises preliminares e proteção. Para este efeito, a empresa trabalhou com a Universidade Católica do Chile, uma aliança que permitiu alcançar os resultados esperados e em 2013, a empresa assinou um acordo com a Corporação Nacional Florestal do Chile (Conaf), para a reintrodução da espécie na ilha de Páscoa e assim retornar ao povo Rapa Nui a árvore com a qual seus antepassados faziam peças baseadas na arte sacra.

No viveiro Carlos Douglas, cerca de 800 mil plantas nativas e ornamentais de diferentes espécies são produzidas anualmente. Estes números são obtidos através vários processos tecnológicos e mecanismos de alta qualidade, como estufas com controle automático ambiental, equipamentos mecanizados para o plantio,

e uma máquina totalmente automática para o transplante de plantas de origem holandesa e único na América Latina.

No Chile, a Florestal Mininco está comprometida com uma boa gestão ambiental, como parte essencial do negócio florestal. É por esse motivo que a empresa assumiu a responsabilidade de proteger e cuidar do patrimônio, com especial ênfase na proteção e conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Em 2018, a recuperação de áreas de alto valor de conservação (AAVC) de Ruiles em Empedrado (139 hectares) e Hualos em Lanco (704 hectares) localizado nas comunidades de Empedrado e Constitución, foram afetados devido aos megas incêndios sofridos na temporada de 2017.

O Ruil (Nothofagus alessandrii) é uma espécie endêmica da região de Maule no Chile, que é definida como uma relíquia biológica, declarada Monumento Natural em 2007 e seu corte foi banido desde 1995. Além disso, é classificada como uma espécie rara e em perigo de extinção (DS 151_2007).

O Hualo (Nothofagus glauca) é uma espécie endêmica da zona central do Chile, classificada como vulnerável e quase ameaçada (D.S. 42_2011).



Mudas de araucárias

2.2.3 Reflorestamento

No Chile o reflorestamento implica a prevenção, replantio e recuperação de espécies nativas nos territórios de origem. Isto inclui:

- Criação e aumento das AAVC e áreas prioritárias, definidas pela autoridade ambiental do país. estímulo da vegetação nativa e plantio de espécies nativas.
- Aumento da superfície e população florestal em áreas degradadas, tendo como prioridade aquelas espécies que apresentam problemas de conservação.
- Criação de áreas de proteção que facilitem a conectividade entre fragmentos de bosque nativo de importância para a manutenção da biodiversidade.
- Criação de áreas de amortização entre plantações e zonas de bosque nativo.
- Entrega de 500 mil plantas nativas em propriedades vizinhas, equivalentes a 10 mil m³ de madeira.
- Conservação de 10 mil hectares de AAVC.
- Administração de 300 hectares de conservação do ruil (Nothofagus alessandrii), árvore endêmica do Chile.
- Retirada de plantações de eucalipto de zonas protegidas (zonas ripárias).
- Controle de espécies exóticas invasoras.
- Criação de áreas relevantes para a obtenção de plantas medicinais e produtos florestais não madeiros do bosque.
- Recuperação de outros serviços do bosque, como recreação e paisagem.
- Restauração da vegetação nativa em microbacias e cursos de água que abastecem o consumo de comunidades vizinhas.

2.3 INCÊNDIOS RURAIS MAT

(CMPC 2)

No Chile, as últimas temporadas de verão trouxeram consigo incêndios rurais de grande importância. Estes ameaçam a vegetação, a fauna, o solo, os ciclos de água e de carbono, a regulação do clima, a economia das zonas afetadas e também os valores recreativos e estéticos destes espaços, bem como as pessoas que habitam essas áreas. O fogo afeta de maneira considerável a biodiversidade, a economia e a sociedade em geral.

Para a proteção e cuidado, a empresa se prepara durante meses para receber a temporada, através de três linhas de trabalho: prevenção de incêndios na vizinhança, silvicultura preventiva e uso de tecnologia de ponta.

- Os bosques nativos tardam entre 10 e 70 anos em se recuperar depois de um incêndio.
- 99% dos incêndios rurais são provocados pelo homem, seja por negligência, práticas agrícolas ou intencionalidades originadas por diferentes motivações.
- As temperaturas acima de 30 graus, a umidade inferior a 30% e a velocidade do vento acima dos 30 km/hora são condições propícias para desencadear um incêndio. Esta coincidência de situações é denominada “30-30-30”.

Focos e hectares afetados por incêndios rurais

País	Nº focos de incêndios		Hectares afetados	
	2016 - 2017	2017 - 2018	2016 - 2017	2017- 2018
Argentina	28	46	20	18
Brasil	120	230	265	1.339
Chile	596	712	19.432	1.199
Total	744	988	19.717	2.556

A temporada 2017- 2018 se estendeu entre os meses de junho de 2017 a maio de 2018.
A temporada 2016- 2017 se estendeu entre os meses de junho de 2016 a maio de 2017.
Fonte: CMPC Celulosa.

2.3.1 Combate a incêndios rurais

A CMPC está comprometida em proteger a vida das pessoas, que é o mais importante na luta contra os incêndios rurais. Para realizar esse propósito, a estratégia de planejamento faz dos incêndios de interface uma prioridade.

Para enfrentar os incêndios rurais, a CMPC aloca quase USD 28 milhões anuais para a prevenção e combate a incêndios. Entre as muitas contribuições que se reuniram para combater os in-

cêndios nas regiões do centro-sul do Chile, a CMPC contribuiu com 65 brigadas e 954 brigadistas, além de 20 aeronaves, com destaque para o mega helicóptero (Chinook) e a incorporação de um veículo polivalente para combater os incêndios.

No caso do Brasil, a CMPC possui 3 helicópteros "esquilo", 8 petroleiros, 15 caminhões para combater os incêndios e 3 brigadas de combate com 5 pessoas cada. Finalmente, no

caso da Argentina, a companhia mantém 1 aeronave de combate que opera principalmente durante o verão e 250 horas de caminhões-tanque que são ativados com base no índice de risco manipulados pela empresa, que incluem o pessoal

recrutado pelo programa de combate aos incêndios rurais, que, embora não sejam brigadas profissionais, combatem os incêndios quando requeridos pelo plano de emergência.

2.3.2 Prevenção de incêndios rurais pela comunidade vizinha

Em colaboração com a Fundação CMPC foi desenvolvida uma oficina de educação ambiental chamada “O bosque, um refúgio natural” que tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância dos bosques para o meio ambiente e para a vida, além de informar os estudantes sobre as consequências de suas ações nestes espaços (por exemplo: locais adequados para depositar o lixo, cortar árvores nativas ou apresentar atitudes que possam provocar incêndios).

Durante o ano de 2018 a oficina foi levada a 23 escolas e contou com a participação de 2.362 alunos em 11 municípios do Chile.

Esta atividade educativa foi coordenada em conjunto com a Corporação Chilena da Madeira (Corma) e a Corporação Nacio-

nal Florestal (Conaf), para evitar a duplicação de esforços e cobrir a maior quantidade de escolas no território florestal chileno.

Adicionalmente, trabalhou-se na capacitação de grupos de bombeiros, membros do exército e pilotos. Além disso, foram criados mais de 300 comitês em todo o país para se organizarem e capacitarem em tarefas de prevenção.

Por outro lado, foram formados grupos de vigilância com a participação de vizinhos das propriedades. Com isso foram definidas zonas de monitoramento e vigilância ativa especialmente em áreas de interface com propriedades de vizinhos, colocando à disposição 80 vigilantes fixos por dia em temporada alta e planos especiais para quadrantes ativados em situação de alerta.

2.3.3 Silvicultura preventiva

A silvicultura preventiva é a modificação, ordenamento ou eliminação da vegetação viva ou morta e dos resíduos e detritos vegetais para evitar a ocorrência de um incêndio florestal ou, caso se inicie, para retardar sua propagação e mitigar os danos.

Por isso, a CMPC trabalha padronizando sistemas de defesa principalmente em zonas de interface, as quais são centros florestais próximos a setores povoados e que, consequentemente, poderiam afetar as pessoas dessas localidades, para reduzir progressivamente a carga de combustíveis e desacelerar o comportamento de um eventual incêndio. Dependen-

do do contexto, são aplicados três níveis defensivos: aceiro em solo mineral, zonas com redução de combustível e um anel de manejo silvícola preventivo (desbastes e/ou podas).

Todo o anterior, somado às ações desenvolvidas em 2017, representou o acréscimo de cerca de 2 mil hectares adicionais de proteção de interfaces urbano-rurais entre as regiões do Maule e da Araucanía no Chile, principalmente interfaces com vizinhos, agrícolas e industriais. Isso significa a intervenção em cerca de 300 propriedades da CMPC e a proteção direta de aproximadamente 8.500 moradias.



Brigada de combate de incêndios rurais



Tecnologia de ponta: planos de ação para combater os incêndios rurais.

- **Serviço de Meteorologia Aplicada:** permite ao programa “Proteção” dispor de informação oportuna, possibilitando anunciar alertas precoces e simular propagação de incêndios com elevado potencial de dano.
- **Unidade de Análises e Prognóstico para CMPC:** o software Wildfire Analyst® permite analisar em tempo real o comportamento do fogo em incêndios rurais, simulando a propagação de incêndios florestais em 1 e 6 horas, para dar suporte à tomada de decisões em tempo real e determinar o perigo para incêndios rurais, possibilitando declarar dias de alerta e alocar recursos que sejam adequados para cada momento.
- **Envio e recepção de imagem e vídeos em tempo real através de câmaras de alta resolução:** ferramenta que permite melhorar a tomada de decisões com relação aos recursos atribuídos para o controle da emergência e avaliação dos riscos associados.
- **Protocolos para estabelecer comandos unificados para enfrentar emergências:** : permite conhecer com antecedência os papéis e funções que cumprirão todos os atores envolvidos em uma emergência florestal (organismos públicos e privados), com o objetivo de alcançar uma melhor coordenação e esforços que apontem para o controle do incêndio.

- **Incorporação de mega-helicóptero para combate de incêndios em ataque ampliado**
Chinook, o mega-helicóptero, procura atender a ocorrência de incêndios rurais tanto em propriedades florestais da CMPC, de terceiros, zonas habitadas e bosques nativos. Contribui com uma descarga de 10 mil litros de água em cada lançamento e pode transportar 12 toneladas de carga (como ferramentas de combate). Seu tempo de carregamento é de 60 a 90 segundos

Chinook é parte da frota de combate contra incêndios rurais desde 2017.
- **Incorporação de veículo multiuso para combate de interface**
Esta ação tem como objetivo atender a ocorrência de incêndios rurais em zonas de interface. São veículos equipados com equipamentos de água e produtos retardantes de curta e longa duração, especialmente desenhados para o combate de incêndios estruturais, tais como incêndios em casas, edifícios, locais comerciais, etc.

2.4 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS MAT

Segundo o Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC), mudança climática se define como o fenômeno que afeta os países, produzindo impacto negativo em sua economia, na vida das pessoas, das comunidades e em seu entorno natural.

No Chile, este fenômeno se reflete na intensificação dos períodos de estiagem, especialmente na zona centro-sul do país, no déficit de precipitações e no aumento das temperaturas. Estes eventos se tornam cada vez mais extremos, aumentando a quantidade de desastres naturais nos últimos tempos. Segundo o IPCC, o Chile será um dos 10 países mais afetados pelo aquecimento global.

No setor privado - que não está à margem da discussão - a mudança climática gera impactos tanto econômicos, como sociais e nos entornos onde a empresa desenvolve suas atividades. A maior vulnerabilidade se apresenta nos setores dependentes dos recursos naturais, gerando riscos e oportunidades ao modificarem o contexto das operações.

A CMPC tem consciência que sua operação poderia sofrer consequências devido às mudanças climáticas e começou a determinar os riscos que podem afetar seu funcionamento: impactos na cadeia de valor, tanto no processo produtivo como na operação de fornecedores e nas expectativas de

clientes e, em consequência, uma redução na eficiência e rentabilidade.

A área florestal é a que atualmente apresenta maiores níveis de risco. Uma diminuição das precipitações nas zonas de plantações florestais pode provocar uma redução na disponibilidade de água e provocar um impacto no crescimento das espécies; a estiagem apresenta como consequência uma redução no caudal dos rios, diminuindo o recurso para a produção das plantas; as altas temperaturas propiciam incêndios rurais que, em conjunto com ventos e ondas de calor, podem gerar desastres no patrimônio florestal e para a comunidade; por último, a mudança nas condições climáticas propicia um aumento de pragas e, em consequência, a exposição das plantações florestais a estas.

A CMPC trabalha na adaptação de ações que consigam moldar formas de operar que incorporem aspectos externos,

através de novas tecnologias que promovam a eficiência e a otimização dos processos produtivos. Algumas das medidas implementadas pela empresa para afrontar a mudança climática são:

- Desenho, desenvolvimento e implementação de um software de simulação e análise de propagação de fogo e sensores remotos que permitem uma melhor avaliação e coordenação no caso de incêndios.
- Desenvolvimento do projeto Eucahydro, destinado a otimizar o uso da água mediante uma seleção precoce de genótipos de eucaliptos globulus, nitens e híbridos. Iniciativa que promove a utilização seletiva dos genótipos de menor impacto ambiental em situações e lugares com escassez de água
- Comunicação com a população frente a eventos climáticos adversos ou incêndios, para enfrentar de forma preparada os desastres naturais.

MIGRAÇÃO ASSISTIDA DE ARAUCÁRIAS



Em abril de 2016 foi identificada uma enfermidade que afetava as folhagens das araucárias da localidade de Cordilheira de Nahuelbuta (Chile). A doença provocava especificamente necrose nas folhas e ramos e, em menor grau, a mortalidade destas. O ocorrido se deu em função da mudança nas condições climáticas normais para o desenvolvimento da araucária e sua subsistência ao longo do tempo.

A fim de encontrar uma solução para um problema de longo prazo, o Instituto Florestal se uniu com o Conaf e à CMPC, estabelecendo uma estratégia chamada “migração assistida”, que consiste transferir as árvores para um lugar onde possam sobreviver sob condições climáticas normais para seu desenvolvimento.

Este convênio de colaboração estabelece à responsabilidade da CMPC na produção de araucária durante 18 meses no viveiro Carlos Douglas, localizado no município de Yumbel (região do Biobío, no Chile) esperando que atinjam o crescimento necessário para, em seguida, transportá-las a um espaço que cumpra com as condições ecológicas para seu desenvolvimento.

A Universidade do Chile colabora na elaboração de um estudo que permite a localização das araucárias em zonas onde possam ser plantadas, considerando um clima ideal por um período de 50 anos.

Devido à conotação ecológica e social que esta árvore possui é que este projeto resulta emblemático, considerando que a araucária é o principal meio de subsistência do povo Pehuenche, grupo indígena que habita nestes territórios.



Araucárias anãs ou bonsai



Edifício corporativo CMPC Los Ángeles

3 VINCULAR

Neste capítulo será abordada a forma de relacionamento que a CMPC mantém com as comunidades e com os povos indígenas localizados territorialmente próximos das operações da empresa. Também será abordada a relação mantida pela CMPC com fornecedores e contratantes locais.

- 3.1 Relacionamento com a comunidade e desenvolvimento local
- 3.2 Povos indígenas
- 3.3 Fundação CMPC
- 3.4 Doações

- 3.5 Transporte
- 3.6 Processo de abastecimento
- 3.7 Desenvolvimento de contratantes e fornecedores locais

3.1 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL

MAT

(413-1)

3.1.1 Relacionamento com a comunidade

A CMPC se relaciona de maneira direta e honesta com os habitantes dos territórios onde se localizam suas operações. Cada negócio e filial conta com programas, projetos e atividades, conforme as necessidades da comunidade, sua participação e, claro, respeitando a identidade local de cada território.

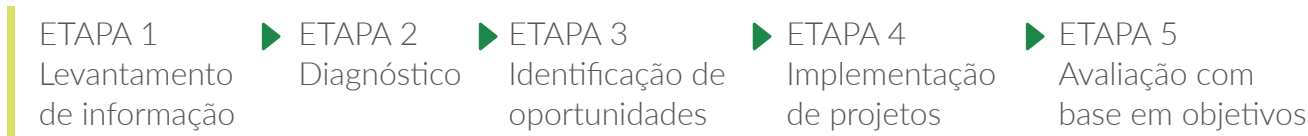
Dentre as ações de relacionamento transversais que a CMPC desenvolve com a comunidade se encontram:

- Reuniões permanentes
- Entrega de informação sobre as operações florestais para a comunidade
- Reuniões com autoridades locais
- Programas e oficinas realizadas com a comunidade
- Visitas às plantas, onde são esclarecidas dúvidas da população e o processo produtivo é apresentado.
- Palestras sobre o meio ambiente

Durante 2018 a empresa criou novos processos formais para o recebimento de queixas, reclamações ou sugestões, especialmente para as comunidades próximas.

Plano de relacionamento com a comunidade

Durante o ano tornou-se transversal o plano de relacionamento com a comunidade constituído por 5 etapas que guiam o vínculo.



Na primeira etapa são realizados estudos para conhecer a região e suas problemáticas, levantamento de informação sobre principais agentes e sobre a comunidade. Na segunda etapa, é realizado o diagnóstico sobre as necessidades da população e os projetos existentes. Em uma terceira etapa,

são criados projetos que solucionem as problemáticas e levem em conta as necessidades das pessoas, promovendo o desenvolvimento comunitário. Na quarta etapa o projeto é implementado e, finalmente, na quinta é realizada uma avaliação para medir os impactos e gerar sugestões.

Propósito Corporativo: CONVIVER
Negócio: CMPC Celulosa



Informe ambiental do Município de Laja

Alinhado com o compromisso da CMPC com os territórios onde opera, a empresa realizou um trabalho de colaboração permanente com o município de Laja na Região do Biobío, Chile. Neste sentido, destaca-se a mesa de trabalho tripartida ambiental que opera desde 2017 e que, em 2018, formulou uma série de medidas que beneficiam diretamente a comuna de Laja.

Entre estas medidas, mencionamos a instalação de uma tela digital na municipalidade, que permitirá que as autoridades locais monitorem registros ambientais da planta em tempo real. Esse monitoramento inclui o acesso aos dados de emissões aéreas de fontes fixas e imissões.

Com o objetivo de fomentar a participação dos cidadãos no monitoramento da qualidade do ar, a CMPC capacitará os vizinhos da comuna para formar uma brigada ambiental, que poderão alertar, constituir-se no lugar afetado de forma oportuna e interagir com os vizinhos. A CMPC já conta com brigadas ambientais cidadãos similares em outras operações industriais.

Além disso, a Planta Laja desenvolverá um plano proativo de visitas a suas operações para os vizinhos da comuna, a fim de que possam conhecer com detalhes as características e operações internas.

Igualmente no quadro da transparência e monitoramento da situação ambiental, a CMPC também avançará na integração dos dados sobre qualidade do ar da Planta de Celulose de Laja à rede de monitoramento do Sistema de Informação Nacional de Qualidade do Ar (SINCA, na sigla em espanhol). Desta forma, a CMPC faz parte da rede nacional administrada pelo Governo de Chile, por meio do Ministério do Meio Ambiente. Os parâmetros que o SINCA atualmente monitora são: material particulado, SO2, NO2 e CO.

3.1.2 Desenvolvimento local

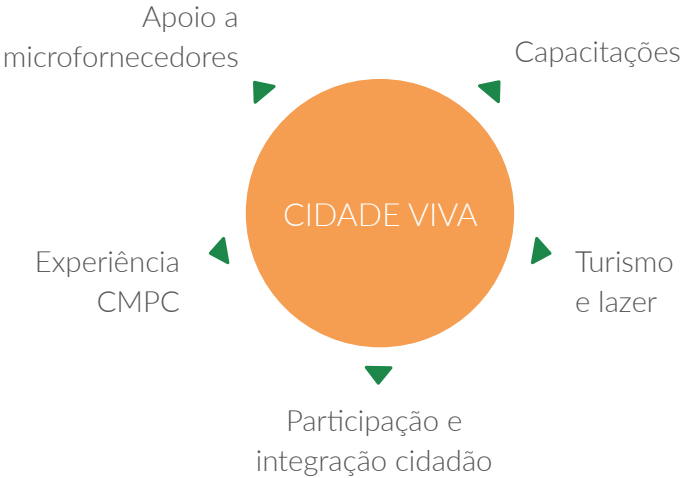
Os objetivos definidos pela CMPC para seus projetos de desenvolvimento comunitário são gerar iniciativas com maior impacto e vínculo com a atividade da empresa, abrir os processos produtivos à cidadania, transformar os bosques e plantas de produção em catalisadores do desenvolvimento dos territórios, contribuir com a conservação e estabelecer um novo marco de relacionamento com o povo mapuche.

Durante 2018, a CMPC trabalhou em novas linhas de ação com suas comunidades, as quais se agruparam em duas dimensões: projetos vinculados com a cadeia de valor de propriedades florestais e aqueles vinculados com a cadeia de valor de plantas de produção, denominados Bosque Vivo e Cidade Viva, respectivamente. Essas linhas de ação agrupam os diferentes programas comunitários em categorias que tenham um foco comum, buscando unir os esforços em iniciativas que gerem valor tanto para as pessoas como para a empresa.

Para o projeto "Floresta Viva", foram identificadas as seguintes linhas de ação:



Para a dimensão “Cidade Viva” foram identificadas as seguintes linhas de trabalho:



Projetos comunitários 2018

As ações desenvolvidas pela CMPC com a comunidade podem ser agrupadas nas seguintes categorias.

Floresta Viva

Linha de trabalho	País	Nome Projeto	Descrição do projeto
Plantações e viveiros comunitários	Chile	Pomares de frutas vermelhas de Huapitrio	Implementação de aproximadamente 100 pomares de frutas vermelhas; entrega de insumos por um período de 12 meses; assessoria técnica para sua manutenção; construção de um centro de armazenamento e manutenção da fruta.
Plantações e viveiros comunitários	Chile	Pomares de Tirúa Sur	Apoiar o desenvolvimento agrícola de 8 comunidades indígenas da associação Inche <i>Tañi Mapulafken</i> de Tirúa Sur. O projeto considera a implementação de pomares de frutas vermelhas; entrega de insumos; assessoria técnica para sua manutenção e o apoio na busca por canais de comercialização.
Produtos florestais não madeireiros	Brasil	Programa Favos do Sul	Permite que os apicultores instalem suas colmeias junto às plantações de eucalipto. Com isso, 8% do total do mel produzido são entregues nas Escolas de Educação Especial de 28 localidades. Cada ano, o projeto gera receitas para 150 apicultores.
Produtos florestais não madeireiros	Brasil	Fábrica de Gaiteiros	Projeto de inclusão social em associação com o Instituto Renato Borguetti, cujo público-alvo são crianças de 7 a 15 anos. Seu objetivo é formar estudantes-aprendizes do acordeão diatônico, conhecido popularmente como gaita de oito baixos. Participam nove escolas em oito municípios e possuem 320 alunos.
Produtos florestais não madeireiros	Peru	Oficinas profissionalizantes na comunidade	Durante 2018 começaram a realizar oficinas profissionalizantes em Santa Ángela e Molle, participando por cada comunidade aproximadamente 25 a 30 mães de família. Durante os últimos 2 anos este programa ensinou: trabalhos manuais em Trupán, cortes, aplicação de tintura para o cabelo e execução de penteados, manicure, pedicure, desenhos de laços para o cabelo. Os insumos necessários para a realização dos cursos, bem como a contratação do docente, foram providenciados pela CMPC. O período do curso é de 4 meses.

Cidade Viva

Linha de trabalho	País	Nome Projeto	Descrição do projeto
Apoio a microem- preendedores	Chile	Mercado de Collipulli	Construção participativa do design arquitetônico em ma- deira do futuro mercado de abastecimento de Collipulli.
Turismo e lazer	Chile	Rota fluvial Rio Imperial Chile	Promoção e desenvolvimento do turismo de destino no Rio Imperial, potencializando as capacidades e habilidades dos vizinhos do setor, além de fornecer equipamentos e infraestrutura para converter o turismo em um eixo estra- tégico de desenvolvimento produtivo para o município.
Turismo e lazer	Chile	Núcleo turístico	Em Angol será criado um novo núcleo turístico baseado no esporte e em Temuco um espaço para oficinas abertas, coworking e comercialização de produtos de comunidades.
Participação e integração cidadã	Chile	Elaboração de Projeto Água Potável Rural de Molco	Construção participativa do design do projeto de água potável rural para o setor de Molco, do município de Loncoche, beneficiando 92 famílias.
Participação e integração cidadã	Chile	Fundo CMPC	O fundo direcionado a 15 municípios e 35 bairros priori- tários das regiões do Biobío e da Araucanía no Chile tem como objetivo contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população vizinha às operações industriais e florestais da empresa, capacitando as mesmas e entregan- do apoio aos membros das organizações comunitárias que apresentem projetos que beneficiem de forma direta a seus integrantes, vizinhos e entorno de uma forma geral. As linhas de candidatura são: cuidado do meio ambiente, segurança cidadã, desenvolvimento sociocultural e infra- estrutura e equipamento.
Participação e integração cidadã	Brasil	Guaíba limpo	Ações educativas relacionadas com a coleta de lixo no Lago Guaíba, em conjunto com a Associação de Canoas- gem Ghahyba. O objetivo é a conscientização sobre o lixo no lago através da realização de oficinas por canoístas estudantis.
Participação e integração cidadã	Brasil	Cachoeira do Sul	Programa de Educação para a Saúde nas Comunidades (PESC). Apoio a projetos de educação em saúde nos mu- nicípios onde a CMPC mantém atividades florestais, com o propósito de promover o bem-estar geral da população através da difusão de práticas de alimentação saudável.

Linha de trabalho	País	Nome Projeto	Descrição do projeto
Participação e integração cidadã	Brasil	Bosque é vida	Incentiva escolas dos municípios da região onde a CMPC opera a desenvolverem projetos de responsabilidade am- biental. Compreende principalmente oficinas de formação que integram as comunidades escolares e as convidam a desenvolver ações organizadas frente a problemas ambientais locais. Em 2018 este projeto envolveu 17 cidades, 18 escolas, 423 eventos e 4600 estudantes.
Participação e integração cidadã	Peru	Demuna itinerante	Esta atividade foi realizada em colégios de educação básica de Arena Alta, Clarita e no colégio secundário em Herbay Bajo de forma semestral. Incluía a participação dos alunos no período da manhã e dos pais de família no período da tarde. Foram oferecidos orientação e conse- lhamento através da escola de pais. As consultas foram resolvidas pelos profissionais da Defensoria Municipal da Criança e do Adolescente do município de Cañete. Trabalhou-se aproximadamente com 70 alunos das três instituições educacionais e os pais de família.
Capacitação	Peru	Contratação de um agrônomo	A capacitação dos agricultores foi um compromisso assu- mido pela empresa em 2016. Para tanto foi celebrado um convênio com a Universidade Agrária La Molina e o convi- te foi estendido aos agricultores de: Clarita, Herbay Bajo, Arena Baja, Santa Ángela e Molle. Previamente ao início da capacitação foi realizada uma oficina de diagnóstico na qual foram definidos os assuntos a serem abordados conforme as necessidades da zona. ▪ Manejo integrado de pragas e uso seguro de praguici- das, herbicidas, fungicidas e inseticidas. ▪ Manejo de solos, fertilizantes orgânicos e inorgânicos e fertilidade dos solos.
Capacitação	Chile	Convênio com Escolas Técnicas Profissionali- zantes	Esta iniciativa procura desenvolver habilidades e capaci- dades para nivelar a brecha educacional dos alunos no sistema técnico profissionalizante no município de Nacimiento.
Capacitação	Brasil	Curso técnico em celu- lose e papel	Realiza-se uma capacitação reconhecida pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, ministrada por profissionais da empresa que atuam como professores na escola Gomes Jardim e na CMPC.

Propósito Corporativo: CONVIVER

Negócio: CMPC Celulosa



Vila Ecosustentável: Uma aliança público-privada por melhores moradias

Uma vila ecosustentável consiste em um conjunto habitacional que combina a sustentabilidade ambiental, social e econômica. No Chile, e com a participação da CMPC, foram desenvolvidas três iniciativas com estas características nas regiões do Atacama e La Araucanía. Isso demonstra o compromisso da empresa com projetos que permitem realizar o sonho da casa própria a centenas de famílias, por meio do uso de materiais amigáveis com o meio ambiente.

Sabendo da importância das alianças entre instituições para enfrentar a mudança climática e conviver com as comunidades em harmonia com o meio ambiente, a CMPC participou da construção de moradias ecosustentáveis. Em parceria com a Municipalidade de Collipulli, o Centro de Inovação em Madeira da Universidad Católica de Chile (CIM), Madera 21, o Ministerio de Vivienda y Urbanismo (Minvu) e os comitês de moradia de Villa Mininco, iniciou o processo para levantar um conjunto habitacional na comuna de Collipulli.

O projeto beneficiará 110 famílias e será colocado em um terreno transpassado pela CMPC, permitindo melhorar a qualidade de vida de seus beneficiários. As casas contam com dois andares, dois dormitórios e uma “chiflonera”, espaço típico da zona sul que serve para deixar agasalhos, guarda-chuvas e botas.

Construídas 100% em madeira, com tecnologia de resistência contra o ataque de cupins e fungos de apodrecimento, incorporaram uma série de inovações tecnológicas, entre as quais destaca um muro ventilado através do qual circula o ar. A aplicação desta

solução construtiva permite refrescar a casa durante o verão e isolá-la no inverno, mantendo uma temperatura confortável entre 16 e 25 graus Celsius por 98% do tempo. A isso somado ao uso de energia elétrica proveniente de painéis fotovoltaicos, a obtenção de água quente sanitária e calefação de sistemas solares térmicos como complemento às redes tradicionais. Tudo isso contribui para a eficiência energética da casa e a economia para as famílias que as habitam. A iniciativa também integra áreas verdes, pomares comunitários, sistemas de reciclagem e ciclovias.

A madeira na construção tem benefícios diretos tanto para o ecossistema como para as pessoas, por isso a CMPC busca incentivar o uso da madeira e criar produtos que satisfaçam as demandas da indústria da construção, de móveis, etc. tanto a nível nacional como internacional.

Em dezembro, o projeto “Ecobarrio Oasis de Chañaral” foi ganhador do Prêmio Aporte Urbano (PAU) 2018 como Melhor Projeto de Inovação e Sustentabilidade. Esta iniciativa surgiu como resposta às famílias da região que perderam suas casas nos aluviões de 2015 no norte do Chile e também considera casas construídas principalmente em madeira, e com as últimas inovações tecnológicas.

Principais números:

- 440 pessoas beneficiadas na comuna de Collipulli.
- 1m³ de madeira captura 627 e 1.136 quilogramas de dióxido de carbono.

Investimento comunitário

A CMPC aposta na geração de impactos sustentáveis nas localidades onde está presente. Em 2018 investiu **USD 1.328.952** em programas e atividades voltados para a comunidade.

O investimento anterior se divide em:

- USD 1.084.065 de Celulosa no Chile.
- USD 152.260 de Celulose Riograndense no Brasil.
- USD 22.500 através dos negócios de Packaging e Softys no Chile.
- USD 70.127 em ambas as plantas de Softys no Peru.

No Chile, através da Florestal Mininco, a CMPC se relaciona com 195.000 vizinhos diretos de 1.450 organizações comunitárias localizadas em 133 municípios de 6 regiões do país. Na região do Maule, através do negócio de Packaging e Softys, possui relação com 7 comunidades nos municípios de San Javier e Yervas Buenas. Além disso, na Região Metropolitana, conta com programas nos bairros de Puente Alto, Tiltill, Buin e Talagante.

No Argentina, a planta da Softys situada em Zárate focou seu relacionamento em contribuir com a ampliação do hos-

pital público do local e com a fundação Garrahan que apoia o hospital de pediatria Garrahan em Buenos Aires.

No Brasil, a empresa mantém vínculos com 8 municípios do estado de Rio Grande do Sul e promove diversas iniciativas nos mesmos. Entre estas se encontram programas de relacionamento como “Bom vizinho”, que busca manter uma comunicação permanente através de diversas instâncias, para lhes mostrar os benefícios do trabalho realizado pela empresa em seu entorno.

No Perú, a CMPC está presente em 7 localidades através das plantas de Softys em Cañete e Santa Anita. Nelas é desenvolvido o voluntariado corporativo, além de campanhas de doação, visitas em escolas para realizar capacitações, palestras e oficinas para a comunidade. Mantendo proximidade e trabalho conjunto com os vizinhos.

As plantas ou fábricas situadas em áreas industriais, sem vizinhos nas imediações, não possuem um vínculo permanente com suas comunidades.

RECONSTRUÇÃO DAS ZONAS AFETADAS PELOS INCÊNDIOS RURAIS

Devido aos incêndios rurais ocorridos em 2017-2018, a empresa se comprometeu em apoiar a reconstrução da comunidade de Empedrado e Santa Olga no Chile, esta última uma das mais afetadas. Por isso, a empresa tem mantido um relacionamento constante tanto com os habitantes como com as autoridades.

Na comunidade de Santa Olga, na região do Maule no Chile, milhares de pessoas perderam seus lares apesar do trabalho de bombeiros e de brigadas florestais de diversos organismos privados e públicos. Terminada a catástrofe, a CMPC se comprometeu em ajudar na reconstrução da localidade com materiais, madeira e auxiliando na edificação de sedes sociais, um complexo educacional e mais de 100 moradias.

Somado a este esforço, a CMPC se encontra trabalhando em um parque de 1,5 hectares.



CARVÃO VEGETAL KUYULCHE



65 empreendedores beneficiados

O projeto promove o empreendedorismo e a produção de carvão vegetal nas comunidades indígenas vizinhas das plantações florestais de Lumaco, região de La Araucanía, Chile.

Busca consolidar projetos de produção de carvão de vizinhos mediante assessorias técnicas e geração de canais de comercialização. Também contempla assessorias, equipamentos (maquinaria e tecnologia) e silvicultura (plantação de “espinillo” para matéria-prima) em terrenos vizinhos.



ÑOCHA MALEN



75 artesãs beneficiadas

O projeto consiste em melhorar produtos e serviços oferecidos pelas artesãs da ñocha, nos municípios de Cañete, Contulmo e Tirúa (região do Biobío, Chile). A ñocha é uma fibra vegetal utilizada pela cultura mapuche para a fabricação de artesanato como cestas e chapéus.

Durante o ano de 2018, a CMPC se concentrou na melhoria dos canais de comunicação, tornando mais eficiente os ciclos de pedido e a interação com os clientes, incorporando a experiência turística e alcançando a consolidação organizacional e associativa das artesãs.

3.2 POVOS INDÍGENAS

MAT

No Chile, segundo o Censo 2018, 12,8% da população se considera pertencente a um povo indígena ou originário, com predominância do povo mapuche que representa 9,9% da população total do país. As comunidades indígenas se encontram principalmente nas regiões de Arica e Parinacota (35,7%), Araucanía (34,3%) e Aysén (28,7%), sendo a Araucanía onde se concentra a maior proporção da população mapuche.

A CMPC atende exigentes padrões de certificação externa que incluem o reconhecimento e respaldo dos direitos consuetudinários, costumes e cultura dos povos indígenas. Da mesma forma, no quadro de sua política de relacionamento, manifestou reiterada e publicamente sua disposição ao diálogo, sem excluir temáticas, para abordar as demandas e preocupações das mais de 380 comunidades mapuches vizinhas de suas operações.

Em conformidade com o que foi mencionado, durante 2017, a CMPC foi a única empresa privada que integrou a Comisión Asesora Presidencial para La Araucanía, constituída pelo Governo do Chile, e endossou suas recomendações, incluindo aquelas referentes às demandas de terra pelas comunidades, que permanecem sem aplicação pelas autoridades executivas e legislativas.

Isto não impediu a CMPC de manter diferentes mesas de diálogo envolvendo autoridades nacionais e locais, líderes mapuches e membros de comunidades, principalmente para identificar e melhorar as oportunidades de desenvolvimento, com pleno respeito à identidade cultural e aos costumes.

A CMPC rejeita qualquer ação que pretenda, através da violência, ecoar as demandas legítimas das comunidades Mapuche, também levando em consideração que são grupos minoritários que não representam a grande maioria das comunidades.

Como resultado, a empresa tem trabalhado junto às comunidades mapuches que se encontram nas imediações, desenvolvendo projetos de cooperação e contribuindo para a manutenção de sua cultura. Alguns planos em destaque: pomares de frutas vermelhas em Huapitrio, projeto de água potável rural de Molco, rota fluvial do Rio Imperial, pomares em Tirúa Sur e o Fundo CMPC. Em particular existem dois projetos que possuem como beneficiários exclusivos povos indígenas: Carvão Vegetal Kuyulche e Ñocha Malen.

3.3 FUNDAÇÃO CMPC

Liderado pelos negócios da empresa, a Fundação CMPC materializa a relação da empresa com as comunidades no Chile. Contribui para a educação e a cultura de crianças das localidades, através da capacitação de agentes locais e da geração de alianças de longo prazo.

Com 58 profissionais, a Fundação CMPC trabalha desde o ano 2000 na implementação de seus programas nas áreas de educação e cultura em 4 regiões deste país, com presença em 14 municípios e com impacto em 52 estabelecimentos educacionais. Em 2018 o investimento total nos programas da Fundação foi de USD 5.709.899.

Área educação

- Programa de Incentivo Literário
- Capacitação Docente
- Criando e Crescendo
- HIPPIY Chile (Piloto)

Área cultura

- Parque Alessandri, em Coronel
- Museu Artequin, em Los Ángeles
- Parque Alessandri, em Nacimiento

Área educação

Programa de Incentivo Literário. A Fundação realiza um concurso de contos e histórias em quadrinhos com crianças de 2º a 8º anos do primeiro grau, em diversas escolas. Os ganhadores são premiados com um workshop literário, com um especialista local, no qual são preparados para concursar novamente com suas obras literárias.

Programa de Capacitação Docente. Seu foco é o acompanhamento das escolas para melhorar sua qualidade pedagógica, com o fornecimento de apoio material e a realização de diversas oficinas de aperfeiçoamento, tanto para docentes como para a direção. Durante 2018 foram registrados casos de sucesso como o da escola de San Rosendo, destaque em nível nacional, e a de Yervas Buenas que obteve as melhores pontuações na prova Simce, no âmbito provincial.

Programa Criando e Crescendo. Orientada para o desenvolvimento socioemocional e linguagem das crianças, esta iniciativa consiste na realização de tardes psicoeducativas com famílias, jornadas de aperfeiçoamento, oficinas, assessorias com educadoras e técnicos de jardim de infância, oficinas para pais e responsáveis, e oficinas interativas pais-filhos.

INÍCIO HIPPY CHILE (PILOTO EM SAN JOAQUÍN, REGIÃO METROPOLITANA)



A Fundação CMPC lançou no Chile o programa internacional HIPPY. Consiste na capacitação, de tutoras comunitárias e mães de crianças de até três anos para visitas domiciliares a outras mães/pais ou cuidadores da comunidade, a fim de realizar atividades de linguagem, motricidade e exploração do meio através de jogos lúdicos.

O projeto piloto foi realizado no bairro de San Joaquín, na região Metropolitana, em coordenação com o programa Chile Cresce Contigo e a prefeitura. O programa começou com uma capacitação inicial de 5 tutoras comunitárias, as quais em seguida receberam um treinamento semanal para visitar diversos pais da comunidade e ensinar-lhes atividades para serem realizadas com seus filhos.

Adicionalmente, foram concretizadas 4 oficinas com as famílias e avaliações de desenvolvimento infantil e habilidades parentais.

Em 2019, o projeto HIPPY começará a ser aplicado nas regiões de La Araucanía e Biobío no Chile. O lançamento ocor-



reu no município de Angol com a presença do ministro de Desenvolvimento Social, Alfredo Moreno, e das subsecretárias de Educação Infantil e da Infância. Espera-se para o decorrer deste ano a implantação nos municípios de Cañete, Victoria, Collipulli, Traiguén e Lumaco.



Aluna da Escola Callejones, Região de Biobío

Cifras principais da Fundação de CMPC em 2018



Fonte: Fundação CMPC.

Área cultura

Parque Alessandri Coronel. São realizadas diversas atividades culturais, recreativas e de meio ambientais, entre as quais se destacam os Sábados Culturais de Verão, as caminhadas ao Bosque Nativo e Estágios Profissionais de jovens portadores de deficiências. Em 2018, o parque registrou seu recorde histórico de público visitante.

Museu Artequin - Los Ángeles. Realiza atividades permanentes e sazonais, como oficinas para colégios, concursos de arte e exposições temporárias, como a "exposição de árvores chilenas no mundo".

Parque Alessandri Nacimiento. Durante 2018 o parque continuou com os trabalhos de construção onde se espera implementar uma alternativa sustentável de irrigação sustentável.

Localidades onde os programas estão presentes:

Talagante, San Joaquín, San Javier, Yerbos Buenas, Villa Alegre, Coronel, Laja, San Rosendo, Mulchén, Nacimiento, Negrete, Los Ángeles, Renai-co, Collipulli y Villa Mininco.



Fonte: Fundación CMPC

Propósito Corporativo: CONVIVER
Negócio: CMPC Celulosa



Sala de aula sustentável para a Escola Maitencillo de Yerbos Buenas

Comprometidos com o cuidado do meio ambiente e o bem-estar das comunidades, a CMPC embarcou em um projeto-concurso lançado pelo Ministerio de Educación de Chile e pela Corporación Nacional de Fomento (CORFO), cujo objetivo é melhorar o ambiente na sala de aula por meio dos benefícios dos materiais com os quais foi construída. O uso da madeira na construção traz benefícios diretos, tanto para o ecossistema quanto para as pessoas.

Entre os benefícios para o ecossistema, constatou-se que um metro cúbico de madeira absorve entre 627 e 1.136 kg de dióxido de carbono, principal composto químico dos gases de efeito estufa que desencadeiam o aquecimento global. Além disso, devido ao seu baixo nível de transmissão elétrica e boa regulação térmica, a madeira proporciona menos necessidade de aquecimento, o que gera economia e menos contaminação do ar.

O projeto de Corfo e Mineduc convidou a construir três tipos de salas de aula feitas de madeira - uma para o norte do país, uma para a área central e outra para o sul. Esses projetos modulares

seriam doados para uma escola pública, onde seria permanentemente instalada.

Assim, em outubro, no município de Yerbos Buenas, região do Maule, a CMPC entregou a sala modular à Escola Maitencillo, uma instituição municipal que tem o apoio da Fundação CMPC há 15 anos, no campo da educação.

A sala de aula construída em madeira contralaminada (CLT) mede 92 m² e será utilizada pela escola para ministrar aulas de música e as oficinas de instrumentação da Jornada Escolar Completa de Ensino Básico - com um total de 228 horas pedagógicas por ano - voltadas para a prática de violino, violão, flauta, charango, metalofones, piano, entre outros, que permitirão aos alunos desenvolver habilidades artísticas e outras características.



3.4 DOAÇÕES

Todos os anos a empresa realiza doações para diferentes instituições sociais, culturais, acadêmicas, entre outras, contribuindo para o desenvolvimento científico, cultural, social, educacional e econômico do país. Estas doações são realizadas em favor daquelas instituições que se encontram nas zonas onde a CMPC tem presença operacional.

Durante 2018, e neste marco, a CMPC realizou aportes no valor de USD 5.130.774 no Chile, Peru e Uruguai.

Doações 2018

Instituição	Valores em USD	Porcentagem
Doações sociais	1.259.188	25%
Fundação CMPC	1.126.254	22%
Universidades e educação geral	904.596	18%
Centros de estudos, associações, institutos e outros	858.769	17%
Doações culturais	794.405	15%
Outras doações	187.562	4%
Total	5.130.774	100%

Fonte: Gerência de Assuntos Corporativos.

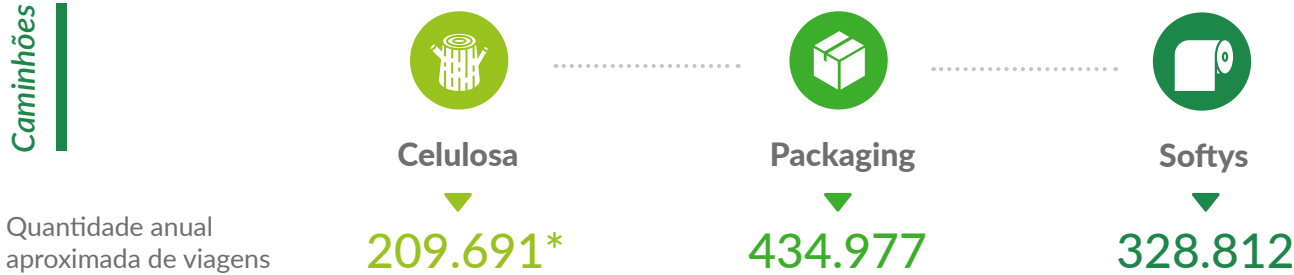
3.5 TRANSPORTE MAT

(413-2)

O transporte de matérias-primas, insumos e produtos é identificado como um dos principais impactos na comunidade, devido ao ruído, poeira em suspensão, deterioração das vias urbanas e rurais, velocidade, horários, quantidade, além da diminuição da sensação de segurança pelo elevado tráfego em localidades pequenas. As Resoluções de Qualificação Ambiental (RCAs) das plantas de produção apresentam altas exigências no que diz respeito ao transporte com caminhões.

O número de viagens realizadas em caminhões desde e para cada planta pode ter impacto direto em uma comunidade vizinha ao transitar pela mesma. No negócio de Celulosa são realizadas viagens em caminhões, mas também em trens (Chile) e em barcaças (Brasil), as quais possuem um impacto menor na comunidade e no meio ambiente.

Quantidade consolidada de viagens de caminhões por negócio



Nota: Considera-se uma viagem como a entrada e saída de um caminhão da planta.
*Não estão consideradas as viagens da Celulosa Argentina, em trem no Chile, nem em barcas no Brasil.
Fonte: Informação consolidada dos negócios da CMPC.

Para minimizar estes impactos, a empresa trabalha em diversas soluções que se adaptem a cada lugar onde opera. No Brasil são executados principalmente o conserto de cercas, o irrigação do solo, o controle eletrônico de velocidade e a correção e compactação do solo. No Chile são realizadas reuniões com os vizinhos para criar em conjunto soluções

adequadas para cada localidade, instalação de GPS para monitorar a velocidade, aplicação de água e *matapolvo* (material utilizado para o selamento de pavimentos) em vias não pavimentadas, reparação e melhoramento de caminhos públicos e em alguns municípios existem restrições de horário para o trânsito de caminhões.

3.6 PROCESSO DE ABASTECIMENTO MAT

(102-10)

A Política de Abastecimento estabelece as diretrizes corporativas para a gestão de compra de bens e serviços na CMPC em todos os países. Este documento padroniza cada um dos passos que devem ser seguidos para uma solicitação de compra, zelando para que os processos de licitação sejam sempre competitivos e estejam bem definidos para produzir um benefício mútuo, tanto para o fornecedor/contratante como para a empresa.

A área de Contratação de Serviços realiza a verificação do fornecedor baseado nos itens: análise financeira, regularidade fiscal, registros obrigatórios e avaliação técnica.

3.7 DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES E CONTRATADOS LOCAIS MAT

(102-9, 204-1)

A relação da CMPC com seus contratantes e fornecedores locais é fundamental, uma vez que são grupos de interesse prioritários para a empresa, dada sua capacidade de gerar valor compartilhado e contribuir para o desenvolvimento das comunidades. Estes representam 96% do total de fornecedores.

A empresa considera fornecedor local aquelas empresas que estão dentro da região onde estão localizadas a planta ou fábrica e que dão suporte no abastecimento e provisão das matérias-pri-

mas e serviços necessários para dar continuidade ao negócio. Esta definição não é aplicável para as operações que a empresa possui em grandes cidades, tais como Santiago e Lima.

A CMPC estimula a criação de empresas locais, que forneçam produtos ou serviços nos territórios onde possui operações. Para tanto, compromete-se com seus fornecedores locais, apoiando-os através de formação e capacitações, gerando um vínculo virtuoso e contribuindo com a economia local.

Quantidade e gasto anual em fornecedores locais em milhões de USD

	2016	2017	2018
Número total de fornecedores	29.415	30.494	31.428
Número de fornecedores locais	28.082	29.211	30.049
Gasto total em fornecedores	4.096	4.213	4.667
Gasto em fornecedores locais	3.497	3.628	3.970

Fonte: Área de Administração.

Dias em média de pagamento a fornecedores



Fonte: Informação consolidada dos três negócios.



4 OPERAR

Este capítulo fornece informação sobre a gestão da CMPC com relação aos recursos humanos e naturais que contribuem para seu funcionamento.

- 4.1 Pessoas
- 4.2 Atração e retenção de talento
- 4.3 Diversidade e inclusão
- 4.4 Uso de recursos naturais

4.1 PESSOAS

(102-8, 401-1)

A CMPC conta em média com 48.747 colaboradores, entre trabalhadores internos e terceirizados. Em 2018 a empresa manteve um quadro de funcionário em média de 17.247 colaboradores diretos, sendo que no final de dezembro este número aumentou para 17.558 pessoas.

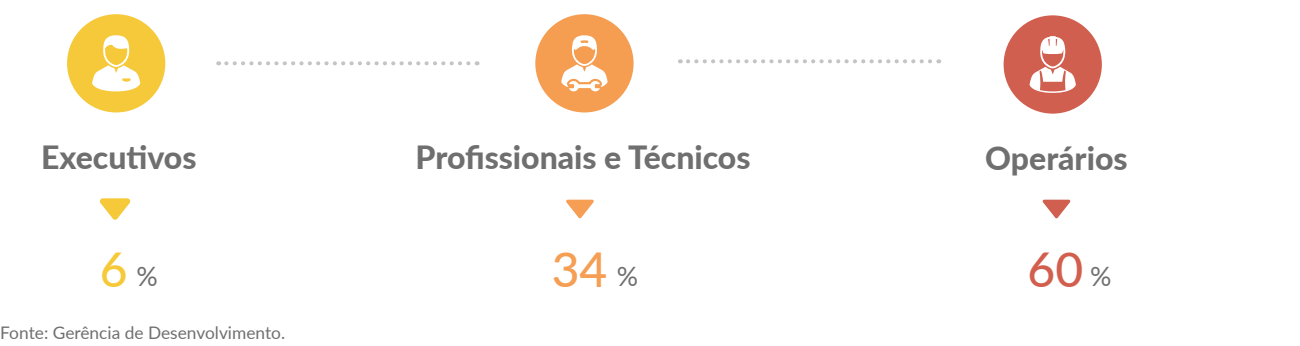
Quadro de funcionários (média) por gênero, país, negócio e cargo.

		2016			2017			2018		
País	País	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
	Argentina	157	1.397	1.554	154	1.367	1.521	185	1.313	1.498
	Brasil	316	1.971	2.287	344	2.071	2.415	335	2.056	2.391
	Chile	1.152	8.404	9.556	1.109	8.081	9.190	1.194	8.158	9.352
	Colômbia	133	325	458	124	280	404	129	319	448
	Equador	60	171	231	61	177	238	75	175	250
	México	344	1.133	1.477	344	1.163	1.507	355	1.201	1.556
	Peru	121	1.057	1.178	135	1.149	1.284	155	1.233	1.388
	Uruguai	44	359	403	45	344	389	45	319	364
	Total	2.328	14.817	17.145	2.316	14.633	16.949	2.473	14.774	17.247
Negócio	Celulosa	513	4.471	4.984	510	4.469	4.979	545	4.474	5.019
	Packaging	421	3.170	3.591	397	3.003	3.401	403	3.014	3.417
	Softys	1.215	6.913	8.128	1.240	6.932	8.172	1.344	7.058	8.402
	Escritórios corporativos	179	262	441	169	229	397	181	228	409
	Total	2.328	14.817	17.145	2.316	14.633	16.949	2.473	14.774	17.247
Cargo	Executivos	152	838	990	121	707	828	181	820	1.001
	Profissionais e Técnicos	1.116	3.400	4.516	1.200	3.553	4.753	1.512	4.421	5.933
	Operários	1.060	10.579	11.639	996	10.373	11.369	780	9.533	10.313
	Total	2.328	14.817	17.145	2.316	14.633	16.949	2.473	14.774	17.247

Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

- **Executivos:** representados por cargos associados a Plataformas A, B, e C. Estão incluídos: Executivos principais, Gerentes, Subgerentes e Chefias.
- **Profissionais e Técnicos:** representados por cargos associados à plataforma D, E e F.
- **Operário:** representados por cargos associados à plataforma G. Incluem trabalhadores de operação de plantas e secretárias.

Quantidade de pessoas segundo cargo na CMPC



O quadro de funcionários de dezembro de 2018 na CMPC corresponde a 15.006 empregados homens e 2.552 mulheres.

- Em Celulosa, há 5.005 trabalhadores
- Em Packaging, há 3.442 trabalhadores
- Em Softys, há 8.702 trabalhadores
- Nos Escritórios Corporativos, existem 409 trabalhado

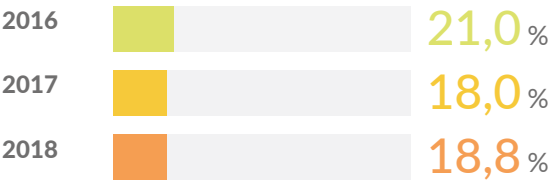
Quadro de funcionários (média) de contratantes, segundo negócio e gênero

		2016			2017			2018		
Negócio		Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Celulosa*		1.100	14.392	19.759	1.182	15.514	20.819	1.831	19.002	20.833
Packaging		377	3.244	3.621	425	3.319	3.744	500	3.113	3.613
Softys		587	2.702	3.289	2.310	4.718	7.028	1.888	4.904	6.792
Escritórios corporativos		101	283	384	91	161	252	95	167	262
Total		2.165	20.621	23.764	4.008	23.712	31.843	4.314	27.186	31.500

Nota: Celulose Riograndense (CR) não possui distribuição por gênero de seus contratantes. Os totais incluem os dados de todos os contratantes do negócio de Celulosa. No caso do total de contratantes do ano 2016, estão considerados os 4.267 contratantes da Celulose Riograndense que não têm distribuição por gênero. A soma total de contratantes é de 27.053.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

Rotatividade na CMPC

Porcentagem de rotatividade consolidada

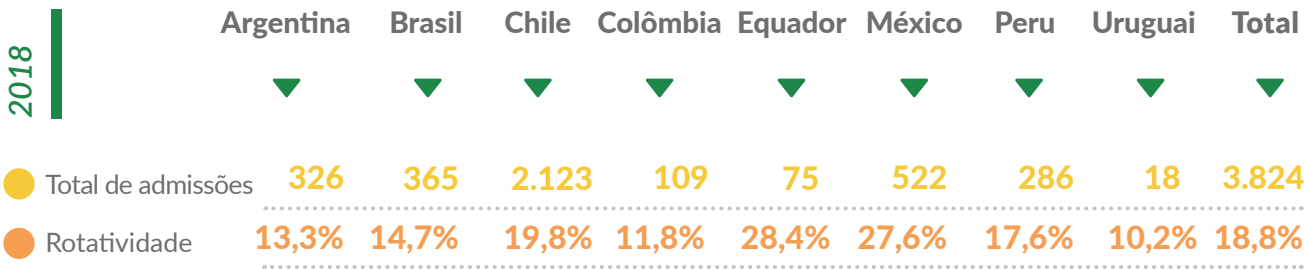
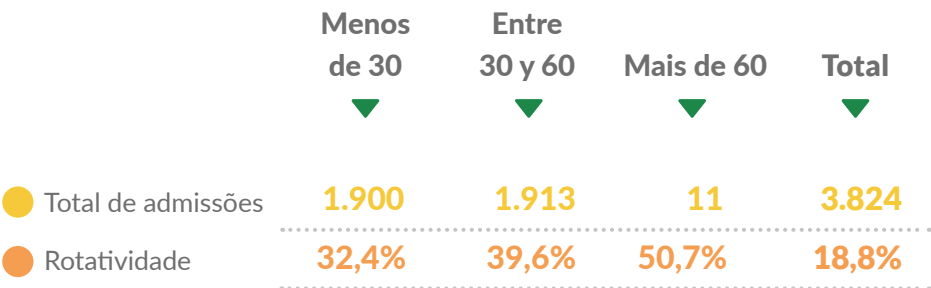


Em 2018 a empresa teve uma rotatividade de 18,8%, isto principalmente para pessoas com menos de 30 anos, os quais representam um índice de 32,4%. Já em termos de cargos, os operários apresentam uma rotatividade de 21,3%, representando a maior proporção de saídas no período.

Quanto à diferença entre países, Equador e México apresentam índices de rotatividade acima de 20% enquanto o restante das cifras não supera os 16%.

*Taxa de rotatividade: Total de saídas/ Quadro de funcionários em média. Valor inclui saídas voluntárias e involuntárias.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

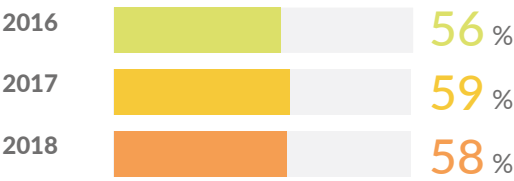
Rotatividade de trabalhadores segundo país, gênero, faixa etária e cargo em 2018



Nota: A porcentagem de trabalhadores por grupo etário tem como base o quadro de funcionários de dezembro de 2018.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

4.1.1 Relações trabalhistas MAT
(102-41)

Porcentagem de sindicalização



Na CMPC existe liberdade sindical. Cada filial pode firmar um acordo entre os trabalhadores e a empresa através de um ou mais sindicatos. Estes negociam coletivamente de maneira independente, em suas próprias datas, e em ambientes nos quais se privilegia a busca por acordos trabalhistas que satisfaçam ambas as partes com diferentes coberturas.

A empresa apresenta uma taxa de 58% de sindicalização com um total de 53 sindicatos. Os operários representam a proporção mais elevada de trabalhadores sindicalizados.

*Sindicalização: número de trabalhadores sindicalizados / quadro de funcionários de dezembro
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.



Sindicatos atuantes na CMPC por país

País	Nº de trabalhadores sindicalizados	Nº de trabalhadores englobados pelo sindicato	Quantidade de sindicatos por país	Porcentagem de Sindicalização	Porcentagem de Cobertura Sindicato
Argentina	661	1.479	3	43%	96%
Brasil	1.504	2.439	6	62%	100%
Chile	6.292	6.337	39	66%	67%
Colômbia	55	55	1	12%	12%
Equador	-	-	-	-	-
México	1.045	1.045	2	65%	65%
Peru	383	383	3	27%	27%
Uruguai	266	266	1	75%	75%
Total	10.206	12.004	53	58%	66%

Nota: O sindicato Forsac Argentina é o mesmo de Softys Argentina. O sindicato de Celulose Riograndense é o mesmo de Softys Brasil. Por isso, a quantidade de sindicatos por país é 53 e não 55. Porcentagem de sindicalização: Nº de trabalhadores sindicalizados / Quadro de funcionários de dezembro de 2018. Porcentagem de cobertura de sindicato: Nº de trabalhadores cobertos pelo sindicato / quadro de funcionários em dezembro de 2018.

Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

4.1.2 Saúde e segurança de trabalhadores e contratados MAT

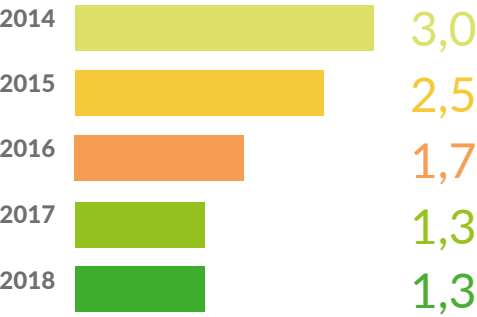
(403-2)

A saúde e a segurança ocupacional são um foco importante na CMPC. O compromisso com que a cada dia os colaboradores possam voltar em segurança a seus lares implica a instalação de uma cultura de segurança, através de diversos planos de prevenção que devem ser seguidos pelos trabalhadores diretos e indiretos.

Foram desenvolvidas distintas iniciativas em cada filial para melhorar a cultura organizacional neste assunto através da promoção de lideranças para as quais a segurança tenha a mesma importância que outros índices do negócio.

Durante os últimos anos a taxa de acidente laboral diminuiu.

Taxa consolidada de acidente por Trabalhadores



Nota: Taxa de acidente: Número de acidentes * 100 / Quadro de funcionários em média.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

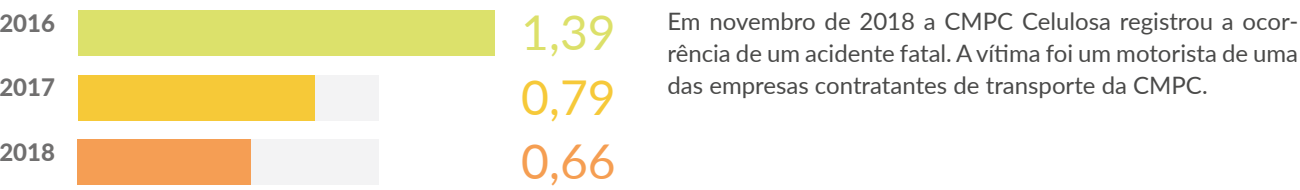
Nos últimos 3 anos não ocorreram vítimas fatais entre os trabalhadores diretos.

Dados de saúde e segurança em trabalhadores diretos

		Doenças ocupacionais	Número de acidentes com tempo perdido	Dias perdidos por acidente	Taxa de absenteísmo
País	Argentina	1	24	770	3%
	Brasil	0	16	441	0%
	Chile	6	124	3.202	4%
	Colômbia	5	6	143	2%
	Equador	0	1	2	1%
	México	0	30	698	1%
	Peru	0	13	140	1%
	Uruguai	0	8	298	4%
	Total	12	222	5.694	3%
Gênero	Mulheres	4	22	401	5%
	Homens	8	200	5.293	3%
	Total	12	222	5.694	3%
Negócio	Celulosa	4	41	1.514	4%
	Packaging	1	60	1.596	4%
	Softys	7	121	2.584	2%
	Escritórios corporativos	0	0	0	2%
	Total	12	222	5.694	3%

Taxa de Absenteísmo: Dias de absenteísmo / (Quadro de funcionários em média 280 dias úteis trabalhados em média).
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

Taxa consolidada de acidente por contratantes



Em novembro de 2018 a CMPC Celulosa registrou a ocorrência de um acidente fatal. A vítima foi um motorista de uma das empresas contratantes de transporte da CMPC.

*Taxa de acidente: Número de Acidentes * 100 / Quadro de funcionários em média.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

Dados de saúde e segurança por contratados

Número de acidentes com tempo perdido		Dias perdidos por acidente	
País	Argentina	1	5
	Brasil	29	876
	Chile	148	4.409
	Colômbia	9	47
	Equador	0	0
	México	7	43
	Peru	12	79
	Uruguai	2	12
Negócio	Total	208	5.471
	CMPC Celulosa	112	3.864
	CMPC Packaging	39	915
	Softys	52	670
	Escritórios corporativos	5	22
	Total	208	5.471

Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

4.2 ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS MAT

O foco da empresa é desenvolver talentos e habilidades de seus trabalhadores, para uma adequada integração a uma equipe com desempenho elevado e com uma forte cultura interna nos distintos países da América Latina.

Junto a isso, os avanços tecnológicos e a inovação obrigam a CMPC a contar com colaboradores na vanguarda de novos conhecimentos, como o uso de máquinas sofisticadas de última geração, novos processos, segurança, entre outros. Nesta linha, a automatização de processos é considerada uma oportunidade de entregar mais e melhores ferramentas de trabalho, capacitação e estudos para os trabalhadores que

se encarreguem de sua implementação para o crescimento da empresa.

A CMPC privilegia a mobilidade interna para reter o talento e gerar maior visibilidade em espaços laborais, para atrair novos talentos e, por isso, participa em feiras de emprego, universitárias, escolares, entre outras.

Além disso, a CMPC também realiza avaliações periódicas e mede anualmente o clima organizacional para conhecer se a gestão conseguiu melhorar o bem-estar de seus colaboradores.

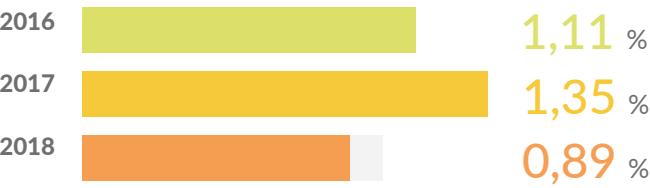
4.2.1 Formação e capacitação

(404-1)

O desenvolvimento dos colaboradores contribui para a melhoria contínua. Por isso, anualmente, a CMPC define planos de capacitação adequados às necessidades e ao perfil de cada um de seus trabalhadores.

Em 2018, para cada 100 horas trabalhadas os colaboradores dedicaram quase uma hora de capacitação.

Porcentagem sobre o total de horas trabalhadas



Nota: Porcentagem de horas trabalhadas: total de horas de capacitação / total de horas trabalhadas
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

- Em 2018, 84% do total de colaboradores recebeu algum tipo de capacitação.
- A cada 2.000 horas de trabalho, há 17 horas por pessoa destinadas a capacitação.
- São consideradas capacitações de todo tipo, incluídas as chamadas *e-learning on the job*.

Horas de capacitação e pessoas capacitadas por cargo

Cargo	Número de pessoas capaci- tadas	Total horas de capacitação	Porcentagem sobre o total de horas trabalhadas
Executivos	733	21.025	1,05%
Profissionais e Técnicos	4.949	124.530	1,02%
Operários	9.067	174.392	0,79%
Total	14.749	319.946	0,89%

Fonte: Gerência de Desenvolvimento..

4.2.2 Avaliação de desempenho

(404-3)

O sistema de avaliação de desempenho recorre ao Modelo de Competências Corporativas para estabelecer critérios alinhados com a estratégia da CMPC. Seus resultados servem de base para a tomada de decisões nos distintos âmbitos da gestão de pessoas: seleção, capacitação, mobilidade e desenvolvimento.

Os executivos e técnicos são avaliados através do portal “Personas”, que mede competências e cumprimento de objetivos definidos pelo trabalhador com sua chefia. As avaliações realizadas aos colaboradores operários são de acordo com objetivos e competências a critério de cada filial.

Em 2018, 59% dos trabalhadores foram avaliados, em total. Durante a elaboração deste relatório, as avaliações de desempenho continuaram.

Este processo é realizado anualmente, em todos os países de operação, para aqueles trabalhadores que possuem mais de 6 meses na empresa.

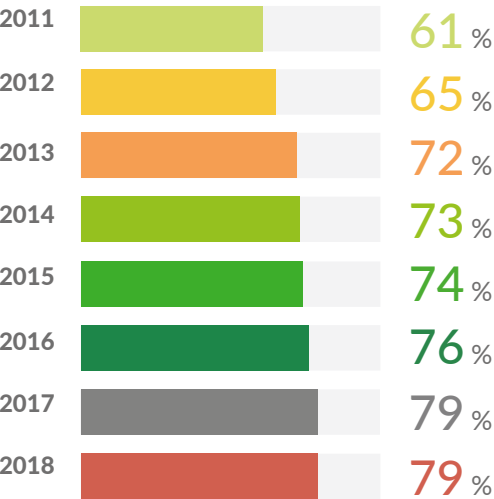
Número de pessoas que participaram da avaliação de desempenho

Negócios	Executivos, profissionais e técnicos		Operários		Total	
	Nº de avalia- dos	Porcenta- gem*	Nº de avalia- dos	Porcentagem	Nº de avalia- dos	Porcentagem
CMPC Celulosa	1.526	60%	484	20%	2.010	40%
CMPC Packaging	894	79%	1.326	57%	2.220	64%
Softys	2.018	75%	3.886	65%	5.904	68%
Escritórios corporativos	307	79%	0	0%	307	75%
TOTAL	4.745	70%	5.696	53%	10.441	59%

Porcentagem de avaliados: número de avaliados / quadro de funcionários em dezembro
Nota: A porcentagem de avaliados corresponde à data de corte (dezembro) para o levantamento dos dados para este relatório integrado. As demais avaliações são finalizadas durante o primeiro trimestre de 2019.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

4.2.3 Clima organizacional

Porcentagem de clima organizacional



O clima organizacional é medido através da pesquisa Great Place to Work (GPTW). Esta pesquisa, que começou a ser aplicada na CMPC em 2011, ajuda a avaliar o ambiente de trabalho, através de 58 afirmações agrupadas em 5 dimensões: credibilidade, imparcialidade, respeito, companheirismo e orgulho.

Em 2018, a empresa em conjunto alcançou 79% de clima organizacional, mantendo cifras similares às de 2017.

Fonte: Gerência de Desenvolvimento..





Planta Pacífico, CMPC Celulosa

Evolução da pontuação (porcentagem) de clima organizacional 2018

	Orgulho Organizacional			Confiança com a Organização			Respeito com a Organização				Imparcialidade			Companheirismo			Total CMPC		
Negócio	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018		2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Celulosa	85	87	85	79	81	79	77	79	76		73	75	73	83	85	82	79	81	79
Packaging	81	82	82	78	79	78	75	76	75		72	73	72	82	83	82	77	78	78
Softys	80	84	85	74	79	80	71	76	77		70	75	76	78	82	83	74	79	80
Escritórios corporativos	78	85	82	78	82	80	74	76	73		73	79	77	83	86	84	77	81	79
Total	82	85	84	76	80	79	74	77	76		71	74	74	80	83	83	76	79	79

Nota: Não está incluída a Fundação CMPC.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

4.2.4 Automação MAT

A automação é entendida como aquele processo de avanço tecnológico que incorpora a mecanização em alguma etapa dos processos produtivos, compra de nova maquinaria que substitui etapas manuais e, finalmente, incorpora melhorias relacionadas à eficiência das operações florestais, industriais e à eficiência de produtos.

Em virtude da necessidade crescente dos mercados onde a CMPC se encontra, a empresa tem somado novas tecnologias a suas operações, ganhando eficiência e melhora em seus tempos de produção. Desta forma, gera uma vantagem competitiva através da qual pode abordar de melhor maneira as demandas de novos clientes e melhores práticas do setor florestal e papelero.

Porém, a automação não é um assunto de eficiência exclusivamente. Os avanços tecnológicos permitem que maquinarias realizem trabalhos de alto risco para os operadores e, conseqüentemente, que diminuam as taxas de sinistralidade dos operários. Reflexo disto é a diminuição de acidentes nos últimos anos na CMPC, evitando expor seus trabalhado-

res a riscos desnecessários e acidentes, obtendo da automação uma oportunidade para elevar ainda mais os padrões de saúde e de segurança ocupacional.

Ao ser incorporada esta nova tecnologia e/ou maquinaria especializada, surge o novo desafio de contar com trabalhadores altamente qualificados, capacitados, capazes de executar os processos de crescimento da mesma empresa. É aí onde a CMPC gera novos conhecimentos através de seus trabalhadores, conferindo-lhes novos cursos e treinamentos que os levem a acrescentar um maior valor agregado e não só realizar tarefas automáticas, mas sim levando à melhoria dos produtos produzidos. Isto não apenas melhora suas condições atuais de empregabilidade na empresa, mas também os prepara para um mundo laboral globalizado, onde impera o uso das novas tecnologias.

A CMPC cresce à medida que seus colaboradores também crescem, gerando como resultado uma maior produtividade a um menor custo. Com isto melhora-se o acesso das pessoas a produtos.

Projeto em desenvolvimento: Planta Zárate

Em 2018 iniciaram as obras de ampliação na Planta Zárate (Argentina), para instalar uma nova máquina papelera, com capacidade de 60.000 toneladas e três linhas de conversão. O projeto terá um investimento total de USD 130 milhões aproximadamente e se espera que inicie suas operações no quarto trimestre de 2019. Até 30 de setembro o investimento foi de USD 27 milhões.

4.3 DIVERSIDADE E INCLUSÃO MAT

(405-1, 405-2)

4.3.1 Diversidade

Como empresa multinacional, a CMPC compreende que na diversidade de pessoas está a riqueza para construir empresas eficientes, inovadoras, vanguardistas e sustentáveis no tempo. Por isto, a empresa conta com um olhar multidimensional considerando assuntos tais como: proporção de gênero no trabalho nos distintos cargos, junto com isto o salário e igualdade de condições, incorporação de portadores de deficiências, jovens, imigrantes e trabalhadores com mais de 60 anos. Isto sob o entendimento de que na CMPC todo

trabalhador pode alcançar seu máximo potencial e desenvolvimento laboral.

Durante o ano de 2018 a empresa anunciou a criação da Gerência Corporativa de Pessoas, que apoiará as gerências de pessoas em cada um dos negócios, reforçando o compromisso com o desenvolvimento dos seus trabalhadores e conferindo maior relevância aos temas de gênero e inclusão

Trabalhadores da CMPC segundo grupo etário

	Mulheres	Homens	Total	Porcentagem
Menores de 30 anos	700	3.235	3.935	23%
Entre 30 e 60 anos	1.759	11.025	12.784	74%
Maiores de 60 anos	14	514	528	3%

Nota: a porcentagem de trabalhadores por grupo etário tem como base o quadro de funcionário em média.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

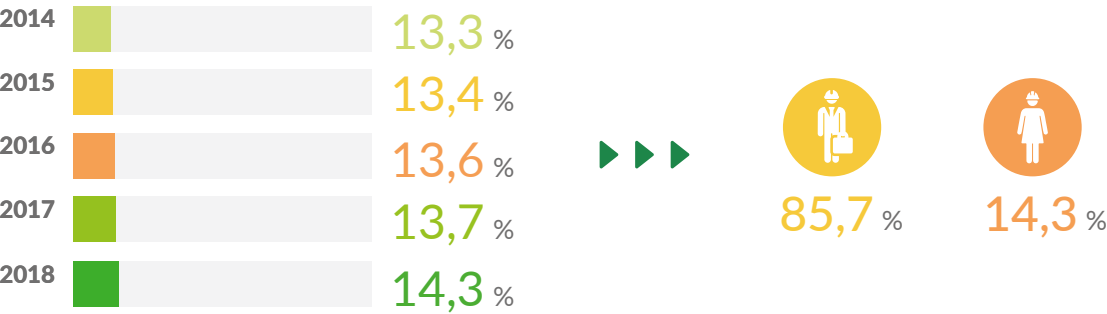
- Ao menos 1 de cada 5 trabalhadores da CMPC possui menos de 30 anos. Entre as mulheres esta proporção aumenta até 28%.
- 3% dos trabalhadores da CMPC possuem mais de 60 anos.



Em 2017 a CMPC aderiu à Iniciativa de Paridade de Gênero Chile (IPG). Esta iniciativa é uma aliança público-privada, promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento

(BID) e o Fórum Econômico Mundial, para reduzir a desigualdade de gênero e aumentar a participação econômica e o progresso das mulheres no mercado laboral.

Proporção média de mulheres em razão do total de trabalhadores



Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

Diferença salarial por gênero

Na política de retribuição da CMPC não existem desigualdades salariais relacionadas ao gênero. Neste sentido, as diferenças nos salários se devem à antiguidade laboral e à formação dos colaboradores.

Em virtude do ramo da empresa, existe uma maior proporção de homens (85,7%), por isto - em conjunto - se apresentam diferenças referentes a salários segundo o cargo.

Proporção salário Mulheres/Homens



Nota: informação de dezembro de 2018.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

- Em termos gerais, em média, as mulheres gerentes recebem 82% do salário dos homens executivos e gerentes.
- No caso das mulheres profissionais e técnicas, também recebem em média 82% do salário dos homens.
- Finalmente, as mulheres operárias recebem em média 74% do salário dos homens.

PROMOÇÃO
DE CHEFIAS

Para avançar em termos de igualdade de gênero e igualdade de oportunidades, a promoção de mulheres para cargos de chefia é uma prioridade para a empresa.

Em 2018, 35 mulheres foram promovidas para cargos de chefia.

País	2016	2017	2018	País	2016	2017	2018
Argentina	4	1	1	México	7	2	4
Brasil	2	4	0	Peru	4	0	0
Chile	28	25	28	Uruguai	0	0	1
Colômbia	4	0	0	Total	49	32	35
Equador	0	0	1				

Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

4.3.2 Inclusão

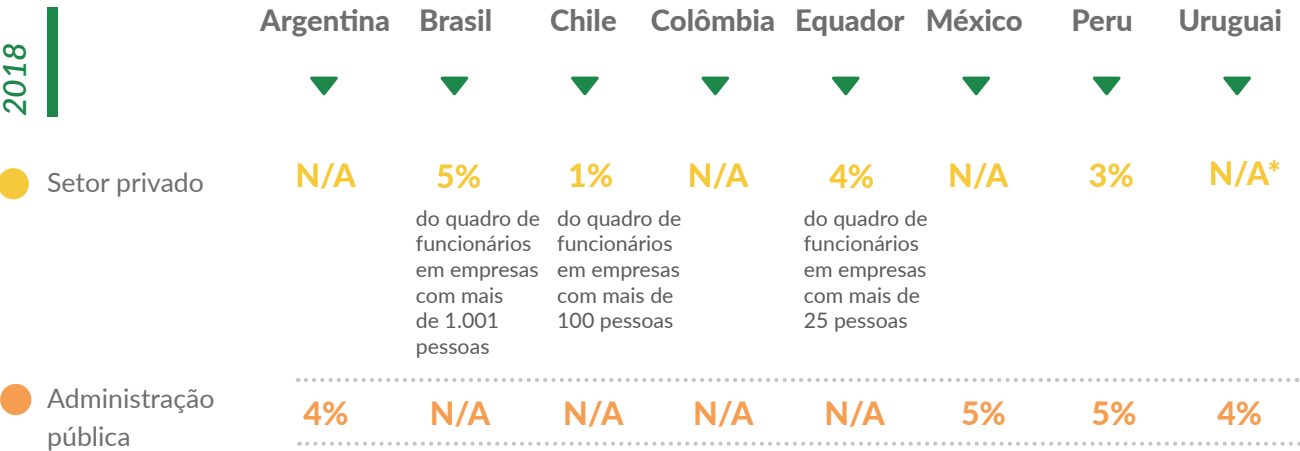
No Chile, 16,7% da população adulta apresenta algum grau de deficiência (atualização do II Estudo Nacional de Deficiência, graças às cifras do Censo 2017), onde só 42% trabalham.

Em 2017 a CMPC realizou um levantamento de informações sobre a situação de deficiências de seus trabalhadores, para gerar uma linha base que permita desenvolver ações de inclusão neste tema.

O resultado deste trabalho foi que 0,6% dos colaboradores possuem algum tipo de deficiência. O diagnóstico também mostrou variações entre os países onde a empresa opera.

No Chile este tema está regulado por lei desde 2018, norma que indica que todas as empresas com mais de 100 trabalhadores deverão ter pelo menos 1% dos seus trabalhadores com algum grau de deficiência, situação legislativa que não é igual no restante dos países onde a empresa opera. Durante 2018, a CMPC no Chile alcançou 1,1% de trabalhadores com algum grau de deficiência.

Cota laboral portadores de deficiência: marco legal por país



*A cota para o setor privado se encontra em discussão
Nota: Para o caso de México, 5% do quadro de funcionários da administração pública são aplicáveis somente para o Distrito Federal (DF)
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

Trabalhadores portadores de deficiência por país, cargo e negócio

		2017			2018		
		Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
País	Argentina	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Brasil	2,6%	3,2%	3,1%	3,0%	2,9%	2,9%
	Chile	0,1%	0,6%	0,5%	0,8%	1,2%	1,1%
	Colômbia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Equador	0,0%	4,0%	2,9%	1,3%	2,9%	2,4%
	México	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%
	Peru	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Uruguai	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%
	Total	0,4%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	1,1%
Cargo	Executivos	0,0%	0,4%	0,4%	0,6%	0,0%	0,1%
	Profissionais e Técnicos	0,0%	0,9%	0,7%	0,2%	1,3%	1,0%
	Operários	1,0%	0,0%	0,8%	2,1%	1,2%	1,2%
	Total	0,4%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	1,1%
Negócio	Celulosa	0,6%	1,7%	1,6%	1,1%	2,0%	1,9%
	Packaging	0,3%	0,6%	0,6%	0,2%	1,2%	1,1%
	Softys	0,5%	0,4%	0,4%	0,8%	0,5%	0,6%
	Escritórios corporativos	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,5%
	Total	0,4%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	1,1%

* Nota: a porcentagem de trabalhadores portadores deficiência tem como base o quadro de funcionários em média
Fonte: Gerência de Desenvolvimento.

4.4 USO DE RECURSOS NATURAIS

As operações da CMPC demandam quantidades importantes de recursos hídricos e energéticos para funcionar. Na fabricação de produtos são gerados emissões e resíduos que a empresa se esforça em minimizar mediante eficiência de suas

operações, reduzindo e reutilizando recursos naturais e matérias-primas, além de procurar evitar focos de poluição que possam ser gerados em alguma das diversas etapas da cadeia produtiva.

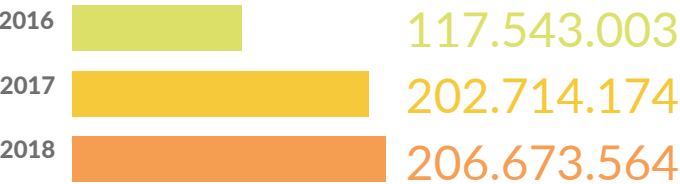
4.4.1 Uso da água MAT
(303-3; 303-4; 303-5)

A CMPC realiza esforços crescentes para a gestão sustentável do uso da água nas suas plantas produtivas. A proteção das captações de água é fundamental para as operações, além de ações para reduzir constantemente o consumo, assim como promover a reutilização do recurso hídrico, diminuindo assim a exposição aos riscos hidroclimáticos aos quais pode se ver afetados.

A empresa é abastecida, segundo seu lugar de operação, com águas superficiais, subterrâneas e/ou redes públicas. Seus investimentos nesta matéria estão focados tanto em diminuir o consumo, como dar adequado tratamento às águas, para devolvê-las ao corpo receptor (rio, mar, camadas subterrâneas e esgoto); conseguindo um progressivo avanço em ambos objetivos. O negócio da Celulosa, através de sua filial Pulp, utiliza uma maior proporção de água para suas operações, chegando a até 83% do total da empresa.

Os cursos d’água são protegidos em suas ribeiras com vegetação nativa, o que contribui para a manutenção de sua disponibilidade e qualidade, uma vez que se minimiza o arraste de sedimentos gerados pelos trabalhos florestais em direção aos caudais.

Extração total de água da CMPC em m³/ano



Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

- Errata: Em 2017, foi registrada uma extração de 205.883.867 m³ no ano, um número superestimado dada a possibilidade de relato da extração de todo o complexo de Puente Alto incluído em Packaging. Isso foi corrigido e a extração diminuiu para 202.714.174 m³/ano de água.
- O aumento na extração de água dos negócios se deve ao aumento da produção destes durante 2018.



Extração total de água segundo fonte em m³/ano por unidade de negócio em 2018

Fonte	Celulosa	Packaging	Softys	Total
Águas superficiais	170.877.505	7.183.041	11.350.558	189.411.104
Águas subterrâneas	231.356	7.516.589	9.325.481	17.073.426
Abastecimento municipal de água	121.064	67.971	0	189.035
Total de extração	171.229.952	14.767.600	20.676.039	206.673.564

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Extração, descarga e consumo em m³/ano por unidade de negócio em 2018

Negócio	Extração	Descarga	Consumo
Celulosa	171.229.952	141.342.479	29.887.479
Packaging	14.767.699	13.431.108	1.336.591
Softys	20.676.039	18.960.190	1.715.849
Total	206.673.564	173.733.777	32.939.930

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

As plantações florestais da CMPC, contam com certificações internacionais de elevado padrão com relação à gestão de água, Manejo Florestal Sustentável CERTFOR/PEFC™ e Manejo Florestal Responsável FSC, para proteger a eficiência e diminuir o impacto ambiental no uso deste recurso. Estas certificações incluem altas exigências no manejo sustentável da água.



4.4.2 Energia MAT

(302-1, 302-4)

As operações industriais da empresa exigem energia elétrica e térmica. Em virtude da natureza da indústria de celulose e de papel, a empresa possui uma matriz energética com um importante aporte de energias renováveis não convencionais, sendo a biomassa a principal destas fontes com 79% do total. Isto significa que a energia constitui um fator relevante para a empresa em termos de custos e emissões de gases de efeito estufa.

Graças a que 100% da eletricidade necessária para a produção de celulose é de geração própria, a empresa apresenta em sua totalidade uma geração elétrica equivalente a 81,3% do seu consumo.

A CMPC tem tomado iniciativas concretas para gerir de maneira ainda mais eficiente seu desempenho energético. Durante 2018 avançou na implementação de Sistemas de Gestão de Energia (SGEn) tendo um alcance de 28 plantas industriais dentre as quais:

- ▶ 4 estão certificadas sob a norma ISO 50001
- ▶ 7 plantas estão na etapa de verificação para uma próxima certificação
- ▶ 5 plantas estão na etapa de implementação
- ▶ 6 em etapa de desenho do seu sistema
- ▶ 6 finalizaram a análise de brechas

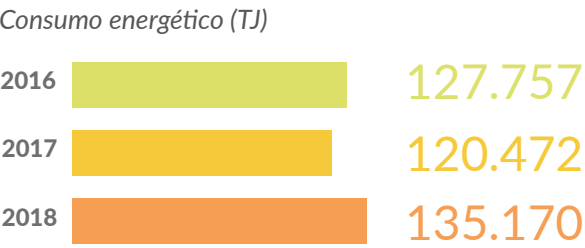
Dentro deste contexto, as plantas de celulose no Chile (Santa Fe, Laja e Pacífico) têm continuado com sua gestão bem-sucedida. Após a obtenção do selo Gold de eficiência energética outorgado pelo Ministério de Energia em 2017, em 2018 obteve o reconhecimento *Energy Management Insight Award por parte do Clean Energy Ministerial*, organização integrada pelos 24 países que representam 90% do investimento global em energias limpas e 75% das emissões de gases de efeito estufa. O caso de sucesso apresentado neste fórum destaca o 22% de melhoria no desempenho energético conseguido em 2017 com relação à linha base de 2013, resultando em uma economia nos custos de mais de USD 40 milhões e uma redução das emissões de 198 mil toneladas de CO₂ equivalente. Adicionalmente, neste exercício as 3 plantas de celulose mais uma vez conseguiram importantes resultados, reduzindo em 2,3% o consumo específico de energéticos externos em comparação ao ano de 2017. Também foram obtidos importantes reconhecimentos para a gestão energética na planta certificada de Softys no Uruguai.

Geração e uso de energia¹⁴

O consumo energético total consolidado da CMPC é de 135.170 TJ, o que representa 12,2% a mais de consumo que em 2017. Isto porque durante 2017 a planta de celulose de Guaíba manteve parada a linha 2 de produção durante 146 dias.

O anterior provocou um aumento na produção de 64,9% superior a 2017, e com um acréscimo no consumo energético de 54,5%. Isto significa uma melhoria em seu desempenho energético global de 6,3%. Isolando este efeito, a CMPC consumiu 2,2% menos de energia.

Consumo energético na CMPC



Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais

Consumo energético discriminado por fonte, consolidado e por negócio

	Celulosa	Packaging	Softys	Consolidado
Consumo energético				
Consumo energético líquido (TJ)	115.500	8.309	11.361	135.170
Consumo energético líquido (GWh)	32.083	2.308	3.156	37.547
Consumo energético líquido (%)	86%	6%	8%	100%
Tipo de Combustível (TJ)				
Biomassa	104.012	2.278	545	106.835
Gás natural e GLP	2.874	4.532	7.492	14.898
Petróleo	4.606	415	11	5.032
Carvão	4.665	-	-	4.665
Eletricidade	-656	1.419	2.978	3.741
Outros*	-	-334	334	-
Total	115.500	8.309	11.361	135.170

*Incluído apenas vapor não proveniente de biomassa.
Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais

¹⁴Geração refere-se à geração total: que inclui o que é consumido internamente e o que é injetado nos sistemas.

Evolução consumo energético CMPC Celulosa em TJ (terajoules)

Tipo de Combustível	2016	2017	2018
Biomassa	94.969	86.660	104.012
Gás Natural e GLP	2.430	3.539	2.874
Petróleo	6.189	7.026	4.606
Eletricidade	-559	-176	-656
Carvão	3.909	4.081	4.665
Outros	432	569	-
Total	107.370	101.699	115.500
Produção (ADT)	3.800.950	3.458.387	4.231.333
Consumo específico (GJ/ADT)	28,25	29,41	27,3

Nota: Os valores negativos de eletricidade correspondem a excedentes que são injetados no sistema elétrico.
ADT: Air Dry ton

Geração e consumo de energia elétrica

A CMPC gera 81,3% da energia que consome.

Energia elétrica consolidada da CMPC (GWh)

	2016	2017	2018
Geração	3.934	3.677	4.221
Consumo	4.872	4.671	5.191
Geração/consumo	80,7%	78,7%	81,3%

Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais.

A geração de energia elétrica na CMPC atingiu um total de 4.221 GWh. A respeito dessa cifra, as plantas de celulose geram em conjunto 85% do total, enquanto Packaging e Softys os 15% restantes.

O consumo de energia elétrica para 2018 alcançou um total de 5.194 GWh, o que responde em grande parte às neces-

sidades das plantas de Celulosa, as quais representam 66% do total do consumo elétrico da CMPC. Entre as plantas de Packaging e Softys o consumo energético alcançou 1.768 GWh, o que corresponde os 34% restantes.

Geração e consumo de energia elétrica da CMPC em 2018

	Celulosa	Packaging	Softys	Consolidado
Detalhe geração de energia elétrica				
Geração energia elétrica (GWh)	3.608	325	288	4.221
Geração energia elétrica (%)	85%	8%	7%	100%
Consumo energia elétrica				
Consumo energia elétrica (GWh)	3.426	719	1.049	5.194
Consumo energia elétrica (%)	66%	14%	20%	100%
Geração/consumo (%)	105%	45%	27%	81%

Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais.

4.4.3 Emissões de gases de efeito estufa MAT
(305-1, 305-2, 305-3)

Os gases de efeito estufa (GEE) alcançaram em 2018 um recorde de nível mundial. Segundo dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM), as concentrações médias mundiais de dióxido de carbono (CO₂) alcançaram 405,5 par-

tes por milhão (ppm) em 2017, comparado a 403,3 ppm em 2016 e 400,1 ppm em 2015. As emissões de metano e óxido nitroso também aumentaram.

Pegada de Carbono

A pegada de carbono é uma forma de quantificar o impacto que uma atividade ou processo de uma empresa possui sobre a mudança climática, além dos grandes emissores. É definida como o conjunto de emissões de gases de efeito estufa produzidos, direta ou indiretamente, por pessoas, organizações, produtos, eventos ou regiões geográficas, em termos de CO₂ equivalentes.

A partir de 2017, a CMPC iniciou a medição de sua pegada de carbono para o período 2016 tanto para suas plantas de produção como para atividades de administração e escritórios corporativos; informação apresentada no relatório integrado anterior. Junto a isso, comprometeu-se em entregar - no relatório integrado 2018 - a medição registrada para 2017 e 2018, que tiveram um aumento em sua cobertura. A pegada de carbono de 2018 servirá de base para os esforços da CMPC na redução de gases de efeito estufa a médio e longo prazo.

Pegada de carbono nos escritórios administrativos da CMPC

A metodologia de cálculo utilizada para os escritórios administrativos foi a da norma ISO 14041 e os fatores de emissão obtidos das recomendações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e bases de dados europeias validadas (Ecoinvent, Defra, GHG).

Esta medição contemplou o consumo elétrico e o consumo de outros combustíveis para aquecimento e veículos corporativos para um total de 10 instalações, correspondentes aos escritórios corporativos e às matrizes fora das plantas de produção das distintas filiais em toda a América Latina. Além disso, foram quantificadas as emissões dos colaboradores que trabalham nesses escritórios, tanto para o traslado desde seus domicílios até o lugar de trabalho, como para as viagens de avião realizadas anualmente.

Esta medição contempla as emissões englobadas nos três alcances descritos a seguir:

Emissões diretas:

Queima de combustíveis fósseis em fontes fixas (aquecimento) e móveis (veículos corporativos).

Emissões indiretas: compra

Compra de eletricidade e vapor em escritórios

Outras emissões indiretas:

Deslocamento de colaboradores para o local de trabalho, viagens de negócios de avião e transporte de combustível.

Os resultados relacionados ao cálculo da pegada de carbono dos escritórios administrativos foram:

Total Escritórios corporativos kg CO₂e/ano

	2016	2017	2018
Emissões Diretas	58.612	263.433	331.655
· Fontes fixas	58.612	79.125	126.869
· Fontes móveis	0	184.308	204.787
Missões indiretas de energia	1.748.609	1.120.228	3.067.395
· Energia elétrica	1.748.609	1.120.228	3.067.395
Outras Emissões Indiretas	1.044.557	4.508.569	4.657.882
· Transporte de combustíveis	9.877	48.491	50.270
· Transporte pessoal para escritórios	215.121	1.383.486	1.383.486
· Viagens de executivos	819.558	3.076.592	3.224.126
Total	2.851.779	5.892.230	8.056.932

Nota: Desde a medição de 2017, os escritórios considerados para o cálculo são apenas as que estão fora das plantas de produção.
Nota 2: Em 2016, apenas o Chile foi medido, em 2017 e 2018, foram medidas as emissões dos escritórios corporativos em toda a América Latina.
Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

A tabela mostra que as emissões indiretas associadas às viagens de executivos (voos nacionais e internacionais) representam a parte mais significativa das emissões, sendo 52% do total das emissões em 2017, e 40% em 2018.

O aumento das emissões de energia indireta em comparação com 2017 deve-se à incorporação do novo prédio corporativo em Los Angeles, ao aumento do fator de emissão de eletricidade de Chile (SNE) e ao aumento do consumo dos escritórios no Brasil.

Pegada de carbono dos processos produtivos

Esta medição englobou 43 plantas industriais e as operações florestais em três países, incluindo 100% de suas atividades. Para efetuar o cálculo foram considerados os principais produtos das filiais e utilizado o padrão definido pela norma ISO 14067. Além disso, foram consideradas as inter-relações de suas unidades de negócio, tanto para intercâmbio de matérias-primas, subprodutos e produtos terminados, englobando toda a cadeia produtiva.

As bases de dados de fatores de emissão utilizados correspondem aos mesmos indicados na medição de escritórios administrativos. Os dados primários empregados para o cálculo foram: produções, entradas de matérias-primas, insumos químicos e de embalagem, combustíveis e seus respectivos transportes; deslocamento e voos realizados por colaboradores de planta; compra e venda de eletricidade e vapor, queima de combustíveis, despachos para clientes internos e externos, exportações e transporte de resíduos para disposição final.

Também foram quantificadas as emissões biogênicas, o carbono capturado no produto e as emissões evitadas pelo não consumo elétrico.

Emissões do módulo upstream:

Esta etapa considera as emissões associadas àqueles processos executados previamente ao processo produtivo

Emissões do módulo central:

Esta etapa considera as emissões do processo produtivo que dá origem ao produto ao qual se refere o cálculo

Emissões do módulo downstream:

Esta etapa considera as emissões associadas às fases posteriores à fabricação do produto ou prestação do serviço. Neste caso foi considerado o transporte de produtos para clientes nacionais e internacionais, bem como o envio de resíduos perigosos e não perigosos para os locais de disposição final.

Emissões totais das plantas de produção da CMPC em t CO₂e/ano

	2016	2017	2018
Emissões do módulo upstream	2.532.200	4.293.164	4.558.702
Emissões do módulo central	958.752	1.884.971	1.942.188
Emissões do módulo downstream	363.494	957.454	1.166.332
Total	3.854.445	7.135.590	7.667.222

Nota: Os números apresentados no relatório de 2017 sobre as emissões de 2016 consideraram uma média ponderada, nesta tabela a informação é corrigida para ser comparável com os anos seguintes.
Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

O aumento das emissões de 2017 e 2018 em relação a 2016 deve-se ao aumento da cobertura de medição, que passou de 22 processos produtivos para 46, cobrindo 100% das operações da CMPC.

Emissões totais dos negócios para os anos 2017 e 2018 em t CO₂e/ano

	Florestal		Celulosa		Packaging		Softys		Totais	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Produção (t/ano)	15.998.136	16.608.761	4.575.533	5.122.876	1.206.910	1.299.397	1.064.753	1.105.530	22.845.332	24.136.564
Emissões do módulo upstream	49.695	89.657	1.763.182	1.782.265	1.062.188	1.088.852	1.418.099	1.597.927	4.293.164	4.558.701
Emissões do módulo central	187.704	174.268	1.027.376	1.083.811	226.567	231.563	443.324	452.546	1.884.971	1.942.188
Emissões do módulo downstream	40.385	38.625	590.719	793.095	141.298	143.839	185.052	190.773	957.454	1.166.332
Emissões totais	277.784	302.550	3.381.277	3.659.171	1.430.053	1.464.254	2.046.475	2.241.246	7.135.589	7.667.222
Emissões totais por tonelada	0,017	0,018	0,739	0,714	1,185	1,127	1,922	2,027	0,312	0,318

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Distribuição das emissões por tonelada de produto para negócios em 2017 e 2018 (kg CO₂e/ton)

	Florestal		Celulosa		Packaging		Softys		Total CMPC	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Produção (t/ano)	15.998.136	16.608.761	4.575.533	5.122.876	1.206.910	1.299.397	1.064.753	1.105.530	22.845.332	24.136.564
Compra de energia elétrica e vapor	0,07	0,09	24,4	14,7	139,9	87,7	239,7	215,4	23,5	17,7
Carga ambiental insumos	2,9	5	214,3	201	627,2	626,3	893,8	977,6	117,7	121,2
Transporte de insumos	0,12	0,32	145,6	124,5	108,6	114,1	182,9	226,9	43,4	43
Emissões de colaboradores	0,01	0,01	1,1	1	4,4	4,2	15,5	14,7	1,2	1,1
Emissões do módulo upstream	3,1	5,4	385	348	880	838	1.332	1.445	186	185
Queima de combustíveis fósseis	11,7	10,5	213,8	200,3	187,7	178,2	416,4	409,3	72,1	70,9
Queima de combustíveis biogênicos	0	0	14,1	13,9	0,4	0,4	0,6	0,5	3	3
Energia vendida entre plantas CMPC*	0	0	-3,3	-2,6	-31,8	-26,3	0	0	-2	-2
Emissões do módulo central	11,7	11,7	224,5	211,6	187,7	178,2	416	409	74	73
Transporte de resíduos	0	0	0,6	0,9	1,3	0,8	4,9	5,9	0,4	0,5
Transporte nacional de produtos	3	2	6	6,7	39,2	32,6	163,7	163,9	10,9	10,7
Transporte internacional de produtos	0	0	122,5	147,3	76,6	77,3	5	2	29	36
Emissões do módulo downstream	2,5	2,3	129	155	117	111	174	173	40	47
Emissões Totais	17	18	739	714	1.185	1.127	1.922	2.027	312	318

* Corresponde à energia vendida de uma planta da CMPC para outra, como no caso de uma planta do Pacífico para a planta Plywood.
Fonte: Gerência de Sustentabilidade.



As emissões *upstream* são as mais significativas para a maior parte dos negócios, sendo do carregamento de matérias-primas a principal contribuição, seguida pelos transportes das mesmas. As emissões do módulo central que são geradas principalmente pela queima de combustíveis fósseis. A menor contribuição é a do módulo *downstream* que corresponde principalmente às emissões do despacho nacional e internacional de produtos.

Emissões e remoções biogênicas por tonelada de produto por negócio da CMPC

	Celulosa		Packaging		Softys		Total	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Emissões de carbono biogênicas	1.754	1.874	20	19	0,03	0,03	352	399
Emissões evitadas por geração de energia	149	182	51	75	46	55	35	45

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

As emissões biogênicas correspondem à queima de biocombustíveis renováveis, devido à queima de biomassa e de licor negro para gerar energia para seus processos. Por outro lado, as emissões evitadas por geração de energia provêm de plantas que geram sua própria energia e evitam o consumo do sistema energético.

Emissões totais segundo GHG Protocol

	2016	2017	2018
Produção anual	15.526.874	22.845.332	24.136.564
Escopo 1 em t CO ₂ e/ano	515.525	1.884.971	1.942.188
Escopo 2 em t CO ₂ e/ano	180.552	536.972	428.943
Escopo 3 em t CO ₂ e/ano	1.252.203	4.713.646	5.296.090
Total t CO ₂ e/ano	1.948.280	7.135.590	7.667.222
Escopo 1 em t CO ₂ e/ano	0,062	0,074	0,073
Escopo 2 em t CO ₂ e/ano	0,012	0,023	0,018
Escopo 3 em t CO ₂ e/ano	0,175	0,206	0,22
Total t CO ₂ e/ano	0,25	0,312	0,318

Nota: Para o cálculo do Escopo 2 do ano de 2016, foi contemplada a venda de energia elétrica. Por esse motivo, ao compensá-lo com a compra, resultou em valores negativos. Para o ano de 2017 e 2018, não se realizou este cálculo, e foi considerada apenas a compra.
Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Emissões totais segundo GHG Protocol em 2017 e 2018 por negócio

		Florestal		Celulosa		Packaging		Softys		Total CMPC	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Produção anual	t/ano	15.998.136	16.608.761	4.575.533	5.122.876	1.206.910	1.299.397	1.064.753	1.105.530	22.845.332	24.136.564
Escopo 1	tCO ₂ e/ano	187.704	174.268	1.027.376	1.083.811	226.567	231.563	443.324	452.546	1.884.971	1.942.188
Escopo 2	tCO ₂ e/ano	1.042	1.446	111.848	75.332	168.847	114.007	255.235	238.158	536.972	428.943
Escopo 3	tCO ₂ e/ano	89.038	126.836	2.242.054	2.500.028	1.034.639	1.118.684	1.347.916	1.550.542	4.713.646	5.296.090
Emissões Totais	tCO ₂ e/ano	277.784	302.550	3.381.278	3.659.172	1.430.053	1.464.254	2.046.474	2.241.246	7.135.590	7.667.222
Escopo 1	tCO ₂ e/ano	0,0117	0,0105	0,225	0,212	0,188	0,178	0,416	0,409	0,074	0,073
Escopo 2	tCO ₂ e/ano	0,0001	0,0001	0,024	0,015	0,140	0,088	0,240	0,215	0,023	0,018
Escopo 3	tCO ₂ e/ano	0,006	0,008	0,490	0,488	0,857	0,861	1,266	1,403	0,206	0,219
Emissões Totais	tCO ₂ e/ano	0,017	0,018	0,739	0,714	1,185	1,127	1,922	2,027	0,312	0,318

Fonte: Gerência de Sustentabilidade

As tabelas anteriores mostram os resultados ordenados de acordo com a metodologia GHG, onde se observa que ambas as metodologias são comparáveis.

Conformidade ambiental  (CMPC 3)
Como não havia muitas ambientais aplicáveis em 2018, a CMPC não efetuou pagamentos para esse conceito nesse período.

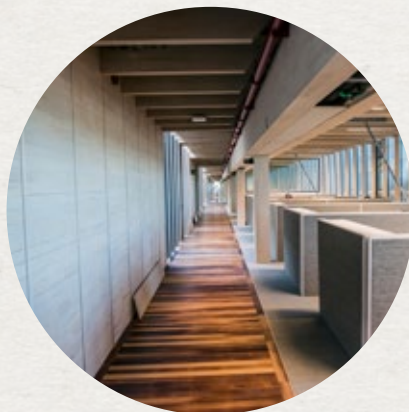
IMPOSTO VERDE

(CMPC 4)

O imposto verde sobre as emissões de fontes fixas faz parte do regulamento que foi definido na reforma tributária de 2014 e que começou a ser aplicado em 2017. Ele determina uma arrecadação para as organizações que emitem material particulado (MP) ao ar, óxidos de nitrogênio (NOx), dióxido de enxofre (SO2) e dióxido de carbono (CO2), produzidos por operações de empresas com caldeiras ou turbinas a partir de 50 MWt.

Como resultado do imposto verde, a CMPC pagou USD 3.735.979,40 em 2018, correspondente às mesmas emissões de 2017 de suas plantas.

Propósito Corporativo: CONSERVAR
Negócio: CMPC Celulosa



Novo edifício corporativo Los Ángeles no Chile

A CMPC Celulosa construiu na cidade de Los Angeles um novo edifício corporativo com capacidade para 470 trabalhadores, para reunir em um único edifício os escritórios das comunas de San Pedro de la Paz, em Concepción, Nacimiento, Los Ángeles e Temuco, todos localizados no sul do Chile, onde a empresa concentra parte de suas operações.

Foi concebido como um ícone em arquitetura e engenharia sustentável, com um selo de acordo com uma atividade florestal responsável e ambientalmente amigável. Criado para ser uma referência nacional, este edifício foi construído com os mais altos padrões de eficiência, privilegiando o uso da madeira em sua construção e infraestrutura, aproveitando a luz natural, na vanguarda da inovação e eficiência energética.

É o primeiro prédio nacional com certificação de cadeia de custódia do FSC® Projeto de Cadeia de Custódia 2018 (FSC-P001672) NC-PRO-007711 e o quarto na América Latina. Também possui certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design - Liderança em Energia e Design Ambiental) que o declara como um edifício energeticamente sustentável. Além disso, foram implementados sistemas eficientes de isolamento térmico e ar condicionado para reduzir a demanda de energia.

O prédio, inaugurado em 14 de março de 2019, possui três andares, dois de escritórios e um de estacionamento veicular, com 203 metros de comprimento e 16 de largura, 35 salas de reunião, 3 salas de telepresença, 10 salas de videoconferência, 1 auditório para 100 pessoas, um refeitório e 1.183 m2 de instalações esportivas. Seu uso começou durante 2018.

Além disso, um de seus principais atributos é a integração das áreas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de florestas, incluindo 1.300 m2 de laboratório de biotecnologia e 1.150 m2

de superfície para 6 edifícios de estufa. Tanto os laboratórios quanto as estufas pertencem à Gestão de Tecnologia e Planejamento do negócio de Celulosa.

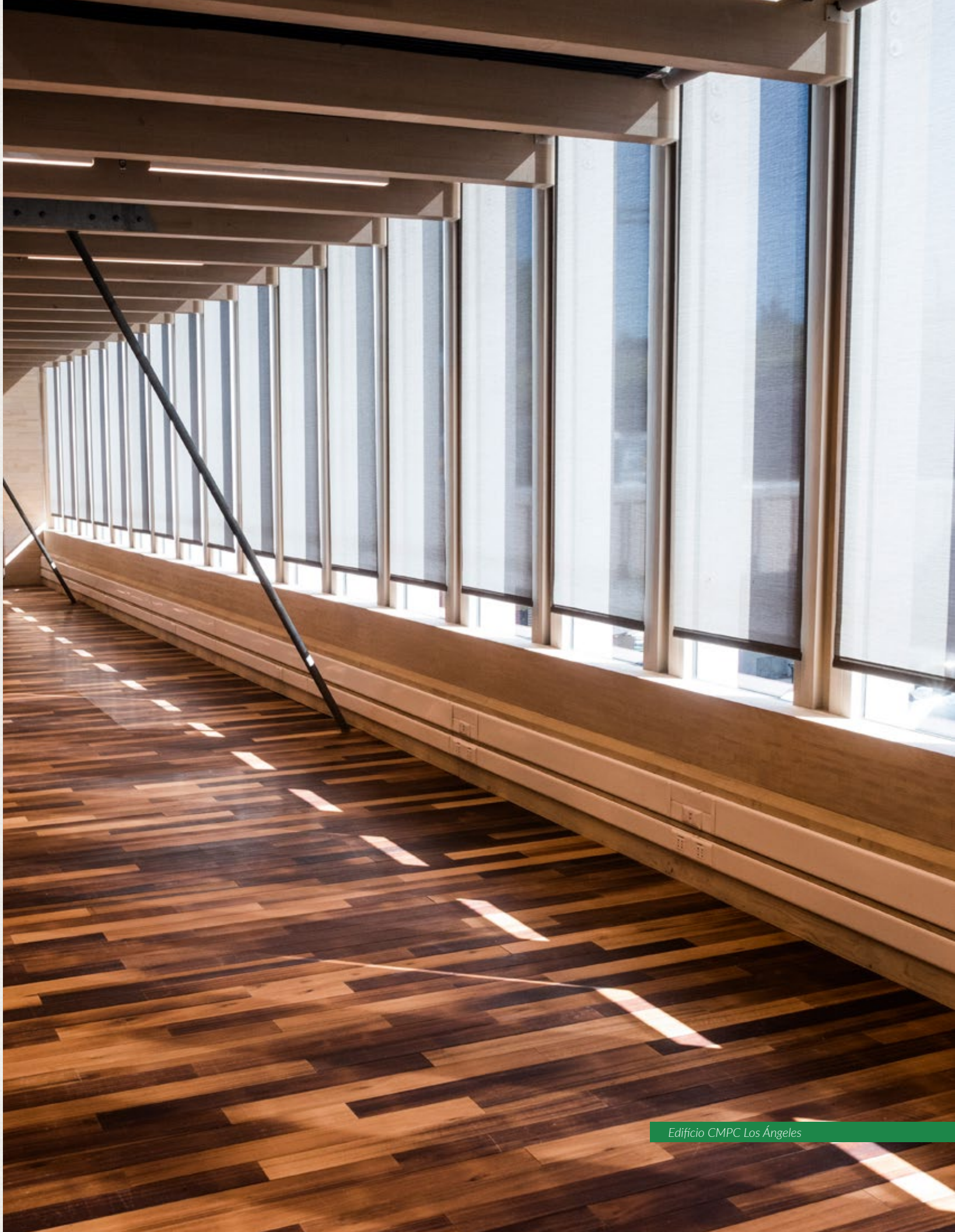
Também possui uma área especialmente equipada para receber visitas, chamada FibraLab, onde se pode interagir de forma didática com alunos que poderão aprender sobre o ciclo da madeira, a indústria florestal e outros conhecimentos. Ademais, no prédio há uma moderna sala de controle de incêndios, através da qual é possível monitorar em tempo real o patrimônio florestal da empresa e coordenar a implantação da força de combate terrestre e aérea.

As principais autoridades da empresa, o ministro do Desenvolvimento Social do governo chileno, Alfredo Moreno, o prefeito regional, mais de 20 prefeitos, autoridades ancestrais mapuche e vizinhos participaram da inauguração do edifício no dia 14 de março.

A abertura oficial também contou com um concerto do grupo musical chileno Los Jaivas com a Orquestra Sinfônica Juvenil, que atraiu mais de 2 mil pessoas a Los Ángeles.

Principais dados:

- O complexo contempla 5,8 Ha e um edifício principal de 203 metros de comprimento e 16 metros de largura.
- Primeiro edifício no Chile e quarto na América Latina com certificação da cadeia de custódia FSC.
- Tem certificação LEED que declara que é um edifício energeticamente sustentável.
- Projetado pelo arquiteto Luis Izquierdo, do estúdio Izquierdo y Lehmann.
- Apresentou um investimento de USD 32 milhões.



Edifício CMPC Los Ángeles



BÔNUS VERDE CMPC

Em 2017, a CMPC tornou-se a primeira empresa no Chile a emitir um bônus verde no mercado norte-americano, que alcançou USD 500.000.000 ao longo de um período de 10 anos. Um bônus verde é aquele cujos fundos são utilizados exclusivamente para financiar ou refinanciar, em parte ou na totalidade, projetos elegíveis com benefícios ambientais, novos e /ou existentes.

Em 2018, a empresa emitiu um segundo bônus verde no Peru, o que claramente reforça o compromisso da CMPC com o desenvolvimento sustentável, permitindo-lhe financiar e refinanciar projetos com uma abordagem ambientalmente responsável.

Por meio desses títulos, a CMPC espera continuar aumentando sua base de investidores, especialmente atraindo aqueles que são ambientalmente conscientes e socialmente responsáveis com uma visão de longo prazo.

Emissão do Bônus verde no Peru

Em 2018, a Protisa, filial do negócio Softys no Peru, colocou o primeiro bônus verde do país na Bolsa de Valores de Lima por cerca de USD 30 milhões. O montante será utilizado para refinanciar projetos sustentáveis nas unidades de Cañete e Santa Anita, que geraram gastos nos 36 meses anteriores à emissão e/ou incorrerão nos próximos 12 meses.

Os projetos verdes elegíveis pertencem às seguintes categorias:

- Eficiência energética
- Gestão sustentável da água
- Prevenção e controle da contaminação

A emissão de bônus verdes está alinhada com os quatro pilares dos Princípios dos Bônus Verdes (GBP), que promovem a integridade no mercado de bônus verdes por meio de diretrizes de processos voluntários que recomendam transparência, divulgação e apresentação de relatórios. Esses pilares são o uso da renda, a avaliação do projeto e o processo de seleção, a gestão da renda e, finalmente, os relatórios que explicam a gestão do ano.

Projetos do Bônus verde no Peru

MÁQUINA DE PAPEL DE CAÑETE

Eficiência energética / Prevenção e controle da contaminação

.....

A máquina de papel, de forma diferente da convencional, produz papel de largura dupla (dois jumbos de cada vez), o que significa que, por um mínimo de energia extra, é capaz de produzir o dobro. É eficiente em recursos, como energia, água, produtos químicos, etc. Por outro lado, o investimento considerou uma redução da poluição acústica e atmosférica que ajudaria a manter os níveis antes da instalação da máquina. Essas características reduzem significativamente o padrão de contaminação local.

- Investimento de MUSD 32.713



SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA SANTA ANITA PP2.

Gestão sustentável da água

.....

A estação de tratamento de efluentes implementou várias melhorias em seu processo de tratamento de águas residuais, o que levou à incorporação de um sistema de tratamento secundário. Como resultado, a qualidade da água do efluente da usina é consideravelmente melhor do que a exigida pela legislação peruana, para indicadores como Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e Demanda Química de Oxigênio (DQO). Isso também permite a recirculação de uma quantidade significativa de água no processo, reduzindo o consumo de água.

- Investimento de MUSD 2.200

PLANTAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CAÑETE

Gestão sustentável da água

A Protisa, com o interesse de manter um forte compromisso com as comunidades locais, investiu em um sistema de tratamento de águas residuais que deságua no oceano, apesar de ter licenças ambientais para desaguar em um rio local sob padrões de qualidade de água menos rigorosos.

A estação de tratamento de águas residuais de Cañete foi construída para exceder os parâmetros de qualidade de água mais exigentes em todo o mundo. Entre outros indicadores, o efluente da planta tem níveis significativamente mais baixos de DBO e DQO do que os exigidos pela legislação peruana. Além disso, os efluentes industriais e domésticos são tratados separadamente.

- Investimento de MUSD 2.666

CAÑETE DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA

Gestão sustentável da água

El objetivo de esta inversión es reducir el consumo de agua en la planta a través de la recirculación. El proyecto UF / OR del acrónimo Ultra Filtration & Reverse Osmosis es un sistema que funciona en la reducción de la conductividad del agua en el circuito de fabricación lo que aumenta la recirculación. La ultrafiltración es una etapa adicional al proceso en la actual EDAR, se alimenta con agua súper clarificada y prepara agua con baja conductividad para volver a la máquina de papel. La ósmosis inversa es un tratamiento en la salida del agua de pozo o la entrada de agua a la planta, esto busca reducir la conductividad del agua dulce.

- Inversión MUSD 410

Bônus verde no USA

O financiamento dos projetos elegíveis no Chile continuou durante 2018 e em 31 de dezembro a CMPC alocou USD 159.325.426 às seguintes categorias:

1. Silvicultura sustentável.
2. Preservação da biodiversidade e restauração dos bosques de alto valor de conservação.
3. Prevenção e controle.
4. Eficiência energética

Durante o ano, nenhum projeto relacionado à gestão sustentável da água foi realizado como em 2017, e o gasto total com esses projetos foi reduzido em 1,25% em relação ao período anterior. No total, já foram gastos USD 518.033.773 em projetos realizados com o bônus verde.

Conceito	Custos período 2017 USD	Custos período 2018 USD	Custos total acumulado USD
Silvicultura Sustentável	326.345.608	133.798.424	460.144.032
Pino radiata, eucalipto e outros	192.687.678	74.393.700	267.081.378
Guaiba e Losango	129.548.257	57.794.678	187.342.935
Desenvolvimento de eucalipto híbrido	4.109.673	1.610.046	5.719.719
Gestão sustentável de água	2.333.827	-	2.333.827
Recuperação de fibra de Valdivia	2.333.827	-	2.333.827
Conservação da Biodiversidade Terrestre e Aquática	1.005.613	732.948	1.738.561
Tipificação, caracterização e conservação do bosque nativo	272.429	732.948	1.005.377
Programa de restauração de bosque nativo (comprometido com FSC e Certfor)	503.339	-	503.339
Manutenção para a conservação de áreas de alto valor	229.844	-	229.844
Prevenção e Controle da Contaminação	14.053.558	24.769.168	38.822.726
Incineração e captura de gases TRS WLP Pacífico e Incineração e captura de gases TRS linha de fibra Laja + redução de efluentes de moinho Laja	14.053.558	24.769.168	38.822.726
Eficiência Energética	14.969.741	24.886	14.994.627
Projetos para eficiência energética (Plano EE 20/20 + iCel)	5.846.557	24.886	5.871.443
Transporte de madeira de polpa em embarcações ao moinho de Guaíba	9.123.184	-	9.123.184
TOTAL	358.708.347	159.325.426	518.033.773

Fonte: Área de Finanças.



Custo acumulado dos projetos do Bônus verde no Peru

Conceito	Custos totais acumulados em 31/12/2018 milhares de USD
Eficiência energética / Prevenção e controle da contaminação	32.713
Máquina de papel Cañete	32.713
Gestão sustentável da água	5.277
Sistema de tratamento de água Santa Anita PP2.	2.200
Plantas de tratamento de águas residuais de Cañete	2.666
Cañete de recirculação de água clarificada	410
TOTAL	37.990

Fonte: Área de Finanças.

4.4.4 Resíduos MAT
(306-2)

O processo produtivo da CMPC gera diversos resíduos que variam entre os negócios e as filiais. Cada um destes resíduos apresenta uma forma diferente de disposição, dependendo do tipo de material e de sua periculosidade. No total são geradas 1.799.865 toneladas de resíduos, dos quais são principalmente reciclados papel, metal, plástico, madeira e vidro.

Método de disposição de resíduos (Ton)

	Celulosa		Packaging		Softys		Total	
Método de disposição	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Compostagem	496.490	32%	56.113	27%	-	-	552.603	32%
Disposição final	254.545	16%	45.431	22%	33.352	68%	333.328	19%
Reciclagem	109.315	7,1%	20.254	10%	15.780	32%	145.349	8,1%
Recuperação	392	0,03%	162	0,10%	-	-	5.542	0,03%
Reutilização	-	-	799	0,40%	81	0,16%	880	0,05%
Valorização energética	627.402	40,7%	36.240	18%	-	-	663.642	38%
Venda a terceiros	46.774	3,0%	-	-	-	-	46.774	2,7%
Aterro sanitário	6.136	0,4%	46.429	23%	-	-	52.559	3,0%
Outros	4.130	0,3%	-	-	-	-	4.130	0,2%
Total	1.545.184	100%	205.429	100%	49.213	100%	1.799.865	100%

Fonte: Informação consolidada para todos os negócios da CMPC.

Na CMPC, 99,3% dos resíduos correspondem a resíduos não-perigosos e 0,7% correspondem a resíduos perigosos.

Tipo de resíduos (Ton)

	Celulosa		Packaging		Softys		Total	
Tipo de resíduo	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Não perigoso	1.543.186	99,87%	195.958	95%	48.287	98,7%	1.787.431	99,3%
Perigoso	1.998	0,13%	9.471	5%	647	1,3%	12.116	0,7%
Total	1.545.184	100%	205.429	100%	48.934	100%	1.799.547	100%

Fonte: Informação consolidada para todos os negócios da CMPC.

Propósito Corporativo: CRIAR
Negócio CMPC Celulosa



Usamos cinzas

Durante o ano de 2018, foi elaborado o Plano Zero Resíduos da CMPC, que inclui reduzir a quantidade de resíduos e ser independente na gestão deles. Para isso, foram desenvolvidos projetos focados em reduzir a geração de passivos ambientais, buscando alternativas de uso e / ou reprocessamento, visando sempre à economia circular.

Portanto, desde 2010, juntamente com a Universidad de Concepción de Chile, a CMPC realizou estudos para utilizar lodo de cal e efluentes, dregs & grits e cinzas de biomassa. Todos os resíduos sólidos do processo de fabricação de celulose que até então não tinham uso produtivo.

Em 2013, a maior parte dos resíduos sólidos do processo de fabricação da celulose foi classificada como “subprodutos” e atualmente possui licenças ambientais para outros usos: em áreas florestais, venda a terceiros, incineração em caldeiras de biomassa, além da organização interna.

Dessa forma, os estudos iniciados em 2010 foram traduzidos em projetos de inovação para o aproveitamento de resíduos sólidos, visando à melhoria do solo de áreas florestais e agrícolas. Nesse sentido, a CMPC utiliza as cinzas provenientes de caldeiras de biomassa como um melhorador de solos para as plantações florestais, encontrando um novo uso para o que já foi um desperdício para a empresa.

Em 2018, foi possível

- Incinerar 100% dos lodos de efluentes nas caldeiras de biomassa.
- Vender subprodutos calcários (lamas de cal e expurgos de fornos de cal).
- Transladar e aplicar cinzas em áreas florestais.
- Incinerar 100% dos lodos de efluentes nas caldeiras de biomassa.
- Quase 200 toneladas de cinzas foram descartadas e, em 2019, espera-se um descarte de 1.865 toneladas de cinzas.

Coleta de cinzas Agosto-dezembro 2018 (toneladas)

Planta Santa Fe	Planta Pacífico	Total
9.019	3.217	12.236

Coleta de cinzas Janeiro- fevereiro 2019 (toneladas)

Planta Santa Fe	Planta Pacífico	Total
1.449	706	2.155

4.4.5 Lodos MAT

O lodo é o principal resíduo gerado pelo processo de produção dos negócios Packaging e Softys. Durante 2018, a CMPC buscou uma solução para a disposição deste elemento através de estudos para avaliar a viabilidade técnica de diversas propostas orientadas à diminuição deste resíduo gerado pelas plantas. Na planta de Cartolinas em Valdivia optou-se pela combustão de lodos para valorização energética, enquanto em outra filial preferiu-se a compostagem

ou a fabricação de tijolos a partir de argila e lama. Todas as plantas onde a CMPC opera terão seus estudos finalizados até meados de 2019.

Softys produz mais lamas que Packaging em sua operação e, em conjunto, geraram 468.668 toneladas.

Disposição de lodos por negócio (ton) em 2018

Negócio	Lodo gerados	Disposição final	Compostagem	Valorização
Packaging	117.720	42.284	57.167	18.269
Softys	350.948	285.913	23.526	13.197
Total	468.668	328.197	80.693	31.466

Fonte: Gerência de Sustentabilidade..

Pode ser observado um crescimento na geração de lodos com relação ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento na produção das plantas. Apesar disto, na disposição final se verifica uma redução percentual em comparação com 2017. Durante 2018, 30% dos lodos foram convertidos em produtos de compostagem e utilizados para valorização energética, enquanto o 70% restante foi destinado aos aterros sanitários.

Geração e disposição de lodos por negócio em 2017 e 2018 (t)

	2017	2018
Lodos gerados	448.521	468.668
Disposição final	326.802	328.197
Porcentagem de disposição final	73%	70%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Propósito Corporativo: CRIAR
Negócio: CMPC Celulosa, CMPC Packaging y Softys



Plantas Zero Resíduos

Softys se propôs gerar zero resíduos. Para isso, realizou mudanças nos seus processos produtivos a partir da seleção dos tipos de resíduos que seriam gerados pelas plantas de produtos tissue e sanitários, além das metodologias de descarte em aterros a fim de aproveitar estes mesmos resíduos em produtos finais ou em matérias-primas.

As plantas localizadas na Colômbia, Gachancipá (tissue) e Santander (sanitários) materializaram esses produtos através do reprocessamento de 100% dos seus resíduos de lama de papel.

A planta de Gachancipá utilizou a lama para a fabricação de tijolos arquitetônicos. Este material consegue melhorar a eficiência da queima do tijolo, reduzir o consumo de argila e reduzir o peso do tijolo. Além disso, gera composto para os agricultores da região que o utilizaram para melhorar a produtividade de suas lavouras, em pastagens, em geral, para a pecuária.

A planta de Santander conseguiu - através de um terceiro - também reprocessar 100% de sua lama, transformando-a em dispositivos SAP (polímero superabsorvente, SAP na sigla em inglês) e celulose para a liberação gradual de fertilizantes para as culturas. Os pós SAP foram utilizados para coleta e eliminação de urina de animais de estimação, tecidos não tecidos para a preparação de kits antiderramamento, polietileno para produção de madeira plástica e peletizada, enquanto a celulose foi usada para coletar vazamentos de petróleo em aquíferos.

Além disso, as plantas possuem sistemas de gerenciamento de resíduos de papel, papelão, arame, plástico e outros resíduos

que podem ser reutilizados e reciclados. Portanto, essas plantas Softys são referência para o restante das plantas da CMPC e conseguem integrar a circularidade em seus processos.

Por outro lado, o negócio de Celulosa da fábrica de Guaíba, no Brasil, recicla 99,7% dos resíduos do seu processo de fabricação. Os materiais restantes, como fibras de madeira, hemiceluloses, entre outros, são transformados em fertilizantes orgânicos para a produção agrícola. Os resíduos são tratados pela empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico, e, posteriormente, comercializados como insumos agrícolas.

Por fim, as filiais de Packaging, Forsac Chile, Envases Impresos e Sorepa obtiveram a certificação do Contrato de Produção Limpa (APL, na sigla em espanhol - Acuerdo de Producción Limpia) de envases e embalagens, com foco na produção limpa, visando à redução e otimização de embalagens e resíduos de embalagens, conseguindo assim melhorar a gestão de resíduos.

Principais números de 2018:

- A planta de Gachancipá gerou 26.362 toneladas de desperdícios, 89% deles correspondem à lama de papel.
- A planta de Santander gerou 568 toneladas de descartes não perigosos, dos quais 297 foram fraldas descartáveis.
- A planta de Guaíba recicla 99,7% de seus resíduos.

4.4.6 Recuperação de resíduos

Para a geração de alguns produtos, a CMPC necessita papel e papelão dentro do processo produtivo, que podem ser reintegrados ao ciclo de elaboração através da recuperação de materiais próprios ou de terceiros. A empresa reintegra estes resíduos em suas plantas, os quais durante o ano de 2018 alcançaram 305 Mton, cifra inferior aos anos anteriores.

Sorepa se tornou a filial líder na recuperação, manejo e disposição de resíduos de papel e papelão. Conta com 11 plan-

tas no Chile e abastece as necessidades por distintas qualidades de recorte da CMPC, integrando desta forma materiais reciclados ao processo produtivo da empresa.

Para o funcionamento da filial, conta com recicladores de base, os quais obtêm seus ingressos a partir da venda de materiais recicláveis e reutilizáveis a empresas. Em 2018 os recicladores entregaram 15 mil toneladas (Mton) em resíduos à CMPC.

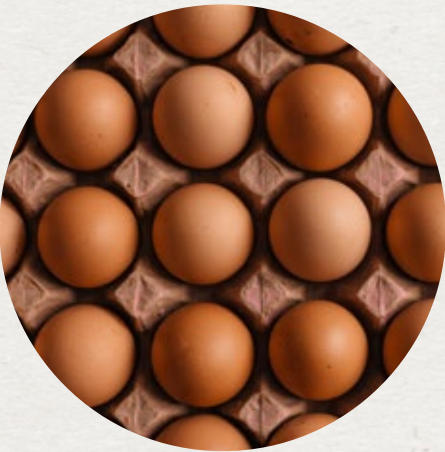
Quantidade de Mton recicladas anualmente e importações de resíduos

Reciclagem	2016	2017	2018
Toneladas recicladas ao ano	358	317	305

Fonte: Sorepa



Propósito Corporativo: CRIAR
Negócio: CMPC Packaging



Elaboramos envases de material 100% recicláveis

Para a CMPC, a elaboração de produtos que atendam às necessidades dos consumidores deve ser acompanhada de uma abordagem sustentável e responsável com o meio ambiente. Sob este enfoque, em Packaging, realiza-se a fabricação e a comercialização de produtos de polpa moldada de fibras 100% recicladas para embalagem, transporte, exposição de produtos para indústrias de saúde, e mercados de aves e frutas e vegetais.

A matéria-prima para sua fabricação é principalmente papel jornal, caixas de ovos recuperadas e todos os tipos de papel recuperado, que são então parte do processo de produção e encontram uma nova vida útil como suporte alimentar, o que requer exigentes padrões de qualidade e segurança do produto, como ISO 22000.

A Chimolsa utiliza mais de 20 mil toneladas de papel reciclado por ano para sua produção. Entre seus produtos estão: bandejas para ovos, bandejas para frutas e vegetais como maçã e abacate, pochetes e mictórios feitos com papel reciclado e papelão, com alto consumo nas instalações hospitalares do Chile. Estes produtos reduzem o risco de infecção, facilitam a higiene dos pacientes, além de serem biodegradáveis.

É assim que a CMPC se destaca por estar na vanguarda, desenvolvendo tecnologia com processos mais eficientes e seguros que permitem reincorporar ao ciclo de produção os produtos descartados durante o processo.

Juntamente com o que foi mencionado acima, a filial Envases Impresos utiliza material reciclado para o desenvolvimento de caixas, como as caixas de vinho que o Chile exporta mundialmente;

e a filial Cartolinas fabrica caixas de remédios que protegem a saúde de milhões de pessoas no mundo. Além disso, os recortes de caixas não incorporados ao produto final são utilizados como matéria-prima para a Chimolsa, retornando ao ciclo produtivo.

Além disso, a CMPC Packaging desenvolveu uma nova caixa de transporte de salmão, que mantém as características do produto e substitui os recipientes de poliestireno expandido termoplástico (EPS) derivados do petróleo, recursos não renováveis. Esta nova caixa, feita à base de papel reciclado e fibra de plantações certificadas, obedece aos padrões sustentáveis evitando seu descarte em aterros sanitários. Em 2018, este produto recebeu o prêmio de inovação ambiental concedido pela Câmara Chileno-Britânica (Britcham), entregue pela princesa Anne do Reino Unido.

Principais números de 2018:

- 330 milhões de unidades de suportes/bandejas elaborados com material 100% reciclável.
- 2 mil toneladas de papel utilizado para o desenvolvimento dos produtos.
- Sobre os produtos da Chimolsa: 41% bandejas de maçã, 43% bandejas de ovo, 11% cartelas de ovos, 5% bandejas para abacates.
- Ecobox alcança 75% menos de emissões = 1.160 kgCO2e evitadas.
- Maior capacidade cúbica: 13% mais transporte de ecobox por caminhão que por EPS.



Araucárias do Parque Nahuelbuta

5 SOLUCIONAR

A CMPC gera produtos sustentáveis que, de maneira inovadora, solucionam as necessidades de seus consumidores em todo o mundo, agregando valor. Por isto, cumpre com certificações e normas que garantem sua qualidade.

- 5.1 Inovação
- 5.2 Produtos para os clientes e consumidores
- 5.3 Satisfação dos clientes
- 5.4 Segurança dos produtos

5.1 INOVAÇÃO MAT

A inovação é parte essencial das empresas competitivas. A CMPC tem liderado processos de inovação na produção, destacando sua contribuição para a adaptação às mudanças climáticas, a competitividade do negócio e a oferta de produtos, satisfazendo as diversas necessidades da população.

Para reforçar a inovação, tanto de processos quanto de produtos, em 2018 a empresa anunciou a criação de uma nova Gerência de Inovação, liderada por Felipe Alcalde, a qual terá como objetivo administrar projetos de transformação referentes à digitalização e à modernização de processos em diversas áreas da CMPC.

Principais inovações 2018



Celulosa

Cinzas de biomassa nas propriedades florestais e terrenos agrícolas

Desde 2010, a CMPC em conjunto com a Universidade de Concepción vem realizando pesquisas para utilizar a lama de cal e efluentes, de dregs e grits e cinzas de biomassa. Todos os resíduos sólidos do processo de fabricação de celulose que até o momento não possuíam nenhum uso produtivo.

Em 2013 a maioria dos resíduos sólidos do processo de fabricação de celulose foram classificados como “subprodutos” por Resoluções da Autoridade Ambiental para as três plantas da CMPC Pulp e atualmente contam com as autorizações ambientais para que tenham outros usos em: propriedades

florestais, venda a terceiros, incineração em caldeiras de biomassa, além da disposição interna.

Desta forma, os estudos que começaram em 2010 resultaram, durante 2018, em projetos de inovação para utilizar os resíduos sólidos na melhoria do solo de propriedades florestais e terrenos agrícolas.

Como resultado deste processo, durante os primeiros sete meses deste projeto foram dispostas cerca de 2.000 toneladas de cinzas em propriedades e terrenos.



Packaging

Salmão EcoBox

Packaging recebeu em 2018 o reconhecimento de inovação ambiental entregue pela Câmara Chileno-britânica (Britcham), graças a uma nova caixa para transporte de salmão, que obteve a máxima distinção do concurso.

EcoBox é uma caixa para o transporte de salmões em longos trajetos, que consegue manter seu frescor e sabor, substituindo assim as caixas de poliestireno expandido (EPS), termoplástico derivado do petróleo, recurso não renovável.

Esta caixa é 100% reciclável e repulpável, feita em base a papel reciclado e de fibra de plantações certificadas FSC, usando assim matérias-primas renováveis e sustentáveis em toda a cadeia de produção. Da mesma forma, é uma resposta às normativas locais chilenas, como a Lei de Reciclagem e Responsabilidade Estendida do Produtor, pois com a EcoBox evita-se que as caixas terminem em aterros sanitários.

Benefícios

- As caixas em base a EPS demoram entre 500 e 1000 anos em se degradarem, enquanto a EcoBox demora somente 1 ano.
- 75% menos de emissões = 1160 kg CO₂e evitadas.
- Maior área cúbica: transporte de EcoBox por caminhão 13% superior comparado a EPS.



Prêmio à Embalagem CMPC em inovação pela sua Salmon Ecobox



Softys

Elite Professional Bioactive

A CMPC lançou um papel higiênico com nova tecnologia (biology active tissue paper), ideal para banheiros públicos ou de alta afluência, tais como centros comerciais, prédios de escritórios, hotéis e meios de transporte, solucionando problemáticas geradas pela grande quantidade de pessoas que os utilizam.

O papel utilizado se desintegra em contato com a água, sendo ativadas micropartículas bioativas que se multiplicam e começam o processo de degradação do material aderido às paredes das tubulações e do sistema de esgoto. Isto gera uma limpeza das tubulações, reduzindo custos de manutenção e maus odores.



Benefícios:

- Ajuda a limpar as tubulações.
- Reduz os maus odores.
- Economiza custos em manutenção.
- Amigável com o meio ambiente.

5.2 PRODUTOS PARA OS CLIENTES E CONSUMIDORES

5.2.1 Valor da marca MAT

A percepção da marca CMPC foi mensurada através de uma pesquisa realizada por Feedback¹⁵ em 2018, que mostrou que a percepção positiva da empresa aumentou de 40% em 2016 para 49% em 2018 e a percepção negativa diminuiu de 53% para 42% neste período. A respeito do índice de confiança, aumentou de 19% em 2016 para 30% em 2018. Os atributos que os entrevistados destacaram da empresa como aqueles que geram confiança foram: a contribuição para o bem-estar das zonas onde operam, geração de produtos amigáveis com o meio ambiente e que sabe escutar a seus grupos interesses.

¹⁵ Empresa de comunicaciones estratégica que realizó el estudio cuantitativo se realizó mediante la realización de encuestas telefónicas opinión pública nacional a una muestra de 1.620 personas.

Por outro lado, Softys é a área de negócios encarregada dos produtos orientados ao consumo massivo. Apresenta diferentes marcas que estão posicionadas no mercado, esperando satisfazer as distintas exigências dos consumidores e se diferenciando da concorrência.

Atualmente seus produtos são:

- **Papel higiênico:** Elite, Duallete, Confort, Higienol, Premier, Sublime, Noble, Elite Professional, Rendipel (Institucional).
- **Papel toalha:** Nova, Elite, Sussex, Kitchen, Snack, Premier, Abolengo, Elite Profesional, Rendipel (Institucional).
- **Guardanapos:** Nova, Elite, Sussex, Kitchen, Snack, Premier, Abolengo, Elite Profesional, Rendipel (Institucional).
- **Lenços e faciais:** Elite, Duallete, Softys, Elite Professional.
- **Fraldas para bebês:** Babysec, Softdreams, Bebex.
- **Absorventes femininos:** Ladysoft.
- **Incontinência:** Cotidian.
- **Cuidado de animais de estimação:** OK Pet.

Softys posiciona seus produtos em base ao propósito para o qual foram criados: desenvolver marcas que entreguem o melhor cuidado que as pessoas necessitam em seu dia a dia e em cada etapa de suas vidas. Para alcançar este objetivo, o negócio se foca em três âmbitos:

► Inovação de qualidade

Pensar em processos e estratégias, enfatizando as melhorias contínuas em nível tecnológico, pessoal e em torno das necessidades dos consumidores. Exemplos: Papel Higiênico Confort DUO e Papel Toalha Nova Evolution, marcas de papel tissue que entregam rendimento às famílias.

► Acessibilidade e proximidade às pessoas

A preocupação de estar sempre próximo e disponível para as pessoas e suas necessidades, em todos os lugares onde estejam e a um valor compatível com suas possibilidades. Exemplo: Compromisso Babysec, marca de fraldas inclusiva que concorre pela melhor qualidade a um preço acessível.

► Compromisso com a sustentabilidade

Zelar para que todas as ações se encontrem dentro do marco de respeito ao entorno social, comunitário e meio ambiental. Exemplo: Elite Professional Bioactive, marca que entrega soluções profissionais ao serviço das empresas de América Latina.

Propósito Corporativo: CRIAR
Negócio: CMPC Packaging



Massificando as bolsas de papel

Sacos plásticos de lixo trazem impactos negativos ao meio ambiente e à biodiversidade. As consequências dos resíduos impactam principalmente a fauna marinha e o ecossistema em geral. Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), anualmente 13 milhões de toneladas de sacolas plásticas são despejadas no mar.

A América Latina foi pioneira na realização de iniciativas e políticas públicas para restringir a entrega de sacolas plásticas em determinadas circunstâncias. Por este motivo, em 3 de agosto de 2017, a lei que proíbe a entrega de sacolas plásticas no comércio é promulgada no Chile, sob a estimativa de que 3,4 bilhões de sacolas plásticas foram consumidas anualmente no país.

A implementação da lei é progressiva. Em fevereiro de 2019, grandes empresas proibiram a entrega de sacolas plásticas. Pequenos e médios comerciantes terão uma proibição total em 2020.

Após a aprovação desta nova lei, houve um aumento considerável na demanda por sacolas de papel, principalmente no varejo. Uma grande oportunidade para a CMPC através do seu negócio de Packaging.

Até 2017, o mercado era atendido de forma diversa por fornecedores com máquinas próprias, mas não integrados com papel, ou

importados diretamente. Esse cenário gera um bom cenário para a CMPC, uma vez que possui seu próprio suprimento de papel.

Em consonância com este assunto, durante o ano de 2018, a empresa apoiou o uso em massa da sacola de papel como uma alternativa sustentável para a sacola plástica. Em Cañete, Peru - juntamente com a Câmara de Comércio da cidade - assinou uma carta de compromisso por dois anos para promover o uso de sacolas de papel naquela comuna, através da entrega de 40 mil unidades para o comércio local entre 2019 e 2020. No Chile, aderiu à iniciativa promovida pela Municipalidade de Las Condes, onde - em conjunto com o prefeito - distribuiu embalagens de papel e de papelão feitos de material reciclado em uma feira livre. E uma iniciativa semelhante foi desenvolvida com pequenos comerciantes da região de Biobío.

Para começar a se posicionar nesse novo mercado, a empresa comprou novas máquinas para a produção de sacolas de papel com alças, que estarão em funcionamento na planta de Chillán, de Forsac, a partir do segundo semestre de 2019.

Além disso, estão sendo avaliados possíveis investimentos que permitem ser mais protagonistas nesse segmento.



Ética publicitária MAT

(417-2, 417-3)

Em função do tipo de consumo massivo, estas marcas apresentam um elevado conteúdo publicitário e se encontram expostas ao descumprimento referente à rotulagem de produtos e comunicações de marketing, o que em certas ocasiões pode ser diferente, dependendo de cada localidade e país.

Em 2018 a Softys recebeu 6 multas por descumprimento em rotulagem de produtos e comunicações de marketing, por um total de USD 17.258.

Descumprimento de normativa de ética publicitária de Softys 2018

	Nº de casos	País	Valor	Descrição
Descumprimento em rotulagem de produtos	5	Brasil	USD 1.224	Sanção por declarar uma quantidade diferente de produto (guardanapos).
		México	USD 1.600	Duas multas por não cumprir normas de rotulagem.
		Peru	USD 1.843	Duas multas por não cumprir especificações técnicas (largura de fralda e ph).
Descumprimento comunicações de marketing	1	Argentina	USD 12.591	Multa por não entregar informação certa, clara e detalhada. Aplicada por omitir o montante máximo que a empresa doaria à Fundação Hospital Garrahan nas publicidades gráficas correspondente à ação "Babysec + FG + Vos".

Fonte: Softys.

Cuidado e higiene pessoal MAT

Softys é consciente que faz parte de uma nova era, a que desafia empresas e cidadãos a renovarem seus padrões de produção, convivência e consumo, mudando de uma economia linear para uma circular. Por isto, trabalha junto com as comunidades, sociedade civil e consumidores na incorporação de padrões de cuidado pessoal e higiene, melhorando a saúde e o bem-estar dos seus consumidores, principalmente daquelas pessoas com menores níveis de acesso à informação.

CAMPANHAS DE
SAÚDE E HIGIENE



Na planta de Cañete no Peru foram realizadas atividades em comunidades com menor oferta e acesso a serviços de saúde, para contribuir com o cuidado pessoal e higiene dos seus moradores.

1. Campanhas de saúde

Durante 2018 foram realizadas 7 campanhas nos centros populacionais próximos à planta de Cañete, nas quais foi prestado atendimento de medicina geral, obstetrícia, exames de anemia, odontologia, psicologia e farmácia gratuita. Esta atividade foi realizada em coordenação com a Rede de Saúde da província e alcançou aproximadamente 750 pessoas, em sua maioria crianças e idosos.

2. Palestras sobre lavagem de mãos e escovação de dentes

Estas atividades ocorreram em escolas iniciais e básicas da zona, ensinando as crianças como escovar os dentes e lavar as mãos de maneira adequada. Esta iniciativa foi realizada também em coordenação com a Rede de Saúde e beneficiou aproximadamente 200 crianças.

Pilar Corporativo: CONSERVAR
Negócio: Softys



Doação de fraldas no Chile

Em julho de 2018, o Servicio de Impuestos Internos do Chile (SII), por meio de uma modificação do regulamento tributário, permitiu que as fraldas improprias para comercialização por apresentar pequenas falhas em suas embalagens ou transporte, pudessem ser doadas a instituições sem fins lucrativos. Essa mudança na regulamentação permitiu a redução do valor total sobre produtos tributáveis.

Antes dessa mudança, as fraldas - assim como outros artigos de primeira necessidade que hoje são cobertos pelo regulamento - eram levadas para aterros ainda que tivessem vida útil. Embora não pudessem ser comercializados no mercado por não atenderem aos padrões de qualidade, sua funcionalidade não era alterada.

Por não ser capaz de vendê-los ou doá-los, aumentou-se a quantidade de resíduos produzidos pela empresa, sem dar um novo destino e uso às fraldas. Portanto, esta iniciativa significa uma oportunidade da perspectiva social e ambiental.

A partir desta data, a CMPC - através do seu negócio Softys - doa fraldas para bebês e adultos. A doação é coordenada pela Red de Alimentos, uma organização privada sem fins lucrativos que trabalha no Chile desde 2010 como o primeiro banco de alimentos, e é apoiada pela CMPC. Até o momento, a organização coordena doações de 90 empresas para 223 organizações sociais. A Red de Alimentos resgata produtos para consumo humano que eram descartados anteriormente e os distribui para os locais de maior necessidade.

Por outro lado, a CMPC também doa fraldas diretamente às fundações. São produtos que mantêm sua funcionalidade intacta.

Em 2018, foram doadas:

- 568.666 fraldas de adulto e bebê desde que se implementou esta iniciativa.
- A quantidade de doações representou USD 93.040.

5.3 SATISFAÇÃO DE CLIENTES MAT

Na CMPC cada negócio tem seu próprio processo e metodologia de avaliação de produtos, a qual é realizada pelos clientes e/ou consumidores finais. Não existe uma definição conjunta e transversal a respeito da forma de pesquisa de satisfação, mas sim existe a concordância sobre a importância desta prática.

As avaliações são feitas com o objetivo de monitorar a percepção dos clientes quanto os serviços e/ou produtos, para poder incorporar propostas de melhorias.

Softys participa no desenvolvimento de uma pesquisa para clientes do canal moderno, em nível regional, que inclui Ar-

gentina, Brasil, Chile, México e Peru. Neste instrumento, mede-se o nível de satisfação dos clientes a respeito do serviço comercial entregue, bem como de sua percepção a respeito de nossos produtos em termos de inovação e comunicação. A partir destes resultados é desenvolvido um ranking de posicionamento das marcas de consumo massivo. Em todos os países analisados se verifica um avanço com relação à posição da marca frente a sua concorrência, exceto no México onde passou da 10ª para a 12ª posição em 2018.

Os últimos três anos mostram a seguinte evolução nas pesquisas:

Avaliação de satisfação do cliente em Softys

País	2016	2017	2018
Argentina	23 (de 24 empresas analisadas)	20 (de 23 empresas analisadas)	19 (de 22 empresas analisadas)
Brasil	9 (de 16 empresas analisadas)	9 (de 16 empresas analisadas)	6 (de 15 empresas analisadas)
Chile	9 (de 25 empresas analisadas)	5 (de 25 empresas analisadas)	3 (de 26 empresas analisadas)
México	10 (de 17 empresas analisadas)	10 (de 14 empresas analisadas)	12 (de 22 empresas analisadas)
Peru	16 (de 25 empresas analisadas)	12 (de 23 empresas analisadas)	11 (de 23 empresas analisadas)

Fonte: Pesquisa Advantage para Softys.

Na CMPC Celulosa é realizada uma pesquisa de satisfação de clientes para os produtos madeireiros e de celulose (pulp).

Avaliação de satisfação do cliente em Celulosa



CMPC MADERAS



Comercializa seus produtos para mais de 135 clientes regulares, localizados em 40 países ao redor do mundo, vendendo para indústrias de retail, construção, setor moveleiro, embalagens e acabamentos.

Anualmente realiza uma pesquisa de satisfação com foco em três pilares: qualidade de produtos e embalagem, atendimento comercial e cumprimento nas entregas. Em 2018 obteve 72% de satisfação por parte dos clientes, o que é considerado como “bom” dentro desta escala de análise.

Fonte: CMPC Celulosa.



CMPC PULP



Realiza uma pesquisa a clientes que é parte do Stakeholders Sustainability Index (SSIndex), índice de risco e sustentabilidade que aplicado aos grupos de interesse. A pesquisa inclui os colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade.

No caso dos clientes, a avaliação considera 12 variáveis: 6 associadas à medição clássica de compromisso de clientes, como lealdade (NPS), reclamações, satisfação, etc., e outras 6 que complementam a avaliação de risco e sustentabilidade, como integridade, anticorrupção, compromisso de funcionários, etc. Foram encontradas correlações entre os resultados de clientes e de colaboradores, fornecedores e comunidade, permitindo definir uma estratégia de ação integrada, com um menor custo de aplicação e menor tempo de análise. Satisfação média: 87%, considerado “bom”.



Em Packaging, 4 das 7 filiais do negócio realizam avaliações de satisfação dos seus clientes. A metodologia é variável em cada espaço. As pesquisas são apresentadas a seguir:

Avaliação de satisfação do cliente para Packaging

	Descrição da metodologia de satisfação de clientes	Porcentagem de satisfação de clientes
Papeles Cordillera	A metodologia de medição contempla uma pesquisa telefônica de clientes nacionais e internacionais.	62%
Envases Impresos	São entrevistados e é realizada uma pesquisa a clientes e não clientes na indústria de caixas de papelão corrugado, selecionadas a partir de base da empresa.	53%
Chimolsa	Método quantitativo com questionário de aplicação telefônica.	66%
Forsac Chile	Pesquisa de satisfação do cliente.	56%
Forsac Peru	São realizadas entrevistas a mais de 95% dos clientes e logo é elaborado um plano de ação para cada um, com um seguimento mensal.	2018 > em processo 2017 > 5.9 / 7.0
Forsac México	É enviada uma pesquisa por correio para todos os clientes, na qual se destacam pontos como: qualidade, solução de problemas e reclamações, suporte técnico, limpeza e satisfação em geral.	88%

Nota: As filiais CMPC Cartolinas, Forsac Argentina, Edipac e Sorepa não realizam avaliação de clientes.
Fonte: Packaging.

5.4 SEGURANÇA DOS PRODUTOS

A CMPC fornece produtos com elevados padrões de qualidade, que cumprem com normas para a segurança e saúde dos seus usuários, além de satisfazer as exigências dos seus clientes.

5.4.1 Garantia da cadeia de custódia MAT

A certificação da cadeia de custódia é a prática através da qual o processo de produção de um produto é verificado, garantindo sua qualidade e segurança para o cliente e/ou consumidor e quais são as normas que cumpre para chegar ao consumidor.

Certificação adotadas pelas filiais de Celulosa

Forestal Mininco		▶ Certificação de Cadeia de Custódia FSC (FSC-C107774), da NEPCon. ▶ Certificação do Sistema de Gestão OHSAS 18001, da SGS Chile.
CMPC Maderas		▶ Certificação de Cadeia de Custódia Múltiplos locais (FSC-C110313) da NEPCon. ▶ Certificação de Cadeia de Custódia Múltiplos locais CERTFOR/PEFC (CL06/0005FC), da SGS Chile. ▶ Certificação do Sistema de Gestão OHSAS 18001, da SGS Chile.
CMPC USA, Inc.		▶ Certificação de Cadeia de Custódia FSC (FSC-C119321), da NEPCon. ▶ Certificação de Cadeia de Custódia PEFC (CL11/2010206), da NEPCon.
CMPC Pulp		▶ Certificação de Cadeia de Custódia PEFC™ Múltiplos locais, da SGS Chile. ▶ Certificação de Cadeia de Custódia FSC® (FSC-C007488) FSC Múltiplos locais, da NEPCon. ▶ Certificação de Cadeia de Custódia (FSC-C005102) (trader), da SGS Chile. ▶ Grupo de certificação CMPC Pulp (FSC-C140582), certificador SGS. ▶ Esquema de certificação no grupo CERTFOR / PEFC™, certificador SGS.
Celulose Riograndense		▶ Certificação de Cadeia de Custódia FSC, da Imaflora. ▶ Certificação de Cadeia de Custódia CERFLOR/PEFC, da Imaflora.

CERTIFICAÇÃO DE PLANTAS EM CADEIA DE CUSTÓDIA POR PAÍS

Normativas adotadas pelas filiais de Celulosa

Na Argentina
● Bosques del Plata se encontra certificada com ISO 14001.

No Brasil
● Guaíba possui certificações em ISO 9001 e ISO 14001, para a produção, venda e assistência técnica de celulose e papel.

No Chile
● As plantas no Chile contam com Sistemas Integrados de Gestão (SIG), compostos pelas normas ISO 14001, ISO 9001, ISO 50001 e OHSAS 18001.

Certificações adotadas pelas filiais Softys

Em 2018, as plantas do Chile receberam a certificação ISO 9001 de qualidade.

Plantas	ISO 9001	ISO 14001	OHSAS 18001	FSC
Argentina*		●	●	
Brasil	●			FSC-C089458
Chile	●	●	●	FSC-C106570
Colômbia		●	●	
Equador		●	●	
México				
Peru*		●	●	FSC-C140356
Uruguai		●	●	

*Na Argentina somente está certificada a planta de Zárate e no Peru a planta Santa Anita
Fonte: Softys

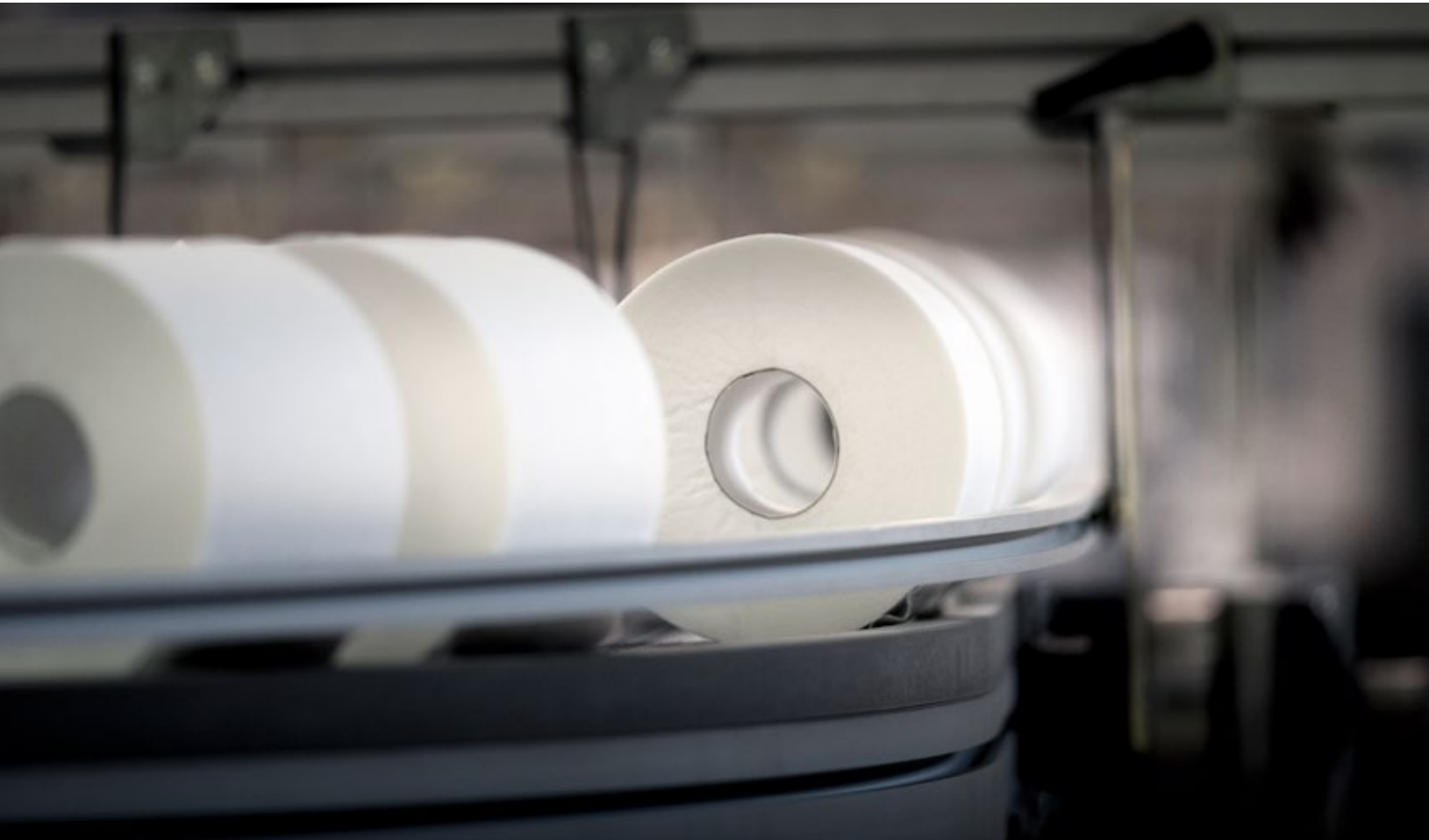
Certificações adotadas pelas filiais de Packaging

100% das plantas e fábricas de Packaging contam com as certificações necessárias que indicam uma operação de acordo com as normas do ramo e a localidade. As principais são:

- ISO 9001, que define os requisitos de gestão de qualidade dos produtos.
- ISO 14001, sobre os sistemas de gestão ambiental.
- OHSAS 18001, define as práticas em saúde e segurança dos trabalhadores.

Filial	ISO 9001	ISO 14001	ISO 22000	OHSAS 18001	HACCP	RESY	APL	Centro autorizado de armazenamento
Forsac Chile	●			●	●		●	
Forsac Peru	●		●					
Forsac Argentina			●					
Envases Impresos	●							
Sorepa	●	●						●
Chimolsa	●		●	●	●	●		
Papeles Cordillera	●	●		●				
Cartulinas CMPC	●	●		●	●			

Fonte: Packaging.





Planta de Envases Impresos

6 PROPRIEDADE E GOVERNANÇA

- 6.1 Principais acionistas
- 6.2 Diretoria
- 6.3 Executivos principais
- 6.4 Cultura de integridade na CMPC

6.1 PRINCIPAIS ACIONISTAS

(102-5)

A CMPC é uma sociedade anônima aberta de capital privado, que conta com 2.500.000.000 de ações e 22.443 acionistas em 31 de dezembro de 2018.

O controle da sociedade é exercido por um pacto de controle e atuação conjunta formalizado com relação a Forestal O’Higgins S.A. e outras sociedades, o qual inclui limitações à livre disposição de ações. Detrás do controlador figuram os integrantes das famílias Larraín Matte, Matte Capdevila e Matte Izquierdo, na forma e proporções indicadas a seguir:

Nombre	Rut		%
Patricia Matte Larraín e seus filhos:	4.333.299-6	►	6,49
● María Patricia Larraín Matte	9.000.338-0	►	2,56
● María Magdalena Larraín Matte	6.376.977-0	►	2,56
● Jorge Bernardo Larraín Matte	7.025.583-9	►	2,56
● Jorge Gabriel Larraín Matte	10.031.620-K	►	2,56
Eliodoro Matte Larraín e seus filhos:	4.436.502-2	►	7,21
● Eliodoro Matte Capdevila	13.921.597-4	►	3,27
● Jorge Matte Capdevila	14.169.037-K	►	3,27
● María del Pilar Matte Capdevila	15.959.356-8	►	3,27
Bernardo Matte Larraín e seus filhos:	6.598.728-7	►	7,79
● Bernardo Matte Izquierdo	15.637.711-2	►	3,44
● Sofía Matte Izquierdo	16.095.796-4	►	3,44
● Francisco Matte Izquierdo	16.612.252-K	►	3,44

Nota: As pessoas físicas identificadas anteriormente pertencem por parentesco a um mesmo grupo empresarial.

Os 12 principais acionistas da CMPC em 31 de dezembro de 2018:

Nome	Rut		Nº de acciones
Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	►	487.492.057
Forestal Const. e Com. del Pacífico Sur S.A..	91.553.000-1	►	476.205.596
Forestal O’higgins S.A.	95.980.000-6	►	186.526.333
Banco do Chile por conta de terceiros	97.004.000-5	►	122.934.021
Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	►	106.457.955
Banco Itaú por conta de investidores estrangeiros	97.023.000-9	►	104.948.628
Banco Santander-JP Morgan	33.003.217-0	►	93.072.254
A.F.P. Habitat S.A para fundos de pensões	98.000.100-8	►	74.303.864
A.F.P. Provida S.A. para fundos de pensões	76.265.736-8	►	64.462.450
A.F.P. Capital S.A. para fundos de pensões	98.000.000-1	►	48.897.849
A.F.P. Cuprum S.A. para fundos de pensões	76.240.079-0	►	47.749.237
Coindustria LTDA.	80.231.700-K	►	46.575.370
			1.859.625.614
			74,39%



Estufas Los Ángeles

Sobre a ações da CMPC

1. Acionistas da CMPC

Nome	Rut	Dez 2017	Dez 2018
Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057	486.392.057
Forestal Const. e Com. del Pacífico Sur S.A.	91.553.000-1	476.205.596	476.205.596
Forestal O'higgins S.A.	95.980.000-6	186.526.333	186.526.333
Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955	106.457.955
Inmobiliaria Nague S.A.	94.645.000-6	39.015.066	39.015.066
Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370	46.575.370
Forestal e Minera Ebro LTDA.	77.868.100-5	14.408.280	14.408.280
Forestal e Minera Volga LTDA.	77.868.050-5	8.823.060	8.823.060
Viecal S.A.	81.280.300-K	6.501.641	6.501.641
Forestal Peumo S.A.	87.014.500-4	5.141.294	5.141.294
Forestal Calle Las Agustinas S.A.	87.014.600-0	3.863.334	3.863.334
Forestal Choapa.A.	87.014.700-7	2.332.209	2.332.209
Puertos e Logística S.A.	82.777.100-7	1.475.040	-
Matte Larraín Eliodoro	4.436.502-2	1.187.078	1.187.078
Matte Larraín Bernardo	6.598.728-7	961.352	-
Matte de Larraín Patricia	4.333.299-6	961.342	961.342
Agrícola e Imobiliária Rapel LTDA.	87.014.800-3	617.993	617.993
Larraín Bunster Jorge Gabriel	4.102.581-6	134.844	134.844
Total Ações Grupo Controlador		1.387.579.844	1.386.248.452
% Participação		55,50%	55,45%

2. Estatística trimestral de transações de ações em CLP (pesos chilenos)

Trim.	Ano	Quantidade de Ações	Montante negociado (CLP)	Preço Médio (\$/ação)	Presença Bursátil (%)	Transações em Bolsa
1º	2016	93.948.926	\$147.273.917.450	1.567,5955	100%	BCS; BECH
2º	2016	114.688.427	\$167.563.937.896	1.461,0362	100%	BCS; BECH;BC
3º	2016	79.638.700	\$108.509.811.985	1.362,5262	100%	BCS; BECH
4º	2016	78.179.882	\$106.116.238.944	1.357,3343	100%	BCS; BECH;BC
1º	2017	99.171.433	\$147.535.308.210	1.487,6795	100%	BCS; BECH
2º	2017	91.867.785	\$147.696.473.980	1.607,7069	100%	BCS; BECH;BC
3º	2017	95.451.523	\$155.009.124.500	1.623,9565	100%	BCS; BECH
4º	2017	144.206.068	\$280.056.823.353	1.942,0599	100%	BCS; BECH;BC
1º	2018	111.582.133	\$254.059.544.955	2.276,8837	100%	BCS; BECH
2º	2018	107.705.995	\$261.103.102.977	2.424,2207	100%	BCS; BECH;BC
3º	2018	90.757.426	\$235.533.936.050	2.595,2029	100%	BCS; BECH;BC
4º	2018	101.780.769	\$244.833.261.165	2.405,4963	100%	BCS; BECH

Nota: Estatística inclui informação da Bolsa de Comércio de Santiago (BCS), Bolsa Eletrônica do Chile (BECH) e Bolsa de Corretores de Valparaíso.

3. Dividendos por ação em CLP (pesos chilenos)

Ano	\$ / Ação
2014	\$ 14,00
2015	\$ 8,00
2016	\$ 10,00
2017	\$ 1,26
2018	\$ 31,00

4. Transações de ações (CLP) segundo o artigo 20 da Lei chilena nº 18.045 (NCG nº 269 de 2009)

RUT	Nome	Relação	Data Transação	Data de comunicação da transação à S.A.	Tipo de transação	Tipo valor	Nº Ações negocia-das	Preço unitário	Montante da transação
76621850-9	Forestal Cominco S.A.	CO	20-12-18	21-12-18	A	ACC	100.000	\$2.170,00	\$217.000.000
76621850-9	Forestal Cominco S.A	CO	11-12-18	12-12-18	A	ACC	1.000.000	\$2.176,29	\$2.176.288.190
82777100-7	Puertos y Logística S.A.	CO	17-04-18	17-04-18	E	ACC	187.400	\$2.381,69	\$446.328.719
82777100-7	Puertos y Logística S.A	CO	16-04-18	17-04-18	E	ACC	12.600	\$2.378,90	\$29.974.145
82777100-7	Puertos y Logística S.A	CO	13-04-18	13-04-18	E	ACC	475.040	\$2.368,34	\$1.125.054.521
82777100-7	Puertos y Logística S.A	CO	12-04-18	13-04-18	E	ACC	800.000	\$2.355,01	\$1.884.005.378

Nota: Todas as transações correspondem a pessoas jurídicas efetua-das em bolsa e toda a série corresponde a CMPC.

6.2 DIRETORIA

(102-18; 102-19; 102-20; 102-22; 102-23; 102-26; 102-32)

A composição da Diretoria é o resultado da decisão dos acio-nistas. Desde 2016 é composta por nove diretores, alguns independentes e outros relacionados com o controlador. Permanecem durante três anos no cargo e realizam sessões ordinárias uma vez ao mês, reunindo-se extraordinariamente quando necessário, conforme citação legal, regulações apli-cáveis e estatutos.

Cumpre a função de administração da CMPC, regulada pela Lei chilena nº 18.046 sobre Sociedades Anônimas.

A Diretoria é responsável pelo planejamento estratégico, in-cluindo a revisão, correção, validação e monitoramento de sua execução, bem como do plano anual de negócios e do orçamento para sua implementação. Conta com o apoio do Comitê de Diretores que se reúne pelo menos três vezes ao ano com a empresa de auditoria externa para que, sem a pre-sença do gerente geral e outros executivos, sejam divulgados todos os fatos relevantes ou situações adversas para a em-presa que tenham sido detectadas.

As funções da Diretoria, entre outras, se referem a:

- Aprovar os objetivos do negócio.
- Definir as políticas de administração.
- Avaliar o desempenho dos executivos.
- Definir o desenvolvimento ou interrupção das atividades de negócios.
- Decidir sobre a realização de investimentos ou desinvestimentos relevantes.
- Monitorar o progresso da empresa com relação ao cumprimento dos objetivos.
- Manter e estudar sistemas de seleção de talentos e entrega da sucessão adequada para as funções executivas.
- Aprovar a matriz de risco, suas políticas e administração.
- Revisar e aprovar o relatório integrado correspondente a cada ano de gestão.
- Propor uma empresa de auditoria independente para a Junta de Acionistas.

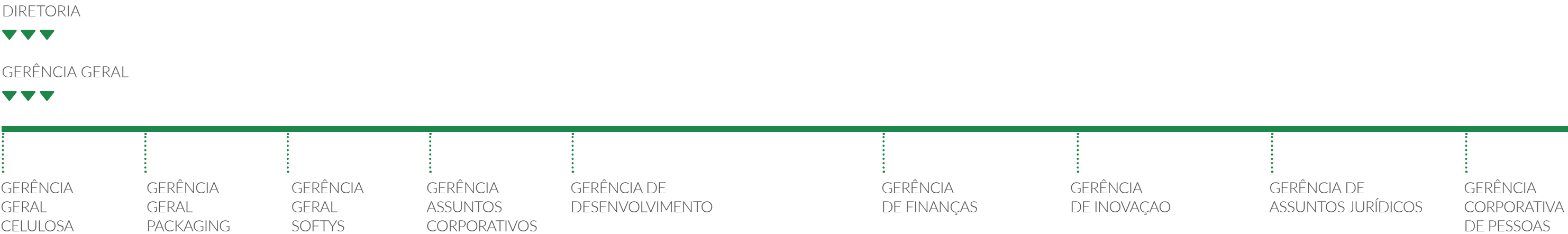
Diretor independente é aquele que não possui nenhum vínculo ou relação com o acionista controlador conforme descrito no artigo 50 Bis da Lei 18.046 sobre So-ciedades Anônimas.





Viveiro Carlos Douglas

Organograma



6.2.1 Membros da Diretoria

(102-22, 102-23)



► **Luis Felipe Gazitúa A.**
.....
Presidente
Engenheiro Comercial
Rut: 6.069.087-1
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Jorge Larraín M.**
.....
Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 10.031.620-K
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Jorge Marín C.**
.....
Diretor independente
Administrador de Empresas
Rut: 7.639.707-4
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Vivianne Blanlot S.**
.....
Diretora independente
Economista
Rut: 6.964.638-7
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Jorge Matte C.**
.....
Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 14.169.037-K
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Ramiro Mendoza Z.**
.....
Diretor independente
Advogado
Rut: 7.578.740-5
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Rafael Fernández M.**
.....
Diretor independente
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 6.429.250-1
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Bernardo Matte L.**
.....
Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 6.598.728-7
Data de nomeação: 29/04/2016



► **Pablo Turner G.**
.....
Diretor independente
Engenheiro Comercial
Rut: 7.056.349-5
Data de nomeação: 29/04/2016

Participação em comitês da diretoria Remunerações da diretoria em MUSD¹⁶

	Presença sessões da diretoria	CD	CEC	CA	CRF	CAC	2017	2018	Comitê de Diretores 2018
Luis Felipe Gazitúa A.	12		●	●	●	●	\$120.000	\$127.500	
Vivianne Blanlot S.	12	●		●			\$60.000	\$65.000	\$20.000
Rafael Fernández M.*	12	●					\$60.000	\$65.000	\$20.000
Jorge Larraín M.	12					●	\$60.000	\$63.750	
Jorge Matte C.	11						\$60.000	\$63.750	
Bernardo Matte L.	12				●		\$60.000	\$63.750	
Jorge Marín C.*	10	●			●		\$60.000	\$65.000	\$20.000
Ramiro Mendoza Z.	11		●	●			\$60.000	\$105.750	
Pablo Turner G.	12						\$60.000	\$63.750	

CD: Comitê de Diretores, cumpre suas funções conforme o estabelecido no artigo 50 bis da Lei nº 18.046 e as que sejam encomendadas pela Diretoria. (*) Diretor independente no Comitê de Diretores.
CEC: Comitê de Ética e Compliance, instância que realiza o seguimento do avanço da empresa em questões de ética, cumprimento de normas e políticas internas.
CA: Comitê de Auditoria, supervisiona e coordena as ações destinadas a identificar, informar e prevenir os riscos próprios dos negócios.
CRF: Comitê de Riscos Financeiros, analisa os riscos financeiros da empresa, com especial atenção na contratação de derivativos e outras operações financeiras.
CAC: Comitê de Assuntos Corporativos, define os objetivos e avalia a implementação dos programas de sustentabilidade, meio ambiente e de relacionamento com as comunidades.

¹⁶ A remuneração da Diretoria foi aprovada pela junta de acionistas em 27 de abril de 2018.



Planta Pacífico, CMPC Celulosa

6.2.2 Composição da Diretoria

(405-1)

A seguinte informação se refere à NCG nº385 sobre boas práticas de Governança Corporativa em questões de responsabilidade social e sustentabilidade. Apresentam-se dados da Diretoria, gerentes e trabalhadores.

A Diretoria da CMPC conta com uma mulher, que representa 11% do total de seus componentes.

Número de pessoas por segmento e gênero

Cargo			Total
Diretores	8	1	9
Executivos principais	8	1	9
Trabalhadores	14.998	2.551	17.549

Nota: a porcentagem de trabalhadores por faixa etária se baseia no número de funcionários de dezembro de 2018

Número de pessoas por segmento e faixa etária

Cargo	Menos de 30 anos	Entre 30 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Entre 61 e 70 anos	Mais de 70 anos	Total
Diretores	0	1	1	3	4	0	9
Executivos principais	0	1	3	5	0	0	9
Trabalhadores	4.152	6.234	4.077	2.540	539	7	17.549

Nota: a porcentagem de trabalhadores por faixa etária se baseia no número de funcionários de dezembro de 2018

Número de pessoas por segmento e antiguidade

Cargo	Menos de 3 anos	Entre 3 e 6 anos	Entre 6 e 9 anos	Entre 9 e 12 anos	Mais de 12 anos	Total
Diretores	7	0	0	0	2	9
Executivos principais	1	4	0	0	4	9
Trabalhadores	5.852	3.530	2.203	2.010	3.954	17.549

Nota: a porcentagem de trabalhadores por faixa etária se baseia no número de funcionários de dezembro de 2018

Número de pessoas por segmento e nacionalidade

Cargo	Chilenos	Estrangeiros
Directores	9	0
Ejecutivos principales	9	0
Trabajadores	9.477	8.072

Nota: a porcentagem de trabalhadores por faixa etária se baseia no número de funcionários de dezembro de 2018

Consideram-se:

- **Diretores:** Membros da Diretoria da CMPC.
- **Executivos principais:** Gerentes de primeira linha.
- **Trabalhadores:** Total de trabalhadores menos gerentes de primeira linha.

Fatos relevantes 2018

Com data de 05 de abril de 2018 a Diretoria das empresas CMPC S.A acordou a convocação de uma junta ordinária de acionistas a ser realizada no dia 27 de abril de 2018, com a finalidade de:

- Revisão do relatório integrado, demonstrações financeiras e todos os assuntos correspondentes a 2017.
- Distribuição de dividendos.
- Acordos da Diretoria sobre Título XVI da Lei 18.046.
- Designação da empresa de auditoria externa e agências classificadoras de risco para o próximo período.
- Remuneração da Diretoria em 2018.
- Remuneração e orçamento do Comitê de Diretores em 2018.
- Informação de políticas e procedimentos sobre dividendos.
- Resolução de qualquer outro assunto de competência da junta ordinária de acionistas, em conformidade com a lei e os estatutos da sociedade.

Em 27 de abril de 2017 foi celebrada a junta ordinária de acionistas número 99 da empresa e as seguintes disposições adotadas:

- Aprovação do relatório integrado, das demonstrações financeiras anuais e do relatório da empresa de auditoria externa.
- Distribuição do dividendo definitivo nº 267, com débito ao lucro líquido distribuível do exercício 2017, ascendente a CLP 17 por ação, o qual foi pago a partir do dia 9 de maio de 2018 aos titulares das ações.
- Conhecimento da política de dividendos fixada pela Diretoria para o exercício 2018.
- Designação da empresa de auditoria externa KPMG como auditores externos da CMPC para o período de 2018.

Com data de 07 de junho de 2018 a Diretoria aceitou a renúncia apresentada nesta data por Hernán Rodríguez Wilson do cargo de Gerente Geral da empresa. Na sessão, foi realizado um reconhecimento especial à trajetória de sucesso do Sr. Rodríguez nas diversas funções desempenhadas na CMPC, desde sua admissão em 1987, bem como de sua gestão como Gerente Geral desde o ano de 2011.

Além disso, a Diretoria concordou em nomear como novo Gerente Geral o Sr. Francisco Ruiz-Tagle Edwards, então gerente geral da filial Celulosa, quem desempenhou diversos cargos executivos tanto no Chile como no exterior, desde seu início na empresa em 1991.

Tanto a renúncia do Sr. Rodríguez como a nomeação do Sr. Ruiz-Tagle foram efetivadas no dia 1º de agosto de 2018.

No dia 6 de setembro de 2018 a Diretoria concordou com a distribuição de um dividendo provisório nº 268 de CLP 14 por ação, a partir do dia 27 de setembro de 2018, com débito ao lucro líquido distribuível para 2018.

No dia 6 de dezembro de 2018 a Diretoria concordou com a distribuição de um dividendo provisório nº 269 de CLP 14 por ação, a partir do dia 10 de janeiro de 2019, com débito ao lucro líquido distribuível para 2018.

6.2.3 Remunerações da Diretoria

(102-35; 102-36)

Os membros da Diretoria receberam em 2018 uma remuneração consistente com a quantidade que resultou superior entre: 1) 1,5% dos dividendos pagos durante o ano, devidamente reajustados, dividido em partes iguais para cada diretor; ou 2) uma remuneração fixa mensal a todo evento de CLP\$5.000.000, montante que foi imputado à quantidade que lhe correspondesse receber de acordo com o número 1). O presidente da Diretoria recebeu o dobro da quantidade paga em definitiva aos diretores.

A política fixada pela Diretoria para o exercício 2018 consistiu em distribuir como dividendos 40% dos Lucros Líquidos Distribuíveis do exercício a terminar em 31 de dezembro de

2018, mediante a repartição de 2 dividendos provisórios, aproximadamente nos meses de setembro e dezembro de 2018 ou janeiro de 2019 e um dividendo final a ser pago na data definida pela junta de acionistas.

Em cumprimento ao disposto no inciso final do artigo 39 da Lei sobre Sociedades Anônimas se informa que durante 2018 a Diretoria não incorreu em outros gastos.

Em 2018 o gasto por remunerações da Diretoria aumentou para USD 1.155 milhões, sendo que a remuneração do Comitê de Diretores totalizou USD 93 milhões.

Gasto por remuneração da Diretoria em 31 de dezembro

	2017	2018
Diretoria	MUSD 931	MUSD 1.155
Comitê de Diretores	MUSD 98	MUSD 93

Fonte: SAP.

Avaliação de desempenho da Diretoria

(102-28)

O “Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa”¹⁷ estabelece diretrizes aprovadas pela Diretoria no marco da implementação de boas práticas corporativas.

Este documento inclui o “Procedimento de melhoria contínua da Diretoria” que faz o seguimento de seu desempenho.

Nesse contexto, os diretores devem responder anualmente um questionário auto-aplicado que procura detectar áreas de melhoria no funcionamento do organismo como um todo. Os resultados do procedimento são analisados pela Diretoria, com a finalidade de identificar brechas e aplicar as ações consideradas adequadas.

Atividades do Comitê de Diretores

Durante 2018, el Comité de Directores sesionó formalmente en 16 ocasiones para revisar y tratar las materias que en con- Durante o ano de 2018, o Comitê de Diretores realizou formalmente 16 sessões para revisar e tratar os assuntos que, em conformidade com o artigo nº50 da Lei chilena nº 18.046 sobre Sociedades Anônimas, lhe correspondem. O Comitê examinou os relatórios de auditores externos, o balanço e outras demonstrações financeiras apresentadas previamente às sessões da diretoria nas quais aprovação de tais relatórios foi tratada, dando sua opinião a respeito em tal instância.

O Comitê analisou a Demonstração de Situação Financeira Consolidada da empresa e de suas sociedades afiliadas em 31 de dezembro de 2018, além de revisar o relatório sobre essas demonstrações financeiras elaborado por EY, empresa de auditoria externa designada pelos acionistas para o exercício 2017, o qual não apresentou observações. Todo o anterior foi apresentado na junta ordinária de acionistas na data de 27 de abril de 2018.

Por sua vez, o Comitê analisou as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da empresa e suas sociedades filiais em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2018, previamente às sessões da Diretoria nas quais tais demonstrações financeiras foram revisadas e aprovadas.

Correspondeu também ao Comitê propor à Diretoria nomes para a designação da empresa de auditoria externa e agências privadas de classificação de risco. Para tanto, o organismo supervisionou o andamento do processo de licitação dos serviços de auditoria externa para a CMPC.

O Comitê de Diretores iniciou o processo de seleção da empresa de auditoria externa da companhia em janeiro de 2018. Para isto convidou as empresas EY, KPMG, BDO, Deloitte e PwC a apresentarem ofertas. A seleção da empresa de auditoria externa implicou, entre outras atividades, na visita por parte das auditoras a escritórios e operações industriais da CMPC, além da apresentação de propostas e das equipes de profissionais potencialmente envolvidos. O processo de avaliação considerou diversos critérios, entre os quais podem ser mencionados a qualificação e estrutura da equipe de auditoria; o total de horas de auditoria contempladas e a distribuição delas por categoria de nível profissional; a presença e conhecimento das realidades locais; a experiência de trabalho na indústria e grandes corporações, o plano de transição e a experiência da entidade em trabalhos prévios com a CMPC.

Após realizar as análises correspondentes, o Comitê considerou que as propostas mais convenientes para a empresa eram as elaboradas por KPMG e EY, que se destacaram não apenas por sua presença em todos os países onde opera a CMPC e sua experiência na indústria, além da qualificação e experiência das equipes propostas e dos sócios a cargo, mas também pela capacidade de prestar um serviço integral para a CMPC. Em vista do anterior, o Comitê de Diretores concordou em propor estas empresas para a Diretoria como opções para serem sugeridas aos acionistas, sendo priorizada a KPMG, em consideração a uma política de rotação de empresas de auditoria externa a cada 5 anos, tempo que a EY está vinculada com a CMPC. A Diretoria aceitou a recomendação e apresentou essas opções para os acionistas, os quais

na junta ordinária de 27 de abril escolheram a KPMG como Empresa de Auditoria Externa, para o exercício 2018.

Com relação ao controle do trabalho dos auditores externos da empresa, o Comitê realizou reuniões com as empresas de auditoria externa, as quais ocorreram em março, agosto e novembro de 2018. Nelas procedeu-se à revisão do plano de auditoria para o exercício, os avanços do mesmo e seus principais achados, tratando, entre outros assuntos, do relatório sobre as recomendações de controle interno preparado pela auditora, que foi apresentado para a Diretoria da CMPC em sua sessão de 15 de novembro de 2018.

A apresentação do plano de auditoria para o exercício de 2018 contemplou a abrangência dos serviços anuais, a equipe de trabalho, o foco da auditoria, análise do controle interno, as considerações sobre fatores de risco de fraude e o programa de atividades do plano de auditoria para o ano. Além disso, foram apresentadas as datas-chave de entrega e considerações sobre independência e cumprimento da lei 20.382. Nas reuniões seguintes realizadas nas sessões de agosto e novembro, foram revisados os avanços da auditoria e o cumprimento do plano apresentado, bem como o relatório de recomendações de controle interno elaborado pelo auditor.

O Comitê cumpriu também com sua obrigação de informar à Diretoria sobre a conveniência de contratar ou não a empresa de auditoria externa para a prestação de serviços que não façam parte desta auditoria, quando os mesmos não estejam proibidos em conformidade ao definido no artigo nº 242 da Lei chilena nº 18.045, considerando se a natureza de tais serviços poderia gerar um risco de perda de independência.

Na sessão do mês de setembro, a agência classificadora de risco S&P Global Ratings realizou uma apresentação para o Comitê, que revisou os procedimentos de classificação desta empresa, junto a visão que possui da CMPC, sua racionalidade e os fundamentos da mesma. Na sessão do mês de outubro correspondeu à agência classificadora de risco Fitch realizar similar apresentação, sendo abordados os mesmos pontos anteriormente indicados.

Com relação às transações com partes interessadas, em todas as sessões celebradas durante o ano, o Comitê realizou uma análise das transações nas quais ocorrem alguns dos casos contidos nas normas do Título XVI da lei chilena nº 18.046 sobre Sociedades Anônimas. Quanto a isso, o Comitê tomou conhecimento das transações que, aprovadas pelas diretorias das respectivas filiais, estiveram isentas dos procedimentos ordinários de aprovação, por serem consideradas operações habituais e ordinárias da atividade da empresa, conforme o definido na política aprovada pela Diretoria da empresa e da aprovação das mesmas efetuada anualmente, previamente a sua celebração, pelas diferentes instâncias corporativas.

Foi implementado o processo de aprovação das transações isentas, de forma que as mesmas sejam conhecidas e aprovadas pelas respectivas diretorias anualmente com anterioridade a sua execução, sendo

.....
¹⁷ O compêndio pode ser acessado através do seguinte link: <http://www.empresascmpc.cl/wp-content/uploads/2016/03/Compendio-de-Politicas-y-Procedimientos-de-Gobierno-Corporativo-CMPC.pdf>





Planta Plywood, CMPC Celulosa

estas diretorias e o Comitê informados sobre o cumprimento dessas aprovações. Toda transação, que sendo ordinária e habitual não tenha sido incluída na aprovação descrita ou que não caia dentro de tal exceção, segue os procedimentos normais de aprovação de acordo com a lei. Os relatórios de acompanhamento dessas transações ordinárias e habituais foram apresentados nas sessões do Comitê e para as respectivas diretorias

Correspondeu ao Comitê revisar e aprovar a modificação do contrato com Nexos Comunicaciones SPA, revisando os antecedentes da proposta econômica e dos serviços que serão executados, segundo o plano desenvolvido pela Gerência de Assuntos Corporativos.

Também foi conhecida e autorizada, com a abstenção do Diretor Sr. Jorge Marín Correa, a contratação do seguro complementar de saúde para os funcionários da CMPC com a empresa Vida Security, por ter apresentado a oferta mais conveniente no processo de licitação realizado.

Na sessão do mês de maio, o Comitê conheceu o resultado do processo de licitação para o abastecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP) e gás natural (GN) para o consumo das filiais no Chile. Tendo revisado cada uma das propostas, foi aprovada a contratação do abastecimento de GLP por Abastible, empresa que apresentou a oferta mais conveniente para os interesses da sociedade. Na mesma sessão foi aprovada a contratação da empresa relacionada Frise Security, a qual apresentou a oferta mais conveniente para os interesses da sociedade no processo de seleção de prestadores de serviços de segurança industrial, para as operações de CMPC Celulosa no Chile.

Além disso, foi aprovada a contratação da empresa Entel para a prestação de serviços de telefonia móvel para as operações no Peru, tendo apresentado na licitação respectiva a proposta mais conveniente para os interesses da sociedade.

Na sessão do mês de agosto, o Comitê tomou conhecimento e aprovou uma proposta relativa ao arrendamento por parte de Entel de determinados espaços em alguns terrenos florestais para a instalação de antenas de telefonia celular, estimando que o preço proposto, a duração do contrato e as outras condições pactuadas eram similares às condições de equidade que normalmente estão presentes no mercado, sendo que a operação trazia benefícios para os interesses da sociedade.

Na sessão do mês de setembro o Comitê conheceu e aprovou uma proposta de permuta com a empresa Forestal Arauco de duas propriedades florestais situadas na localidade de Constitución, no Chile, com relação aos quais se mantém

com tal empresa uma comunidade cuja origem é a aquisição de ações e direitos sociais em ambos. Com o objetivo de finalizar essa comunidade, foi aprovada a transferência dessas ações e direitos sociais, junto com a permuta de um terreno, de forma que a empresa ficou como proprietária de 100% do domínio de um terreno que, por sua localização e valorização, significa um benefício para a mesma.

Em duas sessões do mês de novembro, o Comitê analisou diversas relações contratuais mantidas por filiais da CMPC com Colbún, tomando conhecimento dos antecedentes das mesmas. Uma vez revisadas, uma série de modificações foi aprovada em tais contratos, as quais são detalhadas a seguir: (i) autorizar a cessão dos contratos de reserva de capacidade de transformação na Subestação Maipo e de Servidão de passagem de energia elétrica de parte de Colbún S.A. para Colbún Transmisión S.A., filial da mesma, em virtude da reorganização dos ativos de transmissão; (ii) por sua vez, autorizar a cessão desses contratos entre Cartolinas CMPC para Papeles Cordillera. Também, autorizar a cessão do contrato entre Papeles Cordillera e PINE SpA, empresa adjudicada pelo CEN para a construção do seccionamento sob a modalidade EPC da linha na subestação Pirque; (iii) autorizar a cessão do contrato de servidão de passagem de eletricidade entre Cartolinas CMPC e Colbún, relativo à linha que une a subestação Colbún com a planta Maule, em virtude da reorganização dos ativos de transmissão para Colbún Transmisión S.A. Por último, (iv) aprovou o aumento da reserva de capacidade do contrato de abastecimento elétrico celebrado em 2017, de 630 GWh/ano para 662 GWh/ano, a fim de ter maior margem de consumo.

Com relação aos sistemas de remunerações e compensações, para gerentes, executivos e trabalhadores da empresa, o Comitê revisou permanentemente estes temas. Em particular, na sessão de junho foram conhecidas as modificações em questão de manejo de pessoal que está sendo promovida pela Gerência de Desenvolvimento de Executivos. Em tal instância foram revisadas, em conjunto com a Gerente de Desenvolvimento de Executivos da CMPC, as características fundamentais do projeto do sistema de renda variável dos executivos e supervisores, cujo objetivo é alcançar um maior alinhamento dos objetivos pessoais com os do negócio, junto com simplificar o esquema atual e torná-lo compatível com as metodologias de avaliação de desempenho implementadas pela CMPC.

Durante o exercício 2018, o Comitê não entregou recomendações para a Diretoria. No mesmo período, nem o Comitê nem a Diretoria entregaram recomendações para a Junta de Acionistas.

6.3 PRINCIPAIS EXECUTIVOS



Francisco Ruiz-Tagle Edwards

Gerente Geral²⁰
Idade: 55
Engenheiro Comercial
Rut: 7.052.877-0
Data de nomeação: 01/08/2018



Rafael Cox Montt

Gerente de Assuntos Jurídicos
Idade: 44
Advogado
Rut: 12.797.047-5
Data de nomeação: 01/01/2010



Gonzalo Darraidou Díaz

Gerente CMPC Softys
Idade: 57
Engenheiro Comercial
Rut: 8.808724-0
Data de nomeação: 01/12/2015



Ignacio Goldsack Trebilcock

Gerente de Finanças
Idade: 43
Engenheiro Comercial
Rut: 12.722.226-6
Data de nomeação: 01/02/2016



Cristóbal Irrarrázabal Philippi

Gerente CMPC Packaging
Idade: 51
Engenheiro Civil
Rut: 10.216.082-7
Data de nomeação: 26/03/2018



Jaime Argüelles Álvarez²¹

Gerente CMPC Celulosa
Idade: 48
Engenheiro Industrial
Rut: 0-E (Extranjero)
Data de nomeação: 01/01/2019



José Antonio Correa García²²

Gerente de Desenvolvimento Corporativo
Idade: 38
Engenheiro Comercial
Rut: 13.882.533-7
Data de nomeação: 01/12/2018



Guillermo Turner Olea

Gerente de Assuntos Corporativos
Idade: 48
Jornalista
Rut: 10.800.982-9
Data de nomeação: 02/05/2016

Comitê de Diretoria

Comitê Executivo

	CEC	CA	CRF	CAC	CC	Ccre ¹⁸	CCT	CAdm ¹⁹
Francisco Ruiz-Tagle Edwards ²⁰	●		●	●	●			
Rafael Cox Montt	●	●	●	●	●		●	
Gonzalo Darraidou Díaz				●	●			
Ignacio Goldsack Trebilcock			●	●	●	●	●	●
Cristóbal Irrarrázabal Philippi				●	●			
Jaime Argüelles Álvarez ²¹				●	●			
José Antonio Correa García ²²					●			
Guillermo Turner Olea				●	●			
María Inés Garrido (Gerente de Auditoria Interna)								

CD: Comitê de Diretores.
CEC: Comitê de Ética e Compliance.
CA: Comitê de Auditoria.
CRF: Comitê de Riscos Financeiros.
CAC: Comitê de Assuntos Corporativos.
CC: Comitê de Coordenação dos executivos, reunião mensal.
Ccre: Comitê de Crédito, reunião semanal.
CCT: Comitê de Cumprimento Tributário, reunião mensal.
CAdm: Comitê de Administração, reunião mensal.

¹⁸ No Comitê de crédito participa o gerente de Finanças em conjunto com executivos da área comercial.
¹⁹ No comitê de administração também participam os gerentes de administração de cada unidade de negócio (Celulosa, Packaging e Softys).
²⁰ Até 31 de julho de 2018 este cargo foi ocupado pelo Sr. Hernán Rodríguez Wilson.
²¹ Até 31 de julho de 2018 este cargo foi ocupado pelo Sr. Francisco Ruiz-Tagle. Desde janeiro de 2019 este cargo é ocupado por: Jaime Argüelles
²² Durante 2018 esta área foi liderada pela Sra. Jacqueline Saquel Mediano.

6.3.1 Remuneração dos executivos

(102-35)

A política de compensações da CMPC estabelece claramente as indenizações e incentivos ao Gerente Geral e aos principais executivos. O documento “Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa CMPC” se encontra disponível no site da empresa:
<https://www.cmpc.com/gobierno-corporativo/>

Os principais executivos possuem um plano de incentivos que consiste em um bônus anual variável que depende dos lucros e de outras gratificações no ano, conforme o cumprimento de objetivos estratégicos e de metas de rentabilidade dos negócios. A remuneração bruta total recebida pelos executivos, incluindo os incentivos, alcançou o valor de USD 4.893 milhões em 2018 e USD 4.601 milhões em 2017.

6.3.2 Ações pertencentes a diretores e executivos principais

Nome	Cargo	Dez 2017	Dez 2018
Luis Felipe Gazitúa Achondo	Presidente	500	500
Jorge Matte Capdevila	Diretor	-	-
Jorge Larraín Matte	Diretor	148.688	148.688
Bernardo Matte Larraín	Diretor	961.352	-
Vivianne Blanlot Soza	Diretor	500	500
Jorge Marín Correa	Diretor	5.631	5.631
Ramiro Mendoza Zúñiga	Diretor	500	500
Pablo Turner González	Diretor	-	-
Rafael Fernández Morandé	Diretor	-	-
Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Gerente Geral	-	-
José Jaime Argüelles	Executivo Principal	-	-
Cristóbal Irrarrázabal Philippi	Executivo Principal	-	-
Gonzalo Hernán Darraidou Díaz	Executivo Principal	-	-
Ignacio Goldsack Trebilcock	Executivo Principal	-	-
José Antonio Correa García	Executivo Principal	-	-
Rafael Ignacio Cox Montt	Executivo Principal	-	-
María Inés Garrido Sepúlveda	Executivo Principal	-	-
Guillermo José Turner Olea	Executivo Principal	-	-

Nota: Todos os diretores indicados são titulares de pelo menos 500 ações da companhia, exigência do estatuto para ser eleito como diretor.

Fonte: Dados obtidos do Registro de Acionistas das Empresas CMPC S.A.

6.4 CULTURA DE INTEGRIDADE NA CMPC

MAT

Modelo de prevenção de delitos

(102-17, 205-2)

CÓDIGO DE ÉTICA

Norma corporativa que apresenta os princípios e valores essenciais da empresa, os quais devem guiar a conduta de todos os seus colaboradores.

LINHA DE DENÚNCIAS

Mecanismo disponível para colaboradores e terceiros através do qual, garantindo confidencialidade e anonimato (se assim for desejado), podem ser reportadas condutas ou fatos que pudessem implicar em uma violação do modelo de prevenção de delitos, aos princípios e valores da CMPC e, de forma geral, à legislação vigente. Link canal de denúncias.

Link do canal de reclamações
"https://lineadenuncia.cmpc.cl/LD/Default.aspx "

O responsável pela prevenção de delitos das Empresas CMPC S.A. é Rafael Cox Montt, Gerente de Assuntos Jurídicos da CMPC, quem desempenha tal função nos termos descritos na Lei nº 20.393 e, para tanto, conta com o apoio da Gerência de Compliance a cargo de Carlos Villagrán Muñoz.

SISTEMA DE PREVENÇÃO DE DELITOS

Conjunto de políticas, procedimentos e atividades de controle destinados a prevenir, detectar e responder frente à comissão com relação aos delitos indicados na Lei nº 20 393.

COMITÊ DE ÉTICA E COMPLIANCE

Instância formada por membros da Diretoria da empresa e pessoal executivo da primeira linha da administração responsáveis por supervisionar o cumprimento e aplicação das normas e políticas da CMPC, do modelo de prevenção de delitos, entre outras responsabilidades.



A CMPC realiza distintas atividades de difusão e capacitação dirigidas aos colaboradores da organização, tanto em nível local como em suas operações no exterior, a fim de que estes conheçam sua normativa interna e as regras de conduta esperadas. Entre os temas tratados nestas ações se destacam o código de ética, modelo de prevenção de delitos, livre concorrência, conflitos de interesse, gestão de riscos, segurança da informação, gestão de pessoas e segurança ocupacional, entre outras.

O uso de plataformas de e-Learning é uma das modalidades de capacitação utilizadas, destacando-se o curso “Éticas e Boas Práticas”, o qual exige, para cada um de seus módulos, a aprovação em uma avaliação de seu conteúdo. Lançado em 2017, a aplicação do curso foi estendida durante o ano de 2018 para os novos colaboradores incorporados à CMPC.

Porcentagem de participação de colaboradores – Curso e-Learning “Ética e Boas Práticas”*

		Porcentagem de trabalhadores que participaram do curso e-Learning	
		2017	2018**
	Celulosa	93%	62%
	Packaging	97%	85%
	Softys	96%	87%
	Corporativo	88%	89%

Fonte: Sistema CMPC eClass
*Curso direcionado apenas para colaboradores com perfil usuário em Sistema Success Factors (SAP).
**Em 2017 o curso foi aplicado para todos os colaboradores da organização, enquanto em 2018 o processo continuou apenas para os novos colaboradores (porcentagem correspondente a 2018 é com relação ao total dos novos colaboradores da CMPC para esse ano).

RESTITUIÇÃO À SOCIEDADE CIVIL: CUMPRINDO COMPROMISSOS

(205-1, 205-3, 206-1)

Mediação coletiva

A CMPC aceitou a proposta do Serviço Nacional do Consumidor do Chile (Sernac) e de organizações de consumidores para acordar uma restituição voluntária aos consumidores, compensando as somas cobradas indevidamente ou em excesso durante o período de colusão. Tal soma corresponde a um total aproximado de USD 150 milhões, quase seis vezes a multa máxima a que estaria exposta a empresa no caso de não ter ocorrido a delação compensada. Em março de 2017, a CMPC depositou em uma conta do Banco Estado o valor comprometido e em agosto de 2018 foi iniciado o pagamento de CLP \$7.000 para todas as pessoas maiores de 18 anos (em 31 de maio de 2018) com cédula nacional de identidade vigente. Finalmente, em maio de 2019, será divulgado o montante dos saldos remanescentes e seu mecanismo de distribuição.

Processo judicial

No final de 2017, o Tribunal de Livre Concorrência (TDLC) do Chile proferiu a sentença acolhendo o requerimento por colusão apresentado pela Fiscalía Nacional Económica (FNE) contra a CMPC Tissue e SCA Chile. O TDLC aplicou a esta última uma multa em benefício fiscal equivalente a USD 18,3 milhões, sendo a CMPC isenta do pagamento de multa pelo acolhimento de forma satisfatória ao programa de delação compensada. Adicionalmente, o TDLC ordenou a ambas empresas a adoção de um programa de cumprimento em termos de livre concorrência conforme as diretrizes da FNE por um prazo de cinco anos. SCA Chile apresentou um recurso de reclamação contra a decisão, estando pendente sua resolução por parte da Corte Suprema.

6.4.1 Políticas corporativas da CMPC

Através de sua normativa interna a CMPC descreve e regula seu funcionamento e principais processos, estabelecendo controles para a adequada mitigação dos riscos aos quais estão expostos seu negócio e operações. Em relação a isto se destacam as seguintes normas:

- Código de Ética
- Manual de Governança Corporativa
- Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa
- Manual de Gestão de Informação
- Política de Habitualidade
- Modelo de Prevenção de Delitos
- Política da Livre Concorrência
- Política de Proibição Corporativa

CRIAÇÃO DA GERÊNCIA DE COMPLIANCE

Como parte das ações desenvolvidas para fortalecer sua governança corporativa, a CMPC criou uma área corporativa de Compliance, formada por uma equipe especializada na matéria. Esta Gerência faz parte da Gerência de Assuntos Jurídicos e se encontra a cargo de Carlos Villagrán M.

Sua primeira tarefa foi elaborar, com a assessoria de especialistas nacionais e estrangeiros, uma **Estratégia de Compliance** para a CMPC. Esta estratégia, aprovada pela Diretoria das Empresas CMPC, se traduz na implementação de um **Programa de Integridade e Cumprimento** cujo objetivo é articular e sistematizar todos os esforços em termos de prevenção, detecção e resposta diante de atos ou condutas contrárias aos princípios e valores da empresa, permitindo com isso uma gestão efetiva de sua cultura corporativa, tudo visando alcançar um máximo desempenho do negócio.

Em conformidade com o plano de ação traçado, a Diretoria aprovou a **Política de Integridade em matéria de Probidade Corporativa e Livre Concorrência**, as quais chegam para fortalecer o compromisso da empresa contra toda forma de corrupção e de práticas anticompetitivas, respectivamente, proporcionando padrões de comportamento mínimos esperados e exigidos de seus colaboradores.

Cumprimento normativo

Durante 2018, a CMPC não recebeu multas relacionadas à livre concorrência e pagou USD 371.956 relativos a multas administrativas, trabalhistas, sanitárias, tributárias e outras.



Rio Duqueco, região de Biobío, Chile



Planta Santa Fe, CMPC Celulosa

7 RENTABILIDADE SUSTENTÁVEL

7.1 Resultados consolidados
7.2 Resultados por área de negócio
7.3 Quadro de propriedade

7.4 Quadro de patrimônio por filiais
7.5 Estados financeiros resumidos

O desempenho de uma empresa se mede a partir das três dimensões da sustentabilidade:

- **Social:** seu impacto nos grupos de interesse com os quais se relaciona, comunidades, pessoas, trabalhadores próprios, fornecedores e contratados, entre outros.
- **Ambiental:** gestão responsável de seus recursos naturais, monitorando e mitigando seus impactos, e
- **Econômica:** uma empresa que é rentável pode ser considerada sustentável em longo prazo.

Na CMPC, a rentabilidade sustentável é considerada um pilar base para o trabalho realizado. Não apenas do ponto de vista do crescimento quantitativo, mas também a partir de um expressivo desenvolvimento produtivo, competitivo e eficiente, que gera resultados positivos à companhia. Isso é possível por meio do máximo aproveitamento dos recursos disponíveis, cuidando dos recursos escassos, para conseguir cumprir os objetivos estratégicos mantendo-se em equilíbrio no social, econômico e ambiental.

7.1 RESULTADOS CONSOLIDADOS

O ano de 2018 foi um recorde para a CMPC, em função do bom desempenho operacional das plantas produtivas. Isso contribuiu para um aumento dos volumes de venda na maior parte dos produtos.

Além disso, a companhia se viu beneficiada pelas condições favoráveis do mercado da celulose durante o ano, que se traduziu em um aumento de preços de 29% para fibra longa e 25%, para fibra curta. Consequentemente, foram alcançadas vendas de 6.274 milhões de dólares americanos e um EBITDA de 1.816 milhões de dólares, ambas recorde para a CMPC.

Vendas para Terceiros (MILHÕES DE DÓLARES)



Fluxo de Caixa Livre (MILHÕES DE DÓLARES)



EBITDA (MILHÕES DE DÓLARES)

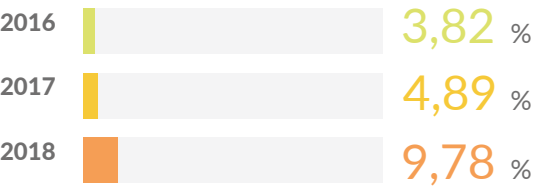


A Utilidade Líquida alcançou os 502 milhões de dólares, um aumento considerável com relação aos anos anteriores. Enquanto que a rentabilidade medida pelo ROIC registrou um importante aumento durante o ano, alcançado um 9,78%, que em parte reflete o esforço da companhia por melhorar a produtividade e eficiência em suas operações.

Utilidade (MILHÕES DE DÓLARES)



ROIC



ROIC = (EBITDA - Depreciação - Custo de Formação) / (Contas a Cobrar + Inventários + Propriedade, Planta e Equipamento Líquido + Ativos Biológicos (custo de formação) - Passivos Operacionais)

Dívida Líquida (MILHÕES DE DÓLARES)

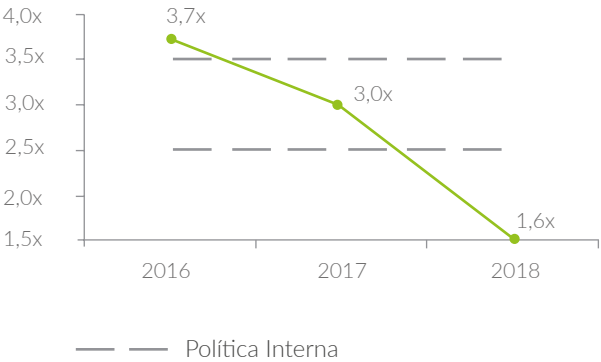


A Dívida Financeira Líquida alcançou os 2.853 milhões de dólares em 31 de dezembro de 2018, diminuindo 3% em relação a 30 de setembro de 2018 e 11%, em relação a 31 de dezembro de 2017.

Relações Financeiras

A CMPC se caracteriza por um gerenciamento financeiro prudente, alinhado com o compromisso de ser uma companhia *Investment Grade*. Isso se traduz em ter políticas financeiras conservadoras, assegurando a rentabilidade sustentável do negócio. Durante os últimos anos, a CMPC tem melhorado consistentemente suas principais relações financeiras, cumprindo amplamente as políticas internas estabelecidas.

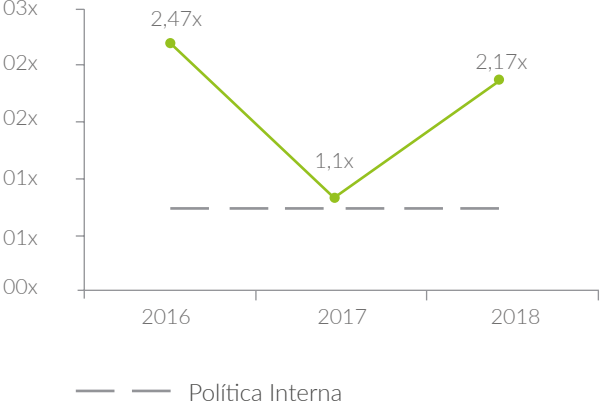
Dívida Neta / EBITDA



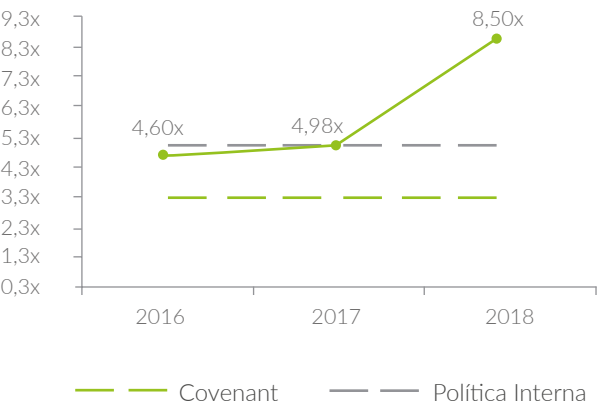
Dívida Financeira / Patrimônio Tangível



Relação de Liquidez



Cobertura de Juros Líquidos



Liquidez = Capital e capital equivalente / Amortizações 18m e Gastos Financeiros Líquidos 18m

7.2 RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIO

7.2.1 Celulosa

Produção

Produção Celulose (Milhares de toneladas)



Produtos de Madeira (Milhares de metros cúbicos)



Produtos de Madeira = madeira serrada + remanufatura + plywood

Volumes de Venda

Celulose de Mercado (Milhares de toneladas)



Vendas e EBITDA

Vendas Celulose (Milhões de dólares)



EBITDA Celulosa (Milhões de dólares)



7.2.2 Packaging

Volumes de Venda

Volumes Packaging (Milhares de toneladas)



Vendas e EBITDA

Vendas (Milhões de dólares)



EBITDA (Milhões de dólares)



7.2.3 Softys

Volumes de Venda

Papel Tissue (Milhares de toneladas)



Produtos Sanitários (Milhões de unidades)

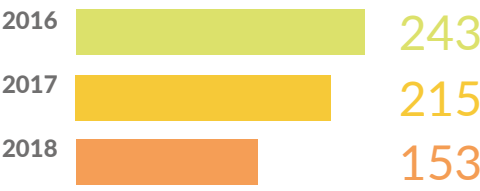


Vendas e EBITDA

Vendas Softys (Milhões de dólares)

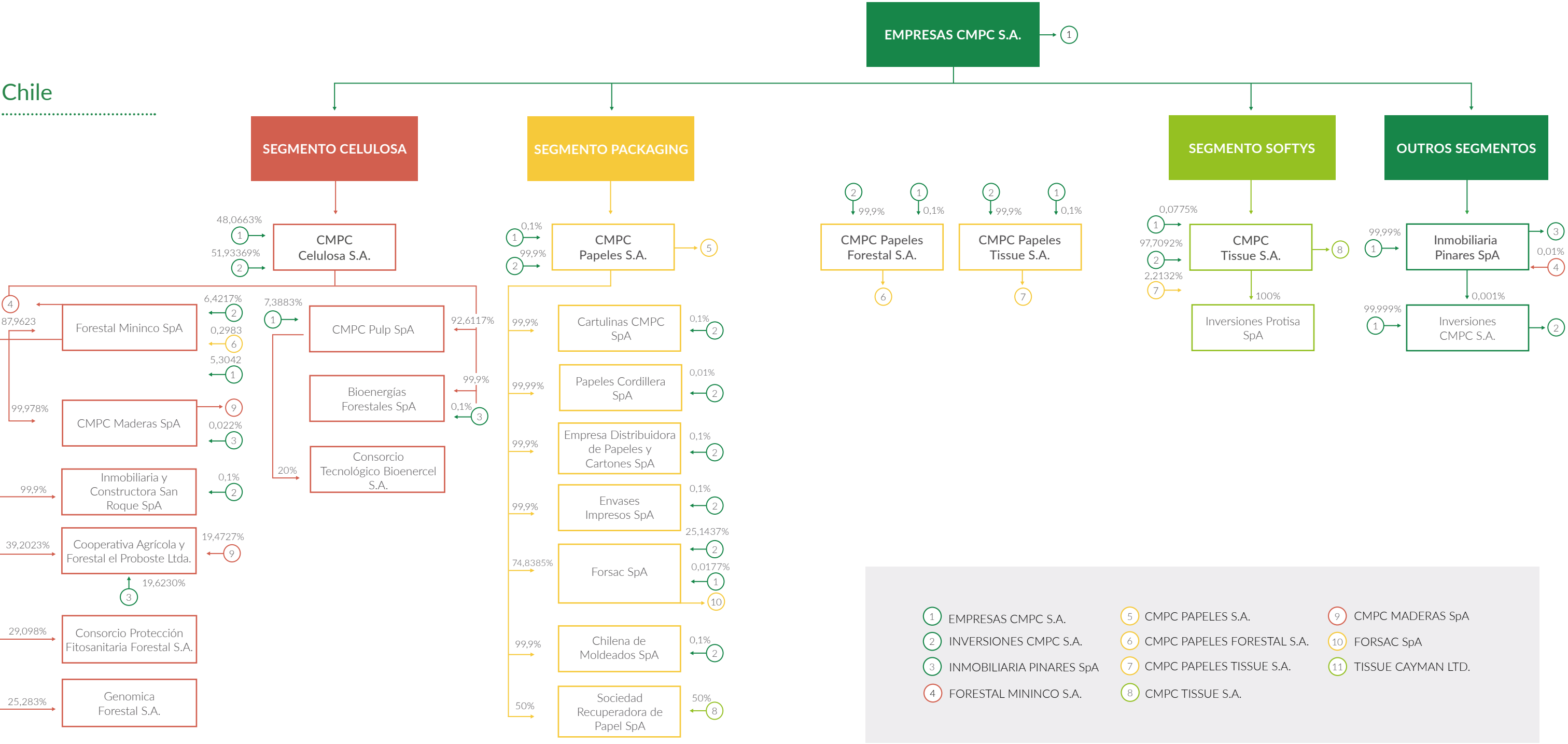


EBITDA Softys (Milhões de dólares)

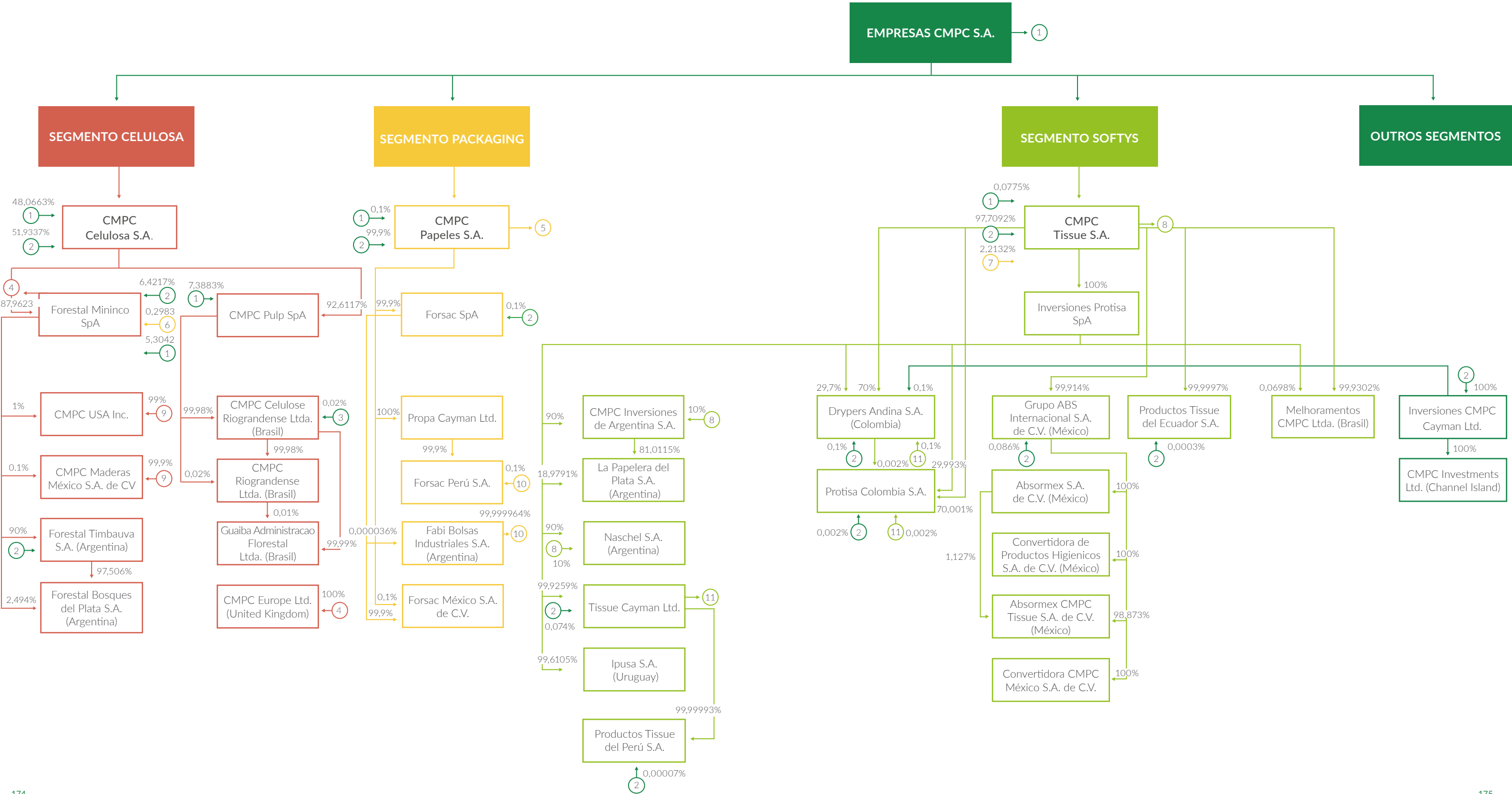


7.3 QUADRO DE PROPRIEDADE

Chile



Exterior



7.4 QUADRO DE PATRÔMINIOS POR SUBSIDIÁRIAS

Empresas subsidiárias da CMPC, no Chile

Razão social	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Inversiones CMPC S.A.	Investimento no país e no exterior de todos os tipos de bens pessoais intangíveis e, em particular, a participação como acionista em qualquer tipo de empresa e investimento dentro do país ou no exterior no setor imobiliário.	Sociedade Anônima Fechada. Lavrada pelo Registro de Valores Mobiliários nº 672. Constituída por escritura pública datada de 2 de janeiro de 1991, perante o notário de Santiago do Chile, Rubén Galecio G. R.U.T. 96.596.540-8		5.606.080	211.207	100%	Ignacio Goldsack Trebilcock	Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Rafael Cox Montt Guillermo Turner Olea
Inmobiliaria Pinares SpA*	A aquisição de terras, subdivisão, lotes e urbanização, construção e venda de habitação social, por conta própria ou por terceiros.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública como sociedade de responsabilidade limitada em 29 de abril de 1990, perante o notário de Concepción, Sr. Humberto Faúndez R. Foi transformada em sociedade anônima sob escritura pública datada de 20 de dezembro de 2000, perante o notário substituto de Concepción, Sr. Walter Otarola A., cujo extrato foi registrado em 24 de janeiro de 2001. R.U.T 78.000.190-9		1.550	78	100%	Alejandro Araya Yáñez	Não tem um diretório	No tiene Directorio
CMPC Celulosa S.A.	i) A realização de todos os tipos de investimentos em todos os tipos de bens tangíveis ou intangíveis, fixos ou móveis, valores mobiliários ou para efeitos comerciais, incluindo ações, títulos e debêntures, direitos, ações de fundos mútuos ou ações de qualquer tipo de empresa ou associação, podendo celebrar todos os tipos de atos e contratos no Chile ou no exterior que levem ao cumprimento deste objeto, podendo comprar ou adquirir outras empresas ou seus ativos, participar como sócio ou acionista de outras sociedades de qualquer natureza, sejam elas existentes ou constituídas a futuro. ii) a prestação de todos os tipos de serviços, assessorias e consultorias, de natureza remunerada nas áreas de administração, logística e outros apoios.	Sociedade Anônima Fechada . Constituída por escritura pública datada de 16 de maio de 2016, perante o notário do Sr. Eduardo Avello Concha. R.U.T. 76,600,628-0.		5.503.892	549.425	100%	José Jaime Argüelles Alvarez	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Osvaldo Burgos Schirmer Bernardo Matte Izquierdo Jorge Matte Capdevila Jorge Larraín Matte Patricio de Solminihac

Razão social	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
CMPC Papeles S.A.	A produção, importação, exportação e, em geral, a comercialização de papéis e derivados.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de datada de 20 de abril de 1988, perante o notário Enrique Morgan T. El. O extrato foi publicado no Diário Oficial da União em 4 de maio de 1988, com o nome de CMPC Capital de Riesgo S.A. No dia 7 de julho de 1998, durante a Assembleia Geral Extraordinária a junta de acionistas decidiu pela alteração da razão social para "CMPC Papeles S.A." que foi reduzida a escritura pública perante o notário Raúl I. Perry P. O extrato da redação foi publicado no Diário Oficial em 14 de julho de 1998. R.U.T. 79.818.600-0		1.028.414	11.404	100%	Cristóbal Irrarázabal Philippi	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Washington Williamson Benaprés Bernardo Matte Izquierdo Francisco Ruiz-Tagle Edwards Jorge Matte Capdevila Vivianne Blanlot Soza Andrés Echeverría Salas
CMPC Tissue S.A.	A fabricação e / ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços de bolso e faciais, e outros produtos tissue e similares, elaborado ou semi-processado.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública em 24 de fevereiro de 1988, perante o notário de Santiago, Sergio Rodríguez G., sob o nome de "Forestal e Industrial Santa Fe S.A." Em 6 de janeiro de 1998, durante a sétima Reunião Geral Extraordinária os acionistas concordam alterar a razão social para "CMPC Tissue S.A.", que foi lavrado em 27 de janeiro de 1998 pelo notário de Santiago Sr. Raúl I. Perry P.		719.635	(81.950)	100%	Gonzalo Hernán Darraidou Díaz	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Bernardo Matte Izquierdo Jorge Larraín Matte Pablo Turner González Jorge Matte Capdevila Verónica Edwards Guzmán
CMPC Pulp SpA**	a) A produção, comercialização, importação e exportação de celulose, papéis e derivados, bem como, produtos realcionados a este objeto b) compra e venda de bosques em qualquer estado, incluindo florestas em pé c) e a participação ou investimento em empresas cujo objetivo inclua as atividades indicadas. d) d) a compra e venda de energia e energia elétrica.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública de 31 de março de 1988, perante o notário de Santiago, Enrique Morgan T., sob o nome de "Celulosa del Pacífico S.A". Em 31 de dezembro de 1998, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas concorda alterar a razão social para "CMPC Celulosa S.A." R.U.T. 96,532,330-9.		2.920.821	681.378	100%	José Jaime Argüelles Alvarez	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Forestal Mininco SpA.**	Florestamento e reflorestamento em terras próprias e estrangeiras; compra, venda e comercialização de terras, florestas, madeira, sementes, plantas e outros produtos relacionado; a comercialização, exportação e importação de produtos de madeira ou seus derivados; e o fornecimento de serviços florestais, administrativos e outros serviços.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada 22 de julho de 1949, perante o notário de Valparaíso Sr. Ernesto Cuadra M., modificado por escritura estendida em 20 de setembro de 1949, perante o mesmo notário. Autorizado pelo Decreto de Financiamento N ° 8044, de 20 de outubro de 1949. R.U.T. 91,440,000-7.		2.815.084	(72.954)	99,987%	Eduardo Hernández Fernández	Não tem um diretório	Não tem um diretório
CMPC Maderas SpA.**	A exploração da indústria de serraria, a comercialização, exportação e importação de produtos florestais e serviços derivados; dar, receber e entregar para locação ou sublocação todos os tipos de bens móveis ou imóveis.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada de 28 de outubro de 1983 lavrada pelo notário de Santiago Sr. Enrique Morgan T. Em 27 de novembro de 2000, a Assembléia Geral Extraordinária concordou alterar a razão social para "CMPC Maderas SA". O extrato da escritura pública foi publicado no Diário Oficial em 2 de dezembro de 2000. R.U.T 95.304.000-k		333.228	(2.801)	100%	Eduardo Hernández Fernández	Não tem um diretório	Não tem um diretório

Razão social	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Cooperativa Agrícola y Forestal el Proboste Ltda.	Executar em nome de seus associados a administração, gestão e manutenção das fazendas Proboste e Galumavida localizadas na comuna de Empedrado e Chanco, Constitución, especialmente no que diz respeito à realização de atividades de melhorias, reflorestamento e plantação de pinheiros ou outras espécies.	Empresa de Responsabilidade Limitada. Autorizada pelo Decreto Supremo nº 971, de 17 de outubro de 1958, do Ministério da Agricultura. Os estatutos vigentes desde 28 de abril de 1990 foram modificados e aprovados durante a Assembléia Geral de Acionistas, cuja ata foi reduzida a escritura pública datada de 6 de abril de 2004 no Cartório Notarial de Santiago, perante o notário Sr. René Benavente Cash. O extrato desta escritura foi registrado na Secretaria de Comércio, ano de 2004, no Registro de Imóveis de Santiago e publicado no Diário Oficial em 17 de abril de 2004. O Departamento de Cooperativas do Ministério da Economia, Desenvolvimento e Reconstrução emitiu o certificado nº 529, de 31 de março de 2004, no qual consta a ata da Assembléia Geral Constitutiva, bem como suas atas de modificação dos estatutos. R.U.T 70.029.300-9		7.614	(883)	78,29%	Atualmente em processo de liquidação. Sua administração recai sobre um conselho de liquidação integrado por Víctor Fuentes, Hernán Fournies e Fernando Quezada.		
Bioenergías Forestales SpA*	a) Produção, transporte, fornecimento e distribuição de energia. b) Administração e operação de usinas elétricas. c) Prestação de serviços em qualquer atividade relacionada ao setor de energia.	Sociedade por ações. Sociedade constituída por escritura pública datada de 22 de novembro de 2011 perante um notário público de Santiago, Sr. Raúl Iván Pérez P. R.U.T. 76,188,197-3.		344	(5.394)	100%	Enrique Edgardo Donoso Moscoso	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Inmobiliaria y Constructora San Roque SpA*	a) Compra, venda, locação, cessão temporária de imóveis urbanos ou rurais b) construção de imóveis c) execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Sociedade por ações. Empresa constituída por escritura pública datada de 04 de novembro de 2014 perante o Notário Público de Santiago, Sr. Eduardo Diez Morello. Parte da referida escritura foi registrada na página 90.718 55.359 da Secretaria de Comércio do Registro de Imóveis de Santiago em 2014 e publicado no Diário Oficial da União em 04 de dezembro do mesmo ano.		8.511	(1.851)	100%	Pablo Smith Torres	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Cartulinas CMPC SpA*	A produção, importação, exportação e, em geral, a comercialização de papéis e seus derivados; atividade florestal; exploração de florestas; aquisição ou alienação de produtos agrícolas e a comercialização de madeira; investimentos e execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública de 27 de abril de 1995, e lavrada pelo notário de Santiago Sr. Raúl Perry P. O extrato foi publicado no Diário Oficial em 16 de maio de 1995 e lavrado no Registro Comercial de Puente Alto em 22 de maio de 1995 em fs. 41 nº 41 com o nome de "CMPC PAPELES S.A.". Em 24 de junho de 1998, foi reduzida a escritura pública perante o mesmo notário o acordo firmado durante a Assembleia Geral Extraordinária que alterou a razão social para "CARTULINAS CMPC S.A". Os acionistas também decidiram durante a quarta Assembleia Geral Extraordinária pela expansão dos negócios da companhia. Este adendo foi registrado na escritura pública e lavrado pelo notário de Santiago Sr. Iván Torrealba A. A publicação no Diário Oficial ocorreu no dia 10 de outubro de 2003. R.U.T 96.731.890-6.		590.834	4.067	100%	Francisco García-Huidobro Morandé	Não tem um diretório	Não tem um diretório

Razão social	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Papeles Cordillera SpA*	Produção, exportação, importação e comercialização de papel ou produtos de papel e seus derivados; atividade florestal e todas as suas vertentes; investimentos e execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada em 9 de março de 1998, perante o notário de Santiago Sr. Gonzalo de la Cuadra F. Registrado na Secretaria de Comércio em 13 de março de 1998 a fs. 5993 No. 4812. R.U.T 96.853.150-6		197.959	11.505	100%	Edgar Adolfo González Tatlock	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Forsac SpA*	Fabricação de produtos de papel e materiais para embalagem ou outros fins; produção, compra, venda, importação ou exportação de artigos derivados do papel e semelhante ou relacionado.	Sociedade por ações. Celebrada em 21 de janeiro de 2010 a alteração da razão social datada em 4 de outubro de 1989, perante o notário de Santiago Sr. Aliro Veloso M., sob o nome de Forestal Angol Ltda.; Mediante escritura pública datada a 3 de abril de 1998, perante o notário de Santiago Sr. Jaime Morandé O., realizou-se a alteração da sociedade para Papeles Angol S.A logo após a contração da PROPA S.A. R.U.T 79.943.600-0 que realizou a sua Primeira Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas em 5 de maio de 1998. Na quinta Assembleia Extraordinária do PROPA S.A realizada em 21 de janeiro de 2010, foi aprovada a alteração da razão social para "FORSAC S.A." constituída por escritura pública de 10 de março de 2010 lavrado pelo notário Raúl Iván Perry Pefaur.		42.036	(2.648)	100%	Rolf Adolfo Zehnder Marchant	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Empresa Distribuidora de Papeles y Cartones SpA (EDIPAC)*	Compra, venda, consignação, comercialização e distribuição, por conta própria ou por terceiros, de papel, papelão e outros produtos derivados de celulose e papel.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada a 24 de dezembro de 1981, lavrado pelo notário de Santiago Sr. Jorge Zañartu S. R.U.T. 88,566,900-K.		17.271	273	100%	Nicolás Sergio Moreno López	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Envases Impresos SpA*	Produção de embalagens de papelão impresso e corrugado	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada em 25 de outubro de 1993, perante o notário de Santiago Sr. Raúl Perry P. R.U.T. 89.201.400-0.		99.141	599	100%	Carlos Eduardo Cepeda Oettinger	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Chilena de Moldeados SpA (CHIMOLSA)*	Fabricação e venda por varejo ou atacado de bandejas de frutas para exportação, bandejas e estojos de ovos e outros recipientes moldados; importação, exportação, compra e venda desses mesmos itens.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada de 31 de março de 1976, perante o notário de Santiago Sr. Enrique Zaldívar D. R.U.T. 93.658.000-9.		34.330	935	100%	Bernardo José Serrano Reyes	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Sociedad Recuperadora de Papel SpA (SOREPA)*	Recuperação de papel e cartão; venda de papel novo ou usado.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada a 1 de outubro de 1979 e lavrado pelo notário de Santiago Sr. Patricio Zaldívar M. R.U.T. 86.359.300-K.		20.312	129	100%	Juan Carlos Eduardo Gildemeister Meier	Não tem um diretório	Não tem um diretório
Inversiones Protisa SpA	Realizar todos os tipos de investimentos, especialmente a compra e venda de ações ou instrumentos de crédito, realizar operações no mercado de capitais e aplicar seus recursos em todos os tipos de negócios financeiros da empresa.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada em 4 de março de 1998, lavrado pelo notário de Santiago Don Gonzalo de la Cuadra F. R.U.T 96.859.760-5		275.270	(19.112)	100%	Gonzalo Hernán Darraidou Díaz	Não tem um diretório	Não tem um diretório

Razão social	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indi- reta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
CMPC Papeles Tissue S.A.	Realização de toda classe de inversões em qualquer tipo de bens, podendo celebrar toda classe de atos e contratos no Chile e no exterior que conduzam ao cumprimento deste objeto.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública no dia 26 de novembro de 2018.		15.927	(1.151)	100%			Francisco Ruiz -Tagle Edwards Rafael Cox Montt Ignacio Goldsack Trebilcock
CMPC Papeles Forestal S.A.	Realização de toda classe de inversões em qualquer tipo de bens, podendo celebrar toda classe de atos e contratos no Chile e no exterior que conduzam ao cumprimento deste objeto.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública no dia 26 de novembro de 2018.		8.398	(116)	100%			Francisco Ruiz -Tagle Edwards Rafael Cox Montt Ignacio Goldsack Trebilcock

Subsidiárias da CMPC no exterior

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Argentina	CMPC Inversiones de Argentina S.A.	Atividades financeiras próprias ou que estejam associadas a terceiros.	Constituída por escritura datada a 29 de Junho de 1992, Argentina. CUIT 30-65451689-4		61.583	(15.455)	100%	Juan La Selva Da Lisio	Juan La Selva Da Lisio	Jorge Luis Pérez Alati Paula Jimena Cecchini Sergio Daniel Bregman
Argentina	Forestal Bosques del Plata S.A.	Exploração agrícola e pecuária de imóveis próprios. Compra e venda de edifícios urbanos ou rurais. Exploração industrial da madeira, fracionamento de serragem, condicionamento e conservação.	Sociedade Anônima. O estatuto social foi aprovado pelo decreto do Poder Executivo Nacional de 24 de novembro de 1955, de concessão de estatuto legal, transcrita na escritura pública de constituição definitiva datada a 23 de janeiro de 1956, lavrada pelo notário Sr. Weinich Waisman, Buenos Aires, Argentina e mais tarde modificada por divisão e redução de capital onde foi registrada na escritura pública de 2 de janeiro de 1996, perante o notário Sr. Raúl Félix Vega Olmos, Buenos Aires, Argentina. CUIT 30-50164543-1		195.127	(19.446)	99,99%	Sergio Álvarez	Juan La Selva Da Lisio	Jorge Luis Pérez Alati Paula Jimena Cecchini Sergio Daniel Bregman
Argentina	Forestal Timbauva S.A.	Atividades financeiras próprias ou que estejam associadas a terceiros.	Sociedade anônima. Constituída por escritura pública datada em 5 de Agosto de 2011 e registrado na Inspeção Geral de Justiça em 17 de Agosto de 2011. CUIT em processo wna AFIP.		190.238	(18.946)	99,99%	Sergio Álvarez	Juan La Selva Da Lisio	Jorge Luis Pérez Alati Paula Jimena Cecchini Sergio Daniel Bregman
Argentina	Naschel S.A.	Impressão de bobinas de papel, polietileno e polipropileno.	Sociedade Anônima. O estatuto social foi aprovado pelo decreto do Poder Executivo Nacional de 24 de novembro de 1955, de concessão de estatuto legal, transcrita na escritura pública de constituição definitiva datada a 23 de janeiro de 1956, lavrada pelo notário Sr. Weinich Waisman, Buenos Aires, Argentina e mais tarde modificada por divisão e redução de capital onde foi registrada na escritura pública de 2 de janeiro de 1996, perante o notário Sr. Raúl Félix Vega Olmos, Buenos Aires, Argentina. CUIT 30-50164543-1		722	35	100%	Juan La Selva Da Lisio	Juan La Selva Da Lisio	Juan Pablo Rueda Paula Jimena Cecchini Sergio Daniel Bregman
Argentina	Fabi Bolsas Industriales S.A.	Fabricação de sacolas de papel e papelão.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada em 2 Janeiro de 1996, lavrado pelo notário Sr. Raúl Félix Vega O., Buenos Aires, Argentina.		9.206	(2.845)	100%	Adrian Saj	Juan La Selva Da Lisio	Jorge Luis Pérez Alati Paula Jimena Cecchini Sergio Daniel Bregman

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Argentina	La Papelera del Plata S.A.	Fabricação, industrialização, processamento e comercialização de todos os tipos de papéis, cartões, produtos e subprodutos derivados. Silvicultura e exploração madeireira, industrialização e comercialização de artigos decorridos dessa atividade.	Sociedade Anônima. Aprovada pelo Poder Executivo da Província de Buenos Aires em 2 de setembro de 1929, Argentina. CUIT 30-50103667-2		76.075	(19.051)	99,9906%	Juan La Selva Da Lisio	Jorge Luis Pérez Alati	Alfredo Bustos Azócar Paula Jimena Cecchini Sergio Daniel Bregman Juan La Selva Da Lisio Santiago Daireaux
Brasil	Melhoramentos CMPC Ltda.	Fabricação e/ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços faciais e outros produtos tissue e similares, processados ou semi processados. Compra, importação, exportação, consignação, distribuição, representação e marketing, seja por conta próprios e/ou por terceiros, de peças de reposição, matérias primas e materiais. A fabricação, produção, transformação e comercialização de todos os tipos de celulose e seus derivados.	Sociedade de Responsabilidade Limitada incorporada e registrada em 29 Agosto de 1974 sob o nº 35.200929.860 perante o Conselho Comercial do Estado de São Paulo, Brasil; com o nome de K.C. Brasil O nome da empresa foi modificado em 22 de setembro de 1994, alterando seu nome para Melhoramentos Papéis Ltda. Em 01 de junho de 2009 o controle da empresa foi transferido para CMPC Participações Ltda., na qual foi incorporada a Melhoramentos Papéis em março do ano 2010. Em setembro do ano 2010 aumenta-se o capital em USD 50 milhões (R\$ 85 milhões). CNPJ 44.145.845/0001-40		258.020	(27.798)	100%	Pedro Urrechaga C.	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
Brasil	CMPC Celulose Riograndense Ltda.	A produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos de papel e derivados, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes para uso diário; arborização e reflorestamento; industrialização e comercialização de produtos florestais e de celulose; a exploração de fontes energia renovável; exercício de atividades industriais, comercial e agrícola em geral; participação em outras sociedades e empreendimentos como sócio, acionista ou membro do consórcio, incluindo investimentos na indústria, comércio e outras áreas da economia.	Sociedade incorporada em 22/10/2009, com incorporação registrada no Estado do Comércio do Rio Grande do Sul - JUCERGS com o número 43206511251, na data de 29/10/2009 e a última modificação do Contrato Social apresentado com o número 3581427 em a data de 27/01/2012. CNPJ: 11.308.600 / 0001-38.		2.416.235	316.572	100%	Walter Lidio Nunes	Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Bernardo Matte Izquierdo Guillermo Turner Olea Hernán Rodríguez Wilson Luis Felipe Gazitúa Achondo Osvaldo Burgos Schirmer Sergio Colvin Truco

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Brasil	CMPC Riograndense Ltda.	A produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos de papel e derivados, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes para uso diário; arborização e reflorestamento; industrialização e comercialização de produtos florestais e de celulose; a exploração de fontes energia renovável; exercício de atividades industriais, comercial e agrícola em geral; participação em outras sociedades e empreendimentos como sócio, acionista ou membro do consórcio, incluindo investimentos na indústria, comércio e outras áreas da economia.	Empresa constituída em 03/05/1999 com contrato social arquivado na Câmara de Comércio de São Paulo sob o número 35.215.672.118, na sessão de 05/11/1999 com o nome de Boise Cascade do Brasil Ltda. A sede da empresa foi modificada em 01/09/2000 para o Rio Grande do Sul, em sessão de 17/10/2000 sob o número 43.204.523.520. O nome da empresa foi alterado em 23/07/2008 para Aracruz Riograndense Ltda., a ata que está sendo lavrada na Assembléia Escritório Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 3005323. Por fim, o nome da empresa foi alterado para CMPC Riograndense Ltda. sessão de 01/20/2010 sob o número 352959.		24.995	(3.326)	100%	Walter Lidio Nunes	Walter Lidio Nunes	Fernando Hasenberg Larios
Brasil	Guaíba Administração Florestal Ltda.	Empresa gestora de atividade única de objeto: pesquisa e gerenciamento.	Sociedade incorporada em 22/10/2009, com incorporação registrada no Estado do Comércio do Rio Grande do Sul - JUCERGS com o número 43206511251, na data de 29/10/2009 e a última modificação do Contrato Social apresentado com o número 3581427 em a data de 27/01/2012. CNPJ: 11.308.600 / 0001-38.		65.316	(5.092)	100%	Walter Lidio Nunes	Walter Lidio Nunes	Fernando Hasenberg Larios
Brasil	Losango - FBR Florestal Ltda.									
Channel Island	CMPC Investments Ltd.	Atividades de investimento financeiro da holding e subsidiárias.	Sociedade de Responsabilidade Limitada. Constituída em Guernsey, Channel Island, Inglaterra, em 28 de maio de 1991. Escritório de Registro P.O. Caixa 58, St. Julian Court St. Peter Port.		54.765	(26)	100%	Fernando Hasenberg Larios	Hernán Rodríguez Wilson	Luis Llanos Collado
Colômbia	Drypers Andina S.A.	A produção, importação, marketing, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis e outros produtos de consumo.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública nº 0000374 do 49º Cartório de Bogotá de 16 de fevereiro de 1999. A entidade legal Drypers Andina & Cias S.C.A. concordou alterar de Limited Partnership para Company Shares Anônima lavrada na escritura pública nº 0001598 do 15º Cartório de Cali de 7 de setembro de 2001. RUT 817.002.753-0		25.211	(4.857)	100%	Andrés Ortega		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Colômbia	Protisa Colombia S.A.	Produção, importação, marketing, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis, produtos de papel, bem como produtos higiênicos, fraldas, papel higiênico, toalhas de papel, guardanapos, fraldas geriátricas, absorventes, toalhas húmidas, protetores, etc. e outros produtos de consumo relacionados.	Empresa Anônima Fechada. Constituída em 28 de outubro de 2008 por escritura pública nº 0002539 do 16º Cartório de Bogotá, como Protisa Colombia S.A. RUT 900.251.415-4		66.557	(1.575)	100%	Andrés Ortega		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
Equador	Productos Tissue del Ecuador S.A.	Fabricação, processamento, venda, marketing de todos os tipos de papel e seus derivados, incluindo, guardanapos, toalhas de papel, pano papel descartável.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída através ato público em 24 de abril de 2007, ante o 40º Cartório do distrito Metropolitano de Quito. RUC 1792083354001		28.968	(1.394)	100%	José Luis Aravena Aguirre		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
Inglaterra	CMPC Europe Ltd.	Promoção e distribuição de produtos de celulose e madeiras.	Constituida el 7 de enero de 1991 bajo el registro N° 2568391 de Londres, Inglaterra.		186	(34)	99,99%	Mr. Kiran Dhanani	Guillermo Mullins Lagos	Cristóbal Somarriva Quezada Rodrigo Gómez Fuentes Washington Williamson Benapres
Islas Cayman	Inversiones CMPC Cayman Ltd.	Realização de todos os tipos de investimentos financeiros e comerciais e, em particular, a participação como acionista em qualquer tipo da sociedade.	Sociedade constituída com base na legislação das Ilhas Cayman, segundo registro nº 77890, de 21 de novembro de 1997, ante o Registro de Empresas das Ilhas Cayman.		496.720	(29)	100%		Luis Llanos Collado	Rafael Cox Montt Jorge Alejandro Araya
Islas Cayman	Tissue Cayman Ltd.	Realização de qualquer classe de inversões mercantis, financeiras e em particular, a participação como acionista em todos tipos de sociedades.	Sociedade constituída baseada na legislação das Ilhas Cayman com registro N° 92448 de 9 de setembro de 1999, ante o Registro de Empresas da Ilhas Cayman.		207.477	16.499	100%		Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
Islas Cayman	Propa Cayman Ltd.	Realização de qualquer classe de inversões mercantis, financeiras e em particular, a participação como acionista em todos tipos de sociedades.	Sociedade constituída baseada na legislação das Ilhas Cayman com registro N° 92447 de 9 de setembro de 1999, ante o Registro de Empresas da Ilhas Cayman.		38.773	638	100%		Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
México	Grupo ABS Internacional S.A. de C.V.	Investir em outras sociedades mercantis o civis, sejam nacionais o estrangeiras. A aquisição, importação, exportação e comercialização de todos tipos de matérias primas necessárias para cumprir com o objeto social.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública com 1.802, em 31 de outubro de 1997, ante Corretor Público No. 19, Sr. Francisco Javier Lozano Medina, na cidade de Monterrey Nuevo León, no México. RFC.- GAI971031RD7		228.115	922	100%	Humberto Narro Flores	Gonzalo Darraidou Díaz	Alfredo Bustos Azócar Fernando Javier Riquelme Nejasmic Hernán Rodríguez Wilson Rafael Cox Montt Rafael Schmidt Zaldívar Rodrigo Hidalgo Matute
México	Absormex S.A. de C.V.	Fabricação de artigos higiênicos absorventes. A aquisição, venda, importação e exportação de equipamentos e materiais que estejam relacionados com capital. Representação na República Mexicana ou no exterior na qualidade de produtor, intermediário, representante e consignatário.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída pela escritura pública nº 3.532, de 19 de novembro de 1981 perante o Notário Público nº 25, Sr. Mario Leija Arzave, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. Mudança de Sociedade Anônima para Sociedade Anônima de Capital Variável através da escritura pública nº 1.582 de 12 de maio de 1982 perante o notário no. 13, Sr. Abelardo Benito Rdz de León, RFC.- ABS811125L52		3.731	49	100%	Humberto Narro Flores		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
México	Convertidora de Productos Higiénicos S.A. de C.V.	A fabricação de produtos higiênicos, bem como a importação e exportação de todos tipos de produtos, seja por conta própria ou mediante a terceiros.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública nº 4.131, em 1º de dezembro de 1992 ante Sr. Fernando Treviño Lozano, Tabelião nº 55, da cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- CPH921201LE6		(2.137)	(9)	100%	Humberto Narro Flores		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
México	Convertidora CMPC México S.A. de C.V.	A fabricação de produtos higiênicos, bem como a importação e exportação de todos tipos de produtos, seja por conta própria ou mediante a terceiros.	Sociedad Anónima de Capital Variable Constituída en escritura pública con el número de póliza 12.568 el 28 de diciembre de 2012, ante el licenciado Carlos Montano Pedraza, Notario Público N° 130, en la ciudad de Monterrey, nuevo León, México. RFCCM1212191KA.		2.463	(426)	100%	Humberto Narro Flores		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
México	Absormex CMPC Tissue S.A. de C.V.	Fabricação, conversão, exportação, importação e comercialização de produtos higiênicos e outros materiais relacionados ao objeto social. Compra, consignação, distribuição, representação e marketing, seja por conta própria e/ou mediante a terceiros, de matérias primas e peças de reposição.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública nº 1.552, de 17 de julho de 1997 no 19º Cartório de Corretores Públicos ante o notário Sr. Francisco Javier Lozano Medina, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- IPG970717QU9		228.685	1.221	100%	Humberto Narro Flores		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
México	Forsac México S.A. de C.V.	Compra, venda, produção e comercialização de mercadorias e produtos, incluindo os derivados da indústria florestal, do papel e da madeira.	Sociedade Mercantil, constituída em 10 de janeiro de 2008, segundo a legislação mexicana.		33.983	(2.140)	100%		Luis Llanos Collado	Cristian Barrera Almazán Rolf Zehnder Marchant
México	CMPC Maderas México S.A. de C.V.	Compra, venda, produção, intercâmbio, distribuição, promoção e marketing de toda classe de bens e produtos, inclusive aqueles derivados da indústria florestal.	A Sociedade CMPC Maderas México foi incorporada em 22 de novembro de 2016, no Cartório Público de Vallarta e associados.		1.120	373	100%		Hernán Fournies Latorre	Juan Pablo Pereira Sutil Raimundo Varela Labbé
Peru	Productos Tissue del Perú S.A.	Fabricação, industrialização e elaboração de todos os tipos de papel, cartão, produtos e subprodutos derivados. Exploração florestal e madeireira, industrialização e comercialização de outros produtos relacionados.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura datada de 21 de Julho de 1995, perante o notário Gustavo Correa M., Lima-Peru. Segundo ata de 1 de outubro de 2002 realiza-se a cessão do bloco patrimonial de Forsac Peru S.A. RUC. 20266352337		164.766	11.531	100%	Jorge Navarrete García		
Peru	Forsac Perú S.A.	Fabricação e fornecimento de bolsas de papel.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada de 5 de Junho de 1996, sob o nome de Fabi Peru S.A., registrada perante o notário público Sr. Gustavo Correa M., Lima, Peru. Em 1 de dezembro 2000 mediante escritura pública concretiza-se a fusão entre Fabi Peru S.A e Forsac Peru S.A na qual dá nome a nova sociedade. O trâmite foi registrado ante o notário público Sr. Gustavo Correa M., Lima, Perú. Segundo ata de 1 de outubro de 2002 conclui-se a divisão do bloco patrimonial da nova sociedade.		33.755	639	100%	Eduardo Nicolás Patow Nerny	Luis Llanos Collado	Jorge Navarrete García Rolf Zehnder Marchant Eduardo Nicolás Patow Nerny
Uruguai	Industria Papelera Uruguay S.A. (IPUSA)	Fabricação, industrialização e comercialização em todos os tipos de papéis e derivados, bem aqueles destinados a impressão gráfica.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública datada em 14 de janeiro de 1937, Montevideu, Uruguai. Em 29 de abril, 1937 seus estatutos foram aprovados pelo Poder Executivo e em 14 de maio de 1937 pelo Registro de Contratos. RUT 21 006645 0012		37.213	1.876	99,61%	Ricardo Pereiras Formigo		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
Estados Unidos	CMPC USA Inc.	Marketing e distribuição de produtos florestais, madeira derivados, bem como aqueles provenientes das indústria florestal previstos no Código das Corporações Empresariais da Geórgia.	Corporação fundada em 9 de janeiro de 2002, de acordo com o Código Corporações Empresariais da Geórgia, sob as leis do Estado da Geórgia, EUA.		10.433	3.323	99,99%	Ryan Wolters	Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Juan Pablo Pereira Sutil Ignacio Goldsack Trebilcock Mario Aguilera Astudillos Eduardo Hernández Fernández José Antonio Correa García Fernando Hasenberg Larios Manuel Opazo Irrarazaval Raimundo Varela Labbé Pablo Navarrete Saffie

Empresas associadas à CMPC, no Chile

Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais		Patrimônio MUSD	Lucro (perda) MUSD	% Participação Direta e indireta	Gerente Geral	Presidente do Diretores	Diretoria
Consortio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.	Produção, compra e venda de elementos e a concessão de serviços destinados a proteger, melhorar o cultivo e o desenvolvimento de espécies arbóreas de qualquer tipo; produção, pesquisa e treinamento em recursos florestais e atividades relacionadas; outros tipos de atividades que direta ou indiretamente estejam pautados neste objeto.	Sociedade Anônima. Constituída pela escritura pública de 12 Novembro de 1992, perante o notário Sr. Enrique Morgan T. R.U.T. 96.657.900-5. (*) Em 29 de abril de 2014 realiza-se a III Assembleia Geral Extraordinária que alterou a razão social de CPF S.A para Consortio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.		494	6	29,01%	Claudio Goycoolea Prado	Jorge Serón Ferré	Carlos Ramírez de Arellano Luis De Ferrari Fontecilla Pedro Villar Aliste James Smith Bloom
Genómica Forestal S.A.	A realização de todos os tipos de serviços e atividades destinadas ao desenvolvimento do genoma florestal, através do uso de ferramentas biotecnológicas e moleculares; o fornecimento de tecnologia, engenharia, biotecnologia; a compra, venda e comercialização de sementes e todos os produtos relacionados ao objeto; a administração e execução de projetos voltados ao genoma florestal.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de 26 de outubro de 2006, ante notário de Santiago de Sr. Iván Torrealba Acevedo. Inscrito na folha 2039 v. nº 1705 do livro de Registro de Comércio/2006 do Cartório Imobiliário de de Concepción e publicado no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2006. R.U.T 76.743.130-9		(5)	9	25,28%		Eduardo Rodríguez Treskow	Jean Pierre Lasserre Andrea Rodríguez Sofía Grez Felipe Leiva
Consortio Tecnológico Bioenercel S.A.	Desenvolver, capturar e adaptar tecnologias que permitam a implementação da indústria de biocombustíveis no Chile obtido a partir de materiais lignocelulósicos. Também desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas para bioprocessos que visam converter a biomassa lignocelulósica em biocombustível.	O "Consórcio Tecnológico Bioenergel SA" foi constituído no dia 21 de Agosto de 2009, com escritura pública outorgada pelo notário de Santiago Sr. Félix Jara Cadot, e cujo extrato foi inscrito na página 1.560, No. 1572, do Registro de Comércio do Cartório Imobiliário de Concepción em 2009, e publicado no Diário Oficial de 15 de setembro de 2009. R.U.T. 76.077.468-5.		33	(4)	20%		Fernando Rioseco Schmidt	Eckart Eitner Delgado Eduardo Rodríguez Treskow Jorge Correa Iván Rubio Huerta David Contreras Pérez Germán Aroca Arcaya Andrés Pesce Aron

7.5 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Subsidiárias da CMPC
Estado do Balanço Financeiro Classificado Resumido

(Em milhões de dólares)

	INVERSIONES CMPC S.A. E FILIAIS		CMPC CELULOSA E FILIAIS		CMPC PAPELES E FILIAIS		CMPC TISSUE E FILIAIS		INMOBILIARIA PINARES SPA			CMPC PAPELES FORESTAL S.A.		CMPC PAPELES TISSUE S.A.		INVERSIONES CMPC CAYMAN LTD. Y SUBIDIARIAS		FORESTAL Y AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRI-COLA Y FORESTAL EL PROBOSTE LTDA.	
	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD		2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD
ATIVOS																					
Ativo circulante	3.893.906	3.341.349	2.317.899	1.456.357	619.532	551.885	765.245	853.203	1.472	1.463		...	...	...	...	255	283	...	15.473	...	7.881
Propriedades, Fábrica e equipamento	7.653.136	7.800.200	5.602.517	5.700.692	837.620	855.724	1.132.873	1.111.171	297	297		...	...	...	...	...	...	...	76.713	...	1.334
Ativos biológicos não circulantes	3.073.955	3.061.910	3.073.955	2.889.082	...	...	...	...	195.190	...		...	...	...	...	...	...	...	119.195	...	...
Ativos intangíveis e outros	569.774	633.426	224.065	243.255	16.322	41.465	192.344	195.190	2.889	3.020		8.398	...	15.927	...	497.663	497.644	...	3.661	...	...
Ativos não circulantes	11.296.865	11.495.536	8.900.537	8.833.029	853.942	897.189	1.325.217	1.306.361	3.186	3.317		8.398	...	15.927	...	497.663	497.644	...	199.569	...	1.334
Total de Ativos	15.190.771	14.836.885	11.218.436	10.289.386	1.473.474	1.449.074	2.090.462	2.159.564	4.658	4.780		8.398	...	15.927	...	497.918	497.927	...	215.042	...	9.215
PATRIMÔNIO E OBRIGAÇÕES																					
Passivo circulante	1.481.660	1.423.724	726.836	829.609	200.917	160.478	554.620	683.021	1.273	1.312		...	...	...	...	1.198	1.175	...	1.049	...	819
Passivo não circulante	5.086.546	5.379.611	4.410.304	4.349.053	222.649	236.377	815.621	647.277	1.835	2.015		...	...	...	...	...	...	...	62.446	...	...
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	5.606.080	5.489.151	5.503.892	4.945.347	1.028.414	1.041.311	719.635	828.669	1.550	1.453		8.398	...	15.927	...	496.720	496.752	...	151.547	...	8.396
Participações de não controladores	3.016.485	2.544.399	577.404	165.377	21.494	10.908	586	597	...	...		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Patrimônio Total	8.622.565	8.033.550	6.081.296	5.110.684	1.049.908	1.052.219	720.221	829.266	1.550	1.453		8.398	...	15.927	...	496.720	496.752	...	151.547	...	8.396
Total de Patrimônio e Passivos	15.190.771	14.836.885	11.218.436	10.289.386	1.473.474	1.499.074	2.090.462	2.159.564	4.658	4.780		8.398	...	15.927	...	497.918	497.927	...	215.042	...	9.215

Resumo das Demonstrações do Patromônio

(Em milhões de dólares - MUSD)

	INVERSIONES CMPC S.A. E FILIAIS		CMPC CELULOSA E FILIAIS		CMPC PAPELES E FILIAIS		CMPC TISSUE E FILIAIS		INMOBILIARIA PINARES SPA			CMPC PAPELES FORESTAL S.A.		CMPC PAPELES TISSUE S.A.		INVERSIONES CMPC CAYMAN LTD. Y SUBIDIARIAS		FORESTAL Y AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRICOLA Y FORESTAL EL PROBOSTE LTDA.	
	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD		2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD
Capital em ações, Ações ordinárias	399.272	399.272	1.883.299	1.883.299	274.840	299.458	1.030.923	1.165.115	1.558	1.558		8.518	...	16.100	...	574.265	574.265	...	45.214	...	1.091
Reserva por diferença de conversão cambial	(690.094)	(600.530)	59	90	(13.590)	(12.091)	(205.150)	(309.436)	128	109		...	...	971	...	(36)	(33)	...	...	...	...
Reservas para cobertura de fluxo de caixa	25.868	23.371	38.415	28.964	6.041	1.695	1.109	(285)	...	...		...	...	22	...	...	...	...	...	...	...
Reserva de ganancias o pérdidas actuariales en planes de beneficios definidos	(19.241)	(17.292)	(464)	381	(3.872)	(3.427)	(8.760)	(7.769)	...	...		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Outras reservas	294.956	295.320	3.001.749	3.000.830	3.264	3.912	(3.531)	(3.991)	...	...		4	...	(15)	...	(46.933)	(46.933)	...	350	...	...
Lucros (perdas) acumulados	5.595.319	5.389.010	581.458	31.783	761.731	751.764	(94.956)	(14.965)	(136)	(214)		(116)	...	(1.151)	...	((30.576)	(30.547)	...	105.983	...	7.305
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	5.606.080	5.489.151	5.504.516	4.945.347	1.028.414	1.041.311	719.635	828.669	1.550	1.453		8.398	...	15.927	...	496.720	496.752	...	151.547	...	8.396
Participação de não controladores	3.016.485	2.544.399	576.780	165.337	21.494	10.908	586	597	...	...		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Patrimônio Total	8.622.565	8.033.550	6.081.296	5.110.724	1.049.908	1.052.219	720.221	829.266	1.550	1.453		8.398	...	15.927	...	496.720	496.752	...	151.547	...	8.396

Estado de Resultados
Resumidos

(Em milhões de dólares)

	INVERSIONES CMPC E FILIAIS		CMPC CELULOSA E FILIAIS		CMPC PAPELES E FILIAIS		CMPC TISSUE E FILIAIS		INMOBILIARIA PINARES SPA			CMPC PAPELES FORESTAL S.A.		CMPC PAPELES TISSUE S.A.		INVERSIONES CMPC CAYMAN LTD. Y SUBIDIARIAS		FORESTAL Y AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRI- COLA Y FORESTAL EL PROBOSTE LTDA.	
	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD		2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD
Lucro Bruto	1.797.072	1.025.478	1.181.401	344.835	114.828	106.684	504.583	579.099	...	...		...	...	...	...	...	...	(2.761)	(283)	(4)	(246)
Outros resultados	(890.957)	(909.414)	(240.122)	(291.851)	(92.013)	(74.451)	(558.263)	(468.069)	149	(1.021)		(116)	...	(1.151)	...	(29)	(16)	2.186	1.523	(899)	(2.801)
Lucro (perda) antes de juros e impostos	906.115	116.064	941.279	52.984	22.815	32.233	(53.680)	111.030	149	(1.021)		(116)	...	(1.151)	...	(29)	(16)	(575)	1.240	(903)	(3.047)
Ganhos (perda) de capital por imposto fiscal	(382.507)	(14.626)	(349.058)	(11.253)	(12.318)	(7.049)	(28.261)	(549))	(71)	82		...	...	...	...	...	...	644	(965)	...	(432)
Lucro (perda)	523.608	101.438	592.221	41.731	10.497	25.184	(81.941)	110.481	78	(939)		(116)	...	(1.151)	...	(29)	(16)	69	275	(903)	(3.479)
Lucro (perda) atribuível aos proprietários da controladora	211.207	76.028	549.425	31.693	11.404	25.405	(81.950)	107.692	78	(939)		(116)	...	(1.151)	...	(29)	(16)	69	275	(903)	(3.479)
Lucro (perda) atribuível às participações de não controladores	312.401	25.410	42.796	10.038	(907)	(221)	9	2.789	...	...		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lucro (perda)	523.608	101.438	592.221	41.731	10.497	25.184	110.481	(16.347)	78	(939)		(116)	...	(1.151)	...	(29)	(16)	69	275	(903)	(3.479)
Demonstração do resultado abrangente																					
Lucro (perda)	523.608	101.438	592.221	41.731	10.497	25.184	110.481	(16.347)	78	(939)		(116)	...	(1.151)	...	(29)	(16)	69	275	(903)	(3.479)
Outro resultado abrangente	(89.380)	37.587	8.575	20.959	2.402	(3.200)	(23.444)	(36.912)	19	(10)		(4)	...	978	...	(3)	1	...	...	...	...
Resultado abrangente	434.228	139.025	600.796	62.690	12.899	21.984	(105.385)	73.569	97	(949)		(120)	...	(173)	...	(32)	(15)	69	275	(903)	(3.479)
Resultado abrangente atribuível aos proprietários das controladora	121.827	113.615	557.376	52.652	13.806	22.205	(105.374)	66.577	97	(949)		(120)	...	(173)	...	(32)	(15)	69	275	(903)	(3.479)
Resultado abrangente atribuível as participações de não controladores	312.401	25.410	43.420	10.038	(907)	(221)	(11)	6.992	...	...		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Resultado abrangente	434.228	139.025	600.796	62.690	12.899	21.984	(105.385)	73.569	97	(949)		(120)	...	(173)	...	(32)	(15)	69	275	(903)	(3.479)

Declaração Resumida do Fluxo de Caixa

(Em milhões de dólares)

	INVERSIONES CMPC E FILIAIS		CMPC CELULOSA E FILIAIS		CMPC PAPELES E FILIAIS		CMPC TISSUE E FILIAIS		INMOBILIARIA PINARES SPA			CMPC PAPELES FORESTAL S.A.		CMPC PAPELES TISSUE S.A.		INVERSIONES C MPC CAYMAN LTD. Y SUBIDIARIAS		FORESTAL Y AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRI-COLA Y FORESTAL EL PROBOSTE LTDA.	
	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD		2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD	2018 MUSD	2017 MUSD
Fluxos de caixa líquida proveniente (usado em) das atividades de operação	1.010.874	1.044.514	1.147.133	869.210	(40.249)	142.298	(101.460)	104.934	(138)	36		...	...	...	...	(27)	(10)	(108)	14.148	4.716	(53)
Fluxos de caixa líquido proveniente (usado em) das atividades de investimento.	(483.289)	(449.821)	(215.961)	(289.116)	8.959	(54.330)	(115.702)	(103.192)	7	...		...	...	...	...	...	1	(2.273)	(5.257)	(6.602)	(56)
Fluxos de caixa líquido proveniente (usado em) das atividades de financiamento.	(368.370)	(370.160)	(936.405)	(593.873)	29.520	(84.348)	85.377	132.547	131	(36)		...	...	...	...	1	...	(2.377)	(8.892)	...	195
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa, antes da alteração da taxa de câmbio	159.215	224.533	(5.233)	(13.779)	(1.770)	3.620	(131.785)	134.289	...	...		...	...	...	...	(27)	(9)	(4)	(1)	(1.886)	86
Efeitos das variações cambiais sobre caixas e equivalentes de caixa	(22.080)	12.091	(4.179)	(1.003)	(829)	132	(886)	9.718	...	...		...	...	...	...	...	...	4	1	(496)	206
Caixa e equivalentes de caixa no início de período	830.367	593.743	28.849	43.631	8.612	4.860	184.920	40.913	...	...		...	...	...	...	169	178	...	...	2.382	2.090
Caixas e equivalentes de caixa no final do período.	967.502	830.367	19.437	28.849	6.013	8.612	52.249	184.920	...	...		...	...	...	...	142	169	...	...	...	2.382



Plantação de Adesmia Bijuga



PREPARAÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRADO

- 8.1 Metodologia
- 8.2 Organizações e instituições sociais
- 8.3 Declaração de Responsabilidade
- 8.4 Carta de verificação KPMG

- 8.5 Carta de verificação pegada de carbono Deloitte
- 8.6 Tabela de indicadores e conteúdos

8.1 METODOLOGIA

(102-21, 102-31, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 102-56)

A CMPC definiu um ciclo de relatórios integrados de forma anual. Nesta, sua terceira versão, está contemplada a informação desde 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, para os negócios de Celulosa, Packaging e Softys (anteriormente Tissue), nos 8 países onde está presente, junto a suas 56 filiais, mencionadas no Quadro de Propriedade e Demonstrações Financeiras disponíveis no capítulo 7: Rentabilidade Sustentável.

Para determinar as questões sociais, ambientais e econômicas nas quais a CMPC possui impacto e apresenta contribuições, a empresa utiliza padrões internacionais. São incorporados os princípios do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), as recomendações, fundamentos e indicadores do *Global Reporting Initiative* (GRI), em sua nova versão GRI Standards (2016 e 2018), sob sua opção de conformidade “essencial” e os critérios de obrigatoriedade das normas vigentes no Chile com relação aos relatórios anuais, com base nas obrigatoriedades da norma da Comissão para o Mercado Financeiro (CMF), Norma de Caráter Geral NCG nº 386 (que substitui a NCG nº 30) e a NCG nº 385 para a divulgação de boas práticas da governança corporativa. Junto a isso, a CMPC decidiu

(102-10, 102-48, 102-49)

Este relatório não apresenta reimpressões de informação com relação a relatórios anteriores. No entanto, apresenta mudanças de critérios na classificação para se adequar às estatísticas chilenas, o que será indicado caso a caso, motivo pelo qual existem indicadores que não são comparáveis com relação a anos anteriores.

alinhar sua estratégia e objetivos de sustentabilidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) promovidos pela Organização das Nações Unidas, baseando nisso seu objetivo corporativo: Criar, Conviver e Conservar.

O Relatório Integrado 2018 foi verificado pela empresa de auditoria externa KPMG, tanto os 20 indicadores de sustentabilidade quanto para suas demonstrações financeiras. Os dados da pegada de carbono 2017 e 2018 foram verificados pela empresa de auditoria externa Deloitte.

8.1.1 Processo de Materialidade

O exercício de materialidade foi realizado para as três unidades de negócio da CMPC, considerando toda sua cadeia de valor.

Como base do marco metodológico foi aplicado o processo de Devida Diligência recomendado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que possui o objetivo de evitar os impactos negativos gerados pelas empresas. Por isso, para a identificação dos temas materiais, foram considerados os impactos reais e potenciais que a CMPC gera em seus stakeholders, na sociedade e no meio ambiente.

A definição dos temas materiais guiará a gestão das filiais para o fechamento das lacunas estratégicas e ordenará os esforços realizados para cumprir os objetivos da empresa em matéria de sustentabilidade.

Neste sentido foi realizado um exaustivo levantamento de informação, contemplando informação secundária, benchmark de outras empresas, análise contextual de cada um dos países, entrevistas com grupos de interesse e entrevistas com diretores e principais executivos da empresa, os quais contextualizaram os principais impactos da mesma.

Por outro lado, este é o primeiro exercício de materialidade realizado para todos os países e não apenas para sua matriz no Chile, o que gera uma lista importante de temas nos quais a empresa presta atenção.

O processo de materialidade foi desenvolvido em 4 etapas:

► Etapa 1: Corporativo CMPC e unidades de negócio

- Análise de informação secundária interna e externa: a análise compreendeu a revisão de 86 documentos internos e 62 publicações externas.
- Entrevistas internas com 30 diretores e gerentes de primeira linha da CMPC.

► Etapa 2: Análise de entorno

- Benchmark da concorrência. Foram analisadas as empresas do setor com maior liderança em sustentabilidade segundo o DJSI, para cada um dos negócios. No total foram revisados 5 documentos.
- Análise do contexto geográfico. Com a finalidade de levantar aspectos que possam favorecer a materialização de riscos relacionados com a sustentabilidade e identificar fatores críticos em cada um dos países.
- Entrevistas com especialistas locais. Para validar os desafios identificados em nível de país, foram mantidos diálogos com 8 especialistas externos locais vinculados à sustentabilidade.
- Entrevistas com os stakeholders. Nesta etapa foram realizados 28 encontros com agentes como autoridades locais, diretorias de sindicatos, contratados, fornecedores, clientes e representantes da comunidade para conhecer os impactos da empresa com relação a terceiros.



Viveiro Carlos Douglas

Etapa 3: Perspectiva das filiais

- Entrevistas com líderes de operação de filiais. Foram entrevistados 21 líderes de operação de filiais. Gerentes gerais, gerentes funcionais e outros gerentes.

Etapa 4: Consolidação

- Análise de temas materiais.
- Workshops de validação. Foram realizadas três jornadas, uma por cada unidade de negócio, nas quais participaram 38 executivos.
- Workshop Comitê de Assuntos Corporativos.

Tanto para a revisão da materialidade como para a realização do relatório integrado foram considerados diversos padrões e documentos internacionais que mantêm a integração da sustentabilidade em ambos processos. Alguns dos documentos considerados são:

- Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social, Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, ONU.
- Diretrizes para Empresas Multinacionais, OCDE.
- Os Dez Princípios do Pacto Global, ONU.
- Guia de Responsabilidade Social, ISO 26000.
- Enfoque de Materialidade e Desenvolvimento de Padrões, SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*).
- Reporting Matters 2017, 2018. Dashboard report. World Business Council For Sustainable Development (WBCSD).*
- Avaliação de Sustentabilidade Corporativa 2018. *Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI).*

Materialidade CMPC

Governança	Pessoas	Meio Ambiente	Comunidade	Clientes, consumidores e sociedade	Fornecedores e contratados
Cultura de integridade	Atração, retenção e desenvolvimento de talentos	Cumprimento das normativas ambientais	Relacionamento com as comunidades	Garantia na cadeia de custódia	Desenvolvimento de contratados e fornecedores locais
	Relações trabalhistas	Conservação florestal e biodiversidade	Transporte	Satisfação de clientes	Processos de abastecimento
	Diversidade e inclusão laboral	Adaptação às mudanças climáticas	Desenvolvimento local	Inovação, produtos e serviços	Saúde e segurança de contratados e empresas de serviços
	Segurança e saúde ocupacional	Incêndios rurais	Povos indígenas	Qualidade e segurança de produtos	Cumprimento laboral em contratados e empresas de serviços
	Automação	Uso da água		Ética publicitária	
		Energia		Valor de marca	
		Emissões e emanações		Cuidado pessoal e higiene	
		Reíduos			
		Lodos			

Simbologia temas materiais conforme o impacto nos negócios:

- Celulosa
- Softys
- Celulosa e Softys
- Packaging e Softys
- Todos os negócios

8.2 ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES SOCIAIS

(102-12, 102-13)

Alinhada com nossos grupos de interesse, a CMPC ademais conta com alianças com diferentes centros de estudos, universidades, institutos, empresas e organizações que garantem o funcionamento sustentável da empresa, mantendo um diálogo e relação constante.

- Americas Society
- Associação dos Trabalhadores da Indústria Zona Norte (Asianor)
- Associação da Indústria do Salmão A.G.
- Associação Gremial de Trabalhadores da Indústria de Maileco e Cautín (ASIMCA)
- Associação de Administradores do Canal San Miguel
- Associação de Administradores do Canal do Maipo
- Associação Consumidores de Energia AG
- Associação de Administradores do Canal Biobío Sul
- Associação de Industriais do Centro ASICENT Maule
- Associação de Trabalhadores da Indústria Gráfica A.G. (ASIMPRES)
- Associação Gremial de Indústrias Fornecedoras
- Associação Gremial Pequenos e Médios Geradores
- Associação Gremial PYMG
- Associação Nacional de Anunciantes (Anda)
- Associação Técnica de Celulose e Papel
- Bolsa de Comércio de Santiago
- Bolsa de Corretores de Bolsa
- Câmara Chileno Arg. de Comércio A.G.
- Câmara Chileno Argentina
- Câmara Chileno Brasileira
- Câmara Chileno Britânica
- Câmara Chileno Chinesa
- Câmara Chileno Chinesa de Comércio
- Câmara Chileno Mexicana
- Câmara Chileno Norte-Americana
- Câmara de Comércio de Santiago
- Câmara da Produção e do Comércio de Concepción
- Centro de Estudos Públicos
- Centro Nacional de Recipientes e Embalagens
- Certfor Chile

- CIEPLAN
- Club la Unión
- Colégio de Engenheiros Florestais A.G.
- Construção Santa Olga
- Corp. De Bens Tecnológicos de Bens de Capital
- Corp. Educacional Colégio San Jorge
- Corp. para o Desenvolvimento Produtivo da Araucanía.
- Corporação Chilena da Madeira
- Corporação Educacional San Juan (Nacimiento)
- Corporação Empresários do Maipo
- Council of the Americas
- Diálogo Florestal Chileno
- Doações para a Comunidade (Terremoto)
- Feira Computação e Serviços
- FSC Chile
- FSC Internacional
- Fundação Chilena do Pacífico
- Genomica
- Great place to work
- ICARE
- Instituto de Engenheiros do Chile
- Instituto Regional de Administração IRADE
- Junta para o Desenvolvimento da região do Maule
- MT Consulting Services
- Plataforma New Generation Plantations (NGP)
- RISI Membership
- Sedex Information Exchange Ltd. (Filiação)
- Sociedade de Fomento Fabril
- Sustinando OY (quota de filiação)
- União Social de Empresários Cristãos
- WBCSD (Conselho Mundial Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável)
- World Market Pulp



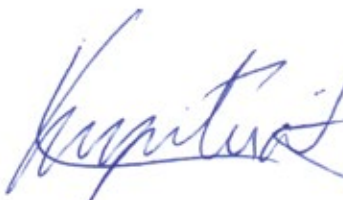
Planta Santa Fe, CMPC Celulose

8.3 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

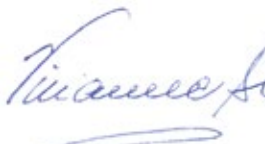
Os senhores Diretores e o Gerente Geral das Empresas CMPC S.A., a seguir, e de forma individual, sob juramento, declaram-se responsáveis pela veracidade de toda a informação contida no presente Relatório Integrado 2018, que cumpre com os padrões exigidos pela Comissão para o Mercado Financeiro (CMF), bem como aqueles da Global Reporting Initiative (GRI) e os princípios da IIRC, International Integrated Reporting Council.



Francisco Ruiz-Tagle E.
Gerente Geral
7.052.877-0



Luis Felipe Gazitúa A.
Presidente do Diretório CMPC
6.069.087-1



Vivianne Blanlot S.
Diretora
6.964.638-7



Rafael Fernández M.
Diretor
6.429.250-1



Jorge Larraín M.
Diretor
10.031.620-K



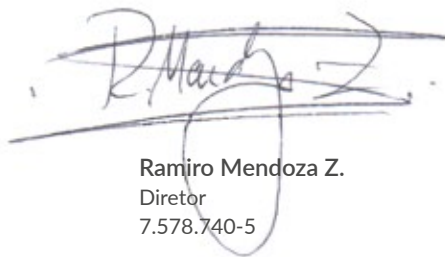
Jorge Matte C.
Diretor
14.169.037-K



Bernardo Matte L.
Diretor
6.598.728-7



Jorge Marín C.
Diretor
7.639.707-4



Ramiro Mendoza Z.
Diretor
7.578.740-5



Pablo Turner G.
Diretor
7.056.349-5

8.4 CARTA DE VERIFICAÇÃO KPMG



Relatório dos Profissionais Independentes
"Relatório Integrado CMPC 2018"

Senhores Presidente e Diretores da
Empresas CMPC S.A.

Realizamos uma revisão limitada dos conteúdos da informação e dados relacionados nos indicadores GRI 102-8, 205-2, 303-3, 303-4, 303-5, 304-3, 306-2, 307-1, 405-1, os indicadores internos CMPC 1, CMPC 2, CMPC 3 e CMPC 4 (adiante "indicadores sujeitos a revisão") reportados no Relatório Integrado 2018 das Empresas CMPC ao 31 de dezembro de 2018.

A preparação do referido relatório é de responsabilidade da Administração das Empresas CMPC. Da mesma forma, a Administração das Empresas CMPC também é responsável pelas informações e declarações nele contidas, pela definição do alcance e pelo gerenciamento e controle dos sistemas de informação que tenham fornecido as informações relatadas.

Nossa revisão foi realizada de acordo com os padrões de trabalho de testemunhos emitidos pelo Colégio de Contadores do Chile - A.G. Uma revisão tem um alcance significativamente menor do que um exame, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre os "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2018 das Empresas CMPC. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Os conteúdos de informação e dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no relatório integrado 2018 das Empresas CMPC foram revisados levando em consideração os critérios descritos nas diretrizes para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), suas diretrizes internas e estão resumidos abaixo:

- Determinar que a informação e os dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2018 das Empresas CMPC estão devidamente respaldados por evidências.
- Determinar que as Empresas CMPC elaboraram seus "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2018 de Empresas CMPC de acordo com os princípios de Conteúdo e Qualidade das diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade do GRI Standards e suas diretrizes internas.
- Confirmar a opção de conformidade "essencial" declarada pelas Empresas CMPC em seu Relatório Integrado 2018, de acordo com as diretrizes do GRI Standards.

Nossos procedimentos consideraram a formulação de questões para a Administração, Gerencia e Unidades de Negócios das Empresas CMPC envolvidas no processo de elaboração do Relatório, bem como a realização de outros procedimentos analíticos e testes amostrais tais como:

- Entrevistas a pessoas chave das Empresas CMPC, com o objetivo de avaliar o processo de elaboração dos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2018 das Empresas CMPC, a definição de seu conteúdo e os sistemas de informação utilizados.
- Verificação dos dados incluídos nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2018 das Empresas CMPC, com base na documentação de apoio fornecida pelas empresas CMPC.
- Análise dos processos de compilação e controle interno dos conteúdos de informação e dos dados relacionados com os "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2018 das Empresas CMPC.
- Verificação da confiabilidade da informação usando procedimentos analíticos e testes de revisão em base na amostragem e revisão de cálculos mediante recálculos.
- Visita aos escritórios corporativos das Empresas CMPC na Região Metropolitana.

Baseados em nossa análise, não temos conhecimento de que:

- O conteúdo da informação e dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no relatório integrado CMPC 2018" não estejam devidamente apoiados com evidências suficientes.
- Os "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2018 das Empresas CMPC não tenha sido elaborado em conformidade com os princípios de Conteúdo e Qualidade das diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade do GRI Standards e as diretrizes internas das Empresas CMPC.
- O relatório integrado 2018 das Empresas CMPC não cumpram com a opção de conformidade "essencial" declarada pelas Empresas CMPC de acordo com as diretrizes do GRI Standards.

KPMG, Auditores y Consultores Ltda

Luis Felipe Encina
Sócio

Santiago, 5 de abril de 2019

© KPMG Auditores Consultores Ltda., sociedad de responsabilidad limitada chilena y una firma miembro de la red de firmas miembro independientes de KPMG afiliadas a KPMG International Cooperative ("KPMG International"), una entidad suiza. Todos los derechos reservados.

Santiago
Isidora Goyenechea 3520
Piso 2, Las Condes
+56 2 2798 1000
contacto@kpmg.com

8.5 CARTA VERIFICAÇÃO PEGADA DE CARBONO DELOITTE



Informe de Revisão Independente

Santiago,15 de Abril, 2019

Senhor
Nicolás Gordon Adam
Gerente Sênior de Sustentabilidade
Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

Da nossa consideração:

Realizamos a revisão dos seguintes aspectos das quantificações de Emissões de Gases de Efeito Estufa (ou pegada de carbono) Corporativo para o período 2017 e 2018, das 46 fabricas pertencentes à *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC)* localizadas em: Chile, Peru, Argentina, Equador, Brasil, Colômbia, Uruguai e México

Escopo

A *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC)* solicitou à Deloitte que verificasse o cálculo das emissões de gases de efeito estufa para 46 usinas produtivas. Estes cálculos contemplam a estimativa da Pegada de Carbono do Produto para o período entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2018.

O processo de verificação foi realizado considerando a análise de cada uma das fontes de emissões definidas na quantificação da pegada de carbono do produto, considerando o seguinte: Consumo de combustível em fontes móveis, consumo de combustíveis em fontes fixas, consumo de fontes energia elétrica, compra de matérias-primas, transporte de suprimentos, despacho para clientes e viagens de negócios.

Em seguida, as Tabelas 1 e 2 mostram os resultados das emissões por escopo para os anos de 2017 e 2018, respectivamente, agrupados por negócios.

Tabela 1. Emissões por empresas de acordo com o Escopos, año 2017.

Negócios	Emissões Escopo 1 (Kg CO ₂ e)	Emissões Escopo 2 (Kg CO ₂ e)	Emissões Escopo 3 (Kg CO ₂ e)	Emissões Total (Kg CO ₂ e)	Produção total (t)	Intensidade de emissões (KgCO ₂ /t)
CMPC Forestal	187.703.920	1.042.381	89.037.752	277.784.052	15.998.136	17
CMPC Celulosa	1.027.376.473	111.847.516	2.242.053.936	3.381.277.925	4.575.533	739
CMPC Papeles	226.567.257	168.847.141	1.034.638.934	1.430.053.332	1.206.910	1.185
Softys	443.323.749	255.234.932	1.347.915.686	2.046.474.366	1.064.753	1.922
Total CMPC	1.884.971.398	536.971.970	4.713.646.307	7.135.589.675	22.845.332	312

Tabela 2. Emissões por empresas de acordo com o Escopos, año 2018.

Negócios	Emissões Escopo 1 (Kg CO ₂ e)	Emissões Escopo 2 (Kg CO ₂ e)	Emissões Escopo 3 (Kg CO ₂ e)	Emissões Total (Kg CO ₂ e)	Produção total (t)	Intensidade de emissões (KgCO ₂ /t)
CMPC Forestal	174.267.849	1.446.371	126.835.886	302.550.105	16.608.761	18
CMPC Celulosa	1.083.811.457	75.331.746	2.500.028.339	3.659.171.542	5.122.876	714
CMPC Papeles	231.562.923	114.006.870	1.118.684.461	1.464.254.254	1.299.397	1.127
Softys	452.545.897	238.158.383	1.550.541.728	2.241.246.008	1.105.530	2.027
Total CMPC	1.942.188.126	428.943.369	5.296.090.414	7.667.221.909	24.136.564	318

Nas Tabelas 3 e 3a se apresentam os resultados classificados de acordo com ISO 14064-1, ou seja, módulo upstream, módulo central e downstream, por planta para os anos de 2017 e 2018. Tabela 3. Emissões por planta de acordo com ISO 14064-1, ano 2017 e 2018.

Plantas	Upstream Emissões 2017 (KgCO ₂ e)	Upstream Emissões 2018 (KgCO ₂ e)	Emissões do Módulo Central 2017 (KgCO ₂ e)	Emissões do Módulo Central 2018 (KgCO ₂ e)	Emissões a jusante 2017 (KgCO ₂ e)	Emissões a jusante 2018 (KgCO ₂ e)	Intensidade de emissões 2017 (KgCO ₂ e/t)	Intensidade de emissões 2018 (KgCO ₂ e/t)
Forestal Mininco	32.362.908	33.139.984	103.484.290	106.380.204	21.292.329	22.042.759	13	15
Bosques del Plata	975.034	989.071	4.200.149	4.403.419	19.092.291	16.582.459	31	32
Bosques Brasil	16.357.571	55.527.983	80.019.480	63.484.225	0	0	28	25
Aserradero Mulchén	44.819.693	49.107.981	3.936.444	3.791.390	13.511.693	28.991.954	359	373
Aserradero Nacimiento	48.875.791	49.400.070	2.697.053	2.610.454	13.317.096	25.562.679	389	349
Aserradero Bucalemu	27.389.309	31.411.373	1.089.521	1.189.601	7.708.597	14.684.900	326	304
Remanufactura Clear	25.608.925	23.879.017	940.393	1.086.906	4.192.430	8.856.848	701	682
Remanufactura Coronel	28.276.987	17.176.261	495.990	736.783	3.373.653	5.482.750	823	583
Plywood	189.214.788	177.796.007	4.380.830	4.286.184	20.924.827	30.872.438	1.038	1.001
Planta Santa Fe	563.222.012	476.465.919	231.420.956	235.849.610	215.677.740	213.529.422	702	635
Planta Pacifico	241.766.625	243.907.996	80.675.159	86.729.202	98.009.732	96.925.885	809	823
Planta Laja	117.146.135	184.337.375	106.023.969	92.415.713	37.419.939	33.515.948	779	948
Planta Guaíba	476.861.609	528.783.320	595.716.157	655.115.615	176.583.871	334.671.941	811	791
Planta Cartulinas Maule	276.281.149	286.734.288	35.462.531	41.461.429	53.384.493	71.817.844	1.354	1.156
Planta Cartulinas Valdivia	52.653.781	66.331.902	4.595.074	2.997.913	34.356.816	22.338.876	1.350	1.439
Forsac Chile	26.106.742	28.232.862	702.529	581.878	2.805.858	3.458.843	1.010	1.243
Forsac Perú	31.880.541	36.389.698	717.816	664.899	5.033.931	4.631.461	1.151	1.386
Forsac México	29.531.440	34.824.114	926.682	491.770	11.378.396	11.384.261	1.527	1.648
Forsac Argentina	15.617.667	11.846.412	464.328	371.753	2.282.550	1.266.742	2.088	1.749
EDIPAC	116.562.168	130.371.336	142.480	168.742	3.872.701	7.753.049	1.440	1.449
SOREPA	48.834.956	44.423.810	569.308	594.324	59.373	103.019	193	167
CHIMOLSA	24.761.357	24.788.327	11.126.103	11.487.030	1.737.948	1.736.826	1.802	1.856
Planta Papeles Cordillera	171.935.556,4	165.087.094,6	161.799.891	162.073.943	8.821.191	11.033.709	1.364	1.360
EEII Planta Buin	142.284.783	143.557.619	5.555.633	6.403.412	5.509.746	5.224.526	1.819	1.708
EEII Planta Til-Til	77.940.181	65.180.209	2.984.299	2.617.645	2.103.686	1.812.601	1.672	1.591
EEII Planta Osorno	47.797.596	51.084.675	1.520.583	1.648.183	9.951.468	1.277.225	2.364	1.980
Softys Planta Puente Alto	150.078.662	148.887.972	9.929.134	9.128.988	11.829.812	9.403.657	2.375	2.390
Softys Planta Talagante	144.780.875	144.327.737	101.809.363	101.323.347	9.620.267	25.096.645	2.583	2.537
Softys Planta Naschel	87.850.259	75.065.873	102.271	322.144	6.177.389	13.594.639	2.910	2.687

Tabela 3a. Emissões por planta de acordo com ISO 14064-1, ano 2017 e 2018.

Plantas	Upstream Emissões 2017 (KgCO2e)	Upstream Emissões 2018 (KgCO2e)	Emissões do Módulo Central 2017 (KgCO2e)	Emissões do Módulo Central 2018 (KgCO2e)	Emissões a jusante 2017 (KgCO2e)	Emissões a jusante 2018 (KgCO2e)	Intensidade de emissões 2017 (KgCO2e/t)	Intensidade de emissões 2018 (KgCO2e/t)
Softys Tortuguitas + Wilde	53.613.595	44.994.482	45.077	45.077	1.583.309	986.815	2.441	2.423
Softys Planta Gachancipá	28.608.811	27.604.564	14.332.800	13.934.930	6.470.676	5.213.309	1.441	1.048
Softys Planta Cali	14.586.629	13.751.162	8.460	5.640	280.435	903.336	1.669	1.762
Softys Planta Guayaquil	37.666.268	30.735.302	83.738	45.392	1.981.308	2.938.003	2.713	2.511
Softys Planta García	20.541.407	61.387.289	28	37	29.675.867	2.900.694	1.967	1.707
Softys Planta Altamira	123.118.193	144.849.019	115.658.892	120.336.934	16.960.868	38.484.926	2.494	3.409
Softys Planta Santa Catarina	81.498.141	97.442.701	251.641	313.751	5.257.299	5.408.944	2.010	2.444
Softys Planta Caieiras	146.863.466	241.530.411	32.124.088	36.537.636	34.590.083	34.590.083	2.271	2.693
Softys Planta Recife	24.934.240	11.461.044	53.230	14.673	3.880.749	3.094.915	1.679	2.337
Softys Planta Mogi	86.641.672	134.757.768	65.982.889	66.306.487	15.901.382	10.685.642	2.454	1.110
Softys Planta Guaíba	18.166.553	22.884.952	54.584	26.545	3.737.585	3.577.761	3.023	2.529
Softys Planta Cañete	34.154.115	45.525.159	14.506.750	14.911.766	2.439.414	1.925.848	2.463	3.146
Softys Santa Rosa	124.030.876	117.904.734	38.286.698	39.628.118	4.812	3.289	2.674	2.114
Softys Planta Rosales	21.339.422	22.444.165	357.533	230.247	13.011.491	15.616.404	1.724	1.622
Softys SOREPA Perú	30.269.272	19.743.712	145.728	192.323	2.761.717	2.759.347	457	576
Softys Planta Pando	36.821.063	33.021.604	6.626.829	5.616.795	1.290.566	1.378.880	488	335

O processo de revisão considerou a recepção oficial de informações, além das atividades de verificação realizadas por meio de procedimentos analíticos e testes de revisão descritos a seguir:

- Reuniões com a Sra. Paulina Martínez e Catalina Ebensperger e profissionais que representam as áreas relacionadas ao cálculo da pegada de carbono para cada planta.
- Compilação de informações e evidências para cada uma das plantas e cada um dos escopos, a partir de dezembro de 2018.
- Revisão da consistência e consistência dos cálculos para cada um dos escopos do inventário de emissões da Pegada de Carbono para cada planta.
- Solicitação e recebimento de provas não cobertas pelo processo de cálculo do inventário de emissões de GEE de 2017 y 2018.

Conclusões

- Nenhum aspecto que nos faça acreditar que o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones* foi elaborado de acordo com os padrões internacionais de aplicação.
- •Todas as inconsistências encontradas foram esclarecidas e melhoradas, portanto, nenhum aspecto que nos faça acreditar que as informações fornecidas sobre o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa contém erros significativos foi revelado.

Responsabilidades da Direção do Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones e de Deloitte

- A preparação do Relatório de gases com efeito de estufa 2017 y 2018, assim como o seu conteúdo, é responsabilidade do CMPC, a qual é responsável por definir, adaptar e manter os sistemas de gestão e controle interno de onde as informações são obtidas.
- Nossa responsabilidade é emitir um informe independente com base nos procedimentos aplicados na nossa revisão.
- Este informe foi preparado exclusivamente para interesse do CMPC, conforme os termos estabelecidos na Carta de Compromisso.
- As conclusões da verificação realizada pela Deloitte são válidas para o cálculo do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das Plantas localizadas no Chile, Peru, Brasil, Uruguai, Argentina, Colômbia, Equador e México, pertencentes à Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones.
- O escopo de uma revisão de segurança limitada é significativamente inferior ao de uma auditoria ou revisão de segurança razoável, motivo pelo qual não fornecemos parecer de auditoria sobre o Relatório de gases com efeito de estufa 2017 y 2018.

Atenciosamente,



Fernando Gaziano

Socio

Deloitte.

Informe de Revisão Independente

Santiago, 15 de Abril, 2019

Senhor
Nicolás Gordon Adam
Gerente Sênior de Sustentabilidade
Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

Da nossa consideração:

Realizamos a revisão dos seguintes aspectos das quantificações de Emissões de Gases de Efeito Estufa (ou pegada de carbono) Corporativo para o período 2017 e 2018, ou seja, Escritórios Administrativos da *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC)* composto pelos seguintes negócios: CMPC Celulosa, CMPC Packaging, Softys e CMPC Forestal.

Escopo

A *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC)* solicitou à Deloitte a verificação do Relatório de Pegada de Carbono dos Escritórios Administrativos 2017 y 2018. Este cálculo inclui a estimativa da Pegada Corporativa de Carbono dos seus escritórios centrais e das casas centrais das diferentes subsidiárias para os negócios acima mencionados, durante o período entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2018.

O processo de verificação foi realizado considerando a análise de cada uma das fontes de emissões definidas na quantificação da pegada de carbono, sendo elas: consumo de combustíveis em fontes fixas, consumo de energia elétrica, transporte de pessoal, e também, viagens aéreas de negócios.

As emissões totais declaradas no Relatório Corporativo de Pegada de Carbono de 2017 e 2018 das respectivas empresas controladoras foram as seguintes:

Negócio	Emissões Escopo 1 (KgCO ₂ e)	Emissões Escopo 2 (KgCO ₂ e)	Emissões Escopo 3 (KgCO ₂ e)	Total Emissões (KgCO ₂ e)
Escritórios Administrativos 2017	263.433	1.120.228,26	4.508.569	5.892.230
Escritórios Administrativos 2018	331.655	3.067.395,36	4.657.882	8.056.932

Padrões e processos de verificação

Nossa revisão do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, correspondente ao período de 2017 e 2018, foi feita de acordo com as diretrizes da ISO 14064 Parte 3 e ISAE 3410, Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements. Deve-se notar que esta verificação não constitui uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essa declaração.

O processo de revisão considerou a recepção oficial de informações, além das atividades de verificação realizadas por meio de procedimentos analíticos e testes de revisão descritos a seguir:

- Reuniões com a Sra. Paulina Martínez e Catalina Ebensperger, representante profissional das áreas relacionadas à realização do cálculo da pegada de carbono com escopo 1, 2 e 3.
- Compilação de informações e evidências para cada uma das controladoras das subsidiárias e para cada um dos escopos, a partir de dezembro de 2018.
- Revisão da consistência e coerência dos cálculos para cada um dos escopos do inventário de emissões da Pegada Corporativa de Carbono.
- Solicitação e recebimento de provas não cobertas pelo processo de cálculo do inventário de emissões de GEE de 2017 e 2018

Conclusões

- Nenhum aspecto que nos faça acreditar que o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones* foi elaborado de acordo com os padrões internacionais de aplicação.
- Todas as inconsistências encontradas foram esclarecidas e melhoradas, portanto, nenhum aspecto que nos faça acreditar que as informações fornecidas sobre o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa contém erros significativos foi revelado.

Responsabilidades da Direção do Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones e de Deloitte

- A preparação do Relatório de gases com efeito de estufa 2017 y 2018, assim como o seu conteúdo, é responsabilidade do CMPC, a qual é responsável por definir, adaptar e manter os sistemas de gestão e controle interno de onde as informações são obtidas.
- Nossa responsabilidade é emitir um informe independente com base nos procedimentos aplicados na nossa revisão.
- Este informe foi preparado exclusivamente para interesse do CMPC, conforme os termos estabelecidos na Carta de Compromisso.
- As conclusões da verificação realizada por Deloitte são válidas para o Relatório do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa para a Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones.
- O escopo de uma revisão de segurança limitada é significativamente inferior ao de uma auditoria ou revisão de segurança razoável, motivo pelo qual não fornecemos parecer de auditoria sobre o Relatório de gases com efeito de estufa 2017 y 2018.

Atenciosamente,

Fernando Gaziano

Socio

8.6 TABELA DE INDICADORES

(102-55)

Nome do conteúdo	Página	GRI	Marco IR	Norma 30	ODS	Pacto global	Verificado
Conteúdos Gerais							
Nome da organização	4	102-1		x			
Atividades, marcas, produtos e serviços	14,36	102-2	IR3, IR4, IR19	x			
Localização da sede	4	102-3		x			
Localização das operações	16, 17, 40	102-4		x			
Propriedade, forma jurídica e constituição	4, 138	102-5		x			
Contato para perguntas sobre o relatório	4	102-53		x			
Declaração de altos executivos responsáveis pela tomada de decisões	10	102-14					
Resultados principais	16						
História da CMPC	22			x			
Fatos relevantes do ano	24		IR7				
Principais riscos	28	102-15	IR8, IR11, IR23	x			
Eficácia dos processos de gestão de risco	28	102-30	IR 24				
Valores, princípios, padrões e normas de conduta	5	102-16	IR1		16		
Propósito da CMPC	34		IR25				
Mercados servidos (produtos)	16	102-6	IR3				
Tamanho da organização	36	102-7	IR4, IR20	x			
Informação sobre funcionários e outros trabalhadores	16, 78	102-8	IR6, IR13	x			Sim
Projetos em desenvolvimento	90			x			
Modelo de criação de valor	36		IR21, IR22				

Nome do conteúdo	Página	GRI	Marco IR	Norma 30	ODS	Pacto global	Verificado
Consulta a grupos de interesse sobre assuntos econômicos, ambientais e sociais	211	102-21					
Revisão de assuntos econômicos, ambientais e sociais	211	102-31					
Identificação e seleção de grupos de interesse	211	102-42					
Enfoque para a participação dos grupos de interesse	211	102-43					
Temas e principais preocupações mencionados	211	102-44	IR9				
Definição dos conteúdos dos relatórios e as coberturas do tema	211	102-46	IR35, IR37				
Abrangência do relatório	211		IR36				
Lista dos temas materiais	211	102-47					
Período analisado no relatório	211	102-50					
Data do último relatório	211	102-51					
Ciclo de elaboração de relatórios	211	102-52					
Declaração de elaboração do relatório em conformidade com os padrões GRI	211	102-54					
Verificação externa	211	102-56		x			
Reimpressão da informação	211	102-48					
Alterações na elaboração de relatórios	211	102-49					
Iniciativas externas	214	102-12			17		
Afiliação a associações	214	102-13			17		
Função do máximo órgão de governo na elaboração de relatórios de sustentabilidade	142	102-32					
Declaração de responsabilidade	215			x			
Análise pormenorizada				x			
Demonstrações financeiras consolidadas				x			
Quadro de propriedade	172		IR 2	x			
Quadro de patrimônio e resultados	176			x			
Demonstrações financeiras resumidas	200		IR 5	x			
Proporção de propriedade de familiar	138		IR 2	x			
12 principais acionistas da CMPC	139		IR 2	x			

Nome do conteúdo	Página	GRI	Marco IR	Norma 30	ODS	Pacto global	Verificado
Detalhe das ações pertencentes a sociedades das controladoras	140		IR 2	x			
Estatística trimestral de transações de ações	141			x			
Dividendos por ação	141			x			
Transações de ações segundo artigo 20 lei 18045	142			x			
Estrutura de governança	142	102-18	IR 2	x			
Delegação de autoridade	142	102-19					
Responsabilidade em nível executivo de temas econômicos, ambientais e sociais	142	102-20					
Composição do máximo órgão de governo e seus comitês	142	102-22	IR13	x			
Presidente do máximo órgão de governo	146	102-23	IR13	x			
Nomeação e seleção do máximo órgão de governo	146	102-24					
Função do máximo órgão de governo na seleção de objetivos, valores e estratégia	142	102-26	IR14				
Definição de Diretor Independente	143						
Avaliação do desempenho do máximo órgão de governo	152	102-28	IR15				
Políticas de remuneração	151	102-35	IR18				
Processo para determinar a remuneração	151, 158	102-36	IR18				
Tabela de remuneração por diretor e comitê	147		IR18	x			
Fatos relevantes	150			x			
Atividades do comitê de diretores	152			x			
Presença da diretoria	147						
Breve descrição dos executivos	156			x			
Comitê dos executivos	157						
Remunerações dos executivos	158	102-35		x			
Ações pertencentes a diretores e executivos principais	158		IR 2	x			

Nome do conteúdo	Página	GRI	Marco IR	Norma 30	ODS	Pacto global	Verificado
Questões materiais: Cultura de integridade							
Mecanismo de assessoramento e preocupações éticas (MPD)	159	102-17			16	P10	
Operações avaliadas para riscos relacionados com a corrupção	161	205-1			16	P10	
Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	159	205-2			16	P10	Sim
Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas	161	205-3			16	P10	
Ações jurídicas relacionadas com concorrência desleal e práticas monopólicas e contra a livre concorrência	161	206-1			16	P10	
Descumprimento das leis e normativas nos âmbitos social e econômicos	162	419-1			16	P10	Sim
Lista de políticas da CMPC	161		IR16		16	P10	
Questões materiais: Conservação de biomassa florestal e biodiversidade							
Presença geográfica do patrimônio florestal	41			X			
Patrimônio Florestal em hectares e conservação dos bosques	41	CMPC 1			15		Sim
Certificação de cultivos florestais	40				15		
Porcentagem de fibra produzida por unidade plantada (IMACEL)	42						
Princípio ou enfoque de precaução	44	102-11				P7	
Centros de operações em propriedade, alugados ou administrados localizados dentro de ou junto a áreas protegidas ou zonas de grande valor para a biodiversidade fora de áreas protegidas	44	304-1			15		
Habitats protegidos ou recuperados	44	304-3			15	P8	Sim
Questões materiais: Incêndios rurais							
Programas de educação para a prevenção de incêndios com as comunidades	49				15	P8	
Quantidade de ha danificadas por incêndios, plano de emergência e programa de brigadas	49	CMPC 2			11, 15		Sim
Questões materiais: Adaptação às mudanças climáticas							
Ações realizadas para enfrentar as mudanças climáticas	53				13	P8	

Nome do conteúdo	Página	GRI	Marco IR	Norma 30	ODS	Pacto global	Verificado
Questões materiais: Relacionamento comunitário							
Relação com as comunidades e sua forma de vinculação	58				17	P1, P8	
Questões materiais: Desenvolvimento local							
Operações com participação da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	58	413-1			11, 17	P1, P8	
Descrição da Fundação CMPC: missão, princípios e projetos	67				4,11	P1, P8	
Investimento na comunidade	65				8, 11	P1, P8	
Doações	73						
Questões materiais: Povos indígenas							
Vinculação com povos indígenas e programas e/ou projetos realizados com os mesmos	66				11, 17		
Questões materiais: Transporte							
Operações com impactos negativos significativos –reais ou potenciais– nas comunidades locais	73	413-2					
Quantidade de viagens de caminhão realizadas pelos negócios	74						
Questões materiais: processos de abastecimento							
Processo de abastecimento e políticas de compra	74				12		
Questões materiais: desenvolvimento de contratados e fornecedores locais							
Definição de localidade e plano de desenvolvimento de fornecedores locais	75				8		
Cadeia de abastecimento	36, 75	102-9					
Proporção de gasto com fornecedores locais	75	204-1			8		
Mudanças significativas na organização e sua cadeia de abastecimento	74, 211	102-10	IR7				
Número de fornecedores	75						
Média de dias de pagamento a fornecedores	75				8		

Nome do conteúdo	Página	GRI	Marco IR	Norma 30	ODS	Pacto global	Verificado
Questões materiais: Atração e retenção de talentos							
Novas contratações de funcionários e rotatividade de pessoal	78	401-1			8		
Média de horas de formação por ano por funcionário	85	404-1			4		
Porcentagem de clima laboral em GPTW por país filial e negócio	87						
Porcentagem de avaliações periódicas dos funcionários realizadas	86	404-3					
Questões materiais: Relações trabalhistas							
Acordos de negociação coletiva	81	102-41			8	P3	
Questões materiais: Saúde e segurança de trabalhadores e contratistas							
Tipos de acidentes e taxas de frequência de acidentes, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes por acidente laboral ou doença ocupacional	82	403-2			8, 16		
Questões materiais: Automação							
Impactos da automação	90		IR10				
Questões materiais: Diversidade e inclusão							
Coeficiente de salário base e remuneração de mulheres em comparação aos homens	90	405-2		X	8, 10		
Diversidade em órgãos de governo e funcionários	90	405-1		X	10	P6	Sim
Número médio de trabalhadores contratados distribuídos segundo gênero e negócio	79				10	P6	
Planos específicos para promover a diversidade.	90				10	P6	
Número de mulheres promovidas a cargo de chefia	92				5		
Questões materiais: Recursos hídricos							
Extração de água	95	303-3			6		Sim
Descarga de água	95	303-4			6		Sim
Consumo de água	95	303-5			6		Sim
Certificações florestais do manejo da água	97				6		
Questões materiais: Consumo de energia							
Consumo energético dentro da organização	98	302-1			7		
Redução do consumo energético	98	302-4			7	P8	
Energia elétrica gerada e porcentagem de auto abastecimento	100				7	P8	
Porcentagem de energias renováveis utilizadas	98				7	P8	

Nome do conteúdo	Página	GRI	Marco IR	Norma 30	ODS	Pacto global	Verificado
Questões materiais: Cumprimento de normativa ambiental							
Multas meio ambientais	107	CMPC 3					Sim
Questões materiais: Emissões e emanções							
Emissões diretas de GEE	101	305-1			13	P8	
Emissões indiretas de GEE ao gerar energia	101	305-2			13	P8	
Outras emissões indiretas de GEE	101	305-3			13	P8	
Pagamento por imposto verde	107	CMPC 4			13	P8	Sim
Questões materiais: Resíduos							
Reciclagem de papel através de SOREPA e recicladores de base	118				12	P8	Sim
Resíduos por tipo e método de eliminação	114	306-2			12		
Questões materiais: Lodos							
Quantidade de lodo levado a aterros sanitários e novo tratamento do resíduo	116				12	P8, P9	
Questões materiais: Inovação							
Novas inovações realizadas durante 2018 nos 3 negócios	122		IR17		9	P9	
Questões materiais: Valor de marca							
Vantagem competitiva que entrega valor para a marca de seus principais produtos.	124						
Questões materiais: Ética publicitária							
Casos de descumprimento relacionados com a informação e a rotulagem de produtos e serviços.	127	417-2					
Casos de descumprimento relacionados com comunicações de marketing.	127	417-3					
Questões materiais: Cuidado pessoal e higiene							
Programas de educação sobre o cuidado pessoal e higiene	128				3		
Questões materiais: Satisfação de clientes							
Porcentagem de satisfação de clientes	130						
Questões materiais: Garantia na cadeia de custódia							
Certificações da cadeia de custódia nos 3 negócios	133				12	P9	



Linha de produção Planta Santa Fe, CMPC Celulosa

- Assessoria e produção de conteúdo: **Kellun**
- Desenho gráfico: **Mandarina**
- Impressão: **Ograma**



